

LIÇÕES SOBRE O OCULTISMO

PALESTRAS SOBRE O CAMINHO THELÊMICO
APRESENTADAS AO VIVO NO RIO DE JANEIRO,
EM JANEIRO DE 2011.

Dušan Trajković

Título original da obra: *Self Made Magician*

Tradução: Frater A.N.V. e Phelipe B. F.

Introdução.....	3
Capítulo I: Magia e Misticismo Fundamentos de Cabala Thelema.....	3
Capítulo II: Fórmula do Tetragrammaton; Árvore da Vida; Algumas Notas Sobre Probacionistas e Neófitos; Ritual do Pentagrama; Arte da Vibração; Usando o Corpo Astral	10
Capítulo III: Yoga; Budismo; Iluminação; Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião	22
Capítulo IV: Jñāna e Bhakti Yoga; Practicus e Philosophus; Fórmula de IAO	31
Capítulo V: Adoração do Sol, Liber Resh; Algumas notas sobre as práticas; Māyā ou Ilusão	37
Capítulo VI: Invocação e Evocação; Transe; Moral e Ética do Novo Æon	46
Capítulo VII: Projeção Astral; Técnicas de Transe com Sonhos	51
Capítulo VIII: Plano Astral; Ascensão nos Planos.....	57
Capítulo IX: Sistema Enoquiano	61

Introdução

Os capítulos a seguir são uma transcrição dos dois dias de palestras ministradas por Dušan Trajković no Rio de Janeiro em 2011.

Dušan vive na Sérvia e é conhecido na Santa Ordem como Frater Aureus, tendo sido admitido como Probacionista da A.:A.: em 2001. Opera atualmente como um Adeptus Major 6°=5°, S.:I.: Cohen, Memphis Misraim, associado com o trabalho de muitas ordens das Tradições Oriental e Ocidental. É o autor de quatro livros sérvios, sobre a Cabala, Projeção Astral, Magia Enoquiana e a máfia.

As lições a seguir nos conduzem através de uma viagem nos ensinamentos das Escolas do Ocidente e do Oriente, com foco no caminho Thelêmico da Astrum Argentum. Esta obra discute os conceitos-chave como a diferença entre os caminhos místico e mágico, a prática do Yoga, o caminho budista, como manter de forma eficiente o seu diário, a realização de rituais, os métodos de projeção astral, a comunicação com o Sagrado Anjo Guardião, conceitos cabalísticos, Magia Enoquiana, e muito mais.

Este livro não é para iniciantes, e dá muitas sugestões e impressões valiosas para o estudante avançado que já está trilhando o caminho.

Capítulo I: Magia e Misticismo ***Fundamentos de Cabala*** ***Thelema***

Quero agradecer a todos por terem vindo em tão grande número, especialmente os mais jovens que viajaram todo esse caminho, e por ocupar o seu tempo com suas necessidades espirituais.

Agora eu só gostaria de deixar claro que este seminário foi concebido para pessoas com alguma experiência prévia em ocultismo, e não é destinado a principiantes, apesar de que isso não significa que não abordaremos algumas questões que dizem respeito aos iniciantes. Eu não quero desperdiçar um monte de tempo conhecendo vocês, porque o seminário em si já é complicado demais. Vou dar apenas um breve resumo dele, a fim de compreendermos melhor todo o assunto que está diante de nós. Nos próximos dois dias abordaremos brevemente todas as teorias e práticas Orientais e Ocidentais encontradas em nosso trabalho e, mais importante, devemos decidir o que nos beneficia e descartar o resto. A maior arte é a de distinguir o que é importante do que não é. Considerem isso.

A Magia e o Misticismo são como o lado esquerdo e direito do seu corpo. Você não consegue ter os dois lados desenvolvidos igualmente. Um é sempre mais ativo do que o outro. Então, para uns a melhor opção é a Magia, para outros, o Misticismo. Então vamos primeiramente diferenciar o que é Magia do que é Misticismo.

Basicamente se tem a definição de que Magia é a mudança de acordo com a natureza da Verdadeira Vontade. Mas ninguém diz da Vontade de quem. O Misticismo é mais flexível em relação a isso. A relação entre o Misticismo e a Magia talvez seja melhor demonstrada como a relação do nosso destino inevitável *externo* e do nosso livre arbítrio *interno*. Considerem esse pensamento.

Vamos nos concentrar na Magia. A maioria do que sabemos sobre Magia geralmente está relacionado à Thelema. Basicamente, a maioria dos aspirantes de hoje identificam a Magia com as obras de Aleister Crowley. É verdade que graças a ele temos um forte sistema que nós chamamos de Magick, mas é muito importante saber que Crowley foi o resultado de tradições anteriores que deixaram uma impressão sobre ele, assim como ele deixou sobre nós. Na verdade, Magia e Misticismo são apenas duas faixas em uma rua de mão única. Ambas levam ao mesmo objetivo. E esse é a Iluminação. A Magia é baseada na premissa de que a Vontade do indivíduo provocará mudanças dentro da fonte, e, portanto, fará a projeção externa dos resultados. O Misticismo nos diz que a Vontade é a consequência externa do resultado em si, e isso traz o foco para as forças externas que se refletem em nós.

Você pode subir à casa do Senhor, mas também você pode tornar a sua casa divina, se você receber o Senhor dentro dela. Esta é uma das divisões mais abruptas de nossa Arte e Ciência; a divisão entre Misticismo e Magia. Tome nota de que a própria palavra Absoluto não implica um curso. Apenas uma direção. E isso não é a mesma coisa.

Alan, por favor, nos desenhe a Árvore da Vida.

(Depois de alguns segundos). É o bastante, obrigado. Esta é uma explicação perfeita de como a mente ocidental observa a Realidade. Eu disse que existem duas faixas ou cursos. Um de baixo, um de cima. Nossa mente ocidental está acostumada a olhar para as coisas de baixo. Portanto, o método dos aspirantes da Magia é frequentemente o método do estresse e do esforço, em oposição ao Misticismo, que é um método de entrega e abertura. Em outras palavras, o místico começou a desenhar a Árvore da Vida a partir de Malkuth, e não de Kether, como o Alan fez.

Estes dois caminhos cruciais são chamados de A Espada Flamejante e a Ascensão da Serpente. A Cabala, como o corpo principal do ponto de vista ocidental, começa a partir do topo; o seu caminho é o caminho da descida do Espírito sobre o mundo material. A senda do Misticismo, por outro lado, é o caminho de escalar a montanha de Abiegnus. Ambos os métodos definem a mesma realidade, mas não constituem o mesmo ponto de vista.

Vocês compreendem a essência desses dois pontos de vista diametralmente opostos?

É isso. Estas são as duas únicas Iluminações. Pense em como o Serpente se enrola em volta do caminho, enquanto o Relâmpago envolve as Sephiroth.

E existe um problema. As 10 Sephiroth não correspondem perfeitamente aos 7 Chakras. É assim que podemos ajustar a nossa visão da ascensão da Serpente. Como vocês podem ver, existem 22 Caminhos que não se encaixam perfeitamente no trabalho com Chakras. Embora tenhamos pequenos canais, como os Nāḍis, que possam ter alguma relação com isso, essa observação está longe de mostrar similaridades com os Caminhos da Árvore da Vida.

Alguém poderia me dizer o que é Caminho, e o que é Sephirah?

Resposta: Um é estático, o outro é dinâmico.

Então qual é estático e qual é dinâmico?

Resposta: O Caminho é dinâmico, a Sephirah é estática.

Pensem nisso agora, se vocês observarem a Sephirah Tiphareth como o Sol, por um lado, e o Caminho do Sol na Árvore da Vida, por outro; então qual é dinâmico, e qual é estático?

Resposta: O Caminho é ativo.

Talvez. O maior problema que temos com o Misticismo hoje, e o motivo da maioria das discussões, é que seu sistema está incorporado dentro da concepção oriental de vida, e no conceito de crescimento. Foi determinado desse jeito em tempos anteriores. Em contraste, os ocidentais não têm relação com os sistemas que seguimos, nós arbitrariamente os modificamos e adaptamos durante o nosso progresso, e geralmente mais tarde na nossa vida, começamos a obter o conhecimento de realidades mais elevadas. Infelizmente, deixamos o conhecer a si mesmo em último lugar. Só mudamos a nossa realidade quando já somos adultos, e quando todos nós já estamos sendo mudados. O verdadeiro místico nem sequer teve a chance de crescer, e seu sistema já está enraizado em sua mente desde o início. Eu não sei dizer qual é melhor. Talvez seja melhor saber qual é o pior. Pensem nisso.

Portanto, a Magia requer mais Caminhos e Sephiroth. Porque nós não buscamos apenas uma verdade, estamos destruindo as outras que já estão estabelecidas em nós. Os caminhos nos possibilitam uma maneira muito confortável e natural de mudar as coisas. A abordagem gradual é uma de suas características distintivas. As mudanças causadas pelo Misticismo muitas vezes são súbitas, porém dramáticas. Em alguns aspectos, essa é uma comparação pitoresca com o Sōtō e o zen Rinzai. Como Despertar Lento e Rápido. Ou, poderíamos dizer como Suave e Dramático. Basta mencionar que ambos os sistemas têm o mesmo céu e ápice como o objetivo único.

Assim como a Força desce, a nossa mente ocidental também precisa de detalhes, que o nosso Ruach explique as analogias existentes, e quando elas não existem, ele até mesmo cria novas. Onde está Thelema nisso? O que é Thelema? Onde está Thelema nesse diagrama da Árvore da Vida? Nós temos o caminho da Magia, e o caminho do Misticismo. Alguém poderia nos dizer onde está Thelema nisso tudo?

Temos tudo bem definido, mas quando se trata de Thelema, parece que a nossa mente se retorce, como se ela fosse mercúrio, e não ouro. Com todo o barulho que fizemos, não pudemos ouvir a voz de Thelema. A partir daqui, o trabalho torna-se mais difícil. Aqui você tem que seguir a trilha tanto com seus próprios narizes quanto com o dos outros.

Thelema não é apresentada graficamente em nossa imagem. Por quê? Porque se vemos Magia e Misticismo como nomes da Realidade, Thelema é o seu apelido. E, como muitos de vocês que são oficialmente conhecidos pelo nome, vocês se viram na rua se alguém grita seu apelido. Pensem nisso, seu apelido não está escrito em qualquer um dos seus documentos oficiais, mas, novamente, você o usa com mais frequência. Tem o ano de seu nascimento, vários códigos, nomes de instituições onde nasceu e estudou, mas novamente, todo mundo lhe conhece pelo seu apelido. Considerem o ponto que quero mostrar.

Em suma, vamos olhar para o Oriente. O Rāja Yoga real também tem a presença

e o conceito de Thelema. Mas não é reservado para iniciantes. Embora sob o antigo sistema Yama e Niyama sejam introduzidos antes dos Āsanas, eu preferiria dar-lhes em paralelo ou após o Āsana e Prāṇāyāma. Há várias razões para isso, e vamos ter a oportunidade de discutir isso mais tarde. Após a prática de Āsana e Prāṇāyāma vem o treinamento de nossos moral e ética. Ou antes, depende da maneira que você prefere.

Em relação a isso, no entanto, a Magia primeiro define Thelema. Thelema é um requisito para boa Magia, e não o contrário. Eu acho que para a maioria de nós, a Magia é uma coisa mais prática. Claro, há exceções. Por exemplo, eu sou uma das exceções. Na verdade o meu trabalho com Magia começou com o Yoga e a filosofia do Budismo.

Este é apenas um prelúdio para o que nos espera, porque vamos usar tanto a Magia quanto o Misticismo, e remontaremos ambos a partir de suas partes estruturais. Talvez o mais importante agora seja a necessidade de manter o seu Diário. Por que eu disse isso?

O Diário de fato é, na Magia, o seu Superior interior, como talvez é o seu Guru no Misticismo. Portanto eu quero que vocês considerem o modo pelo qual vocês podem e devem manter um Diário. Em primeiro lugar, e o mais importante, é anotar nele não só a sua prática, mas às vezes coisas totalmente irrelevantes que você sentiu que podem ser importantes no futuro. Embora isso não tenha nada a ver com a sua prática imediata ou com a sua vida espiritual, no momento você não está em posição para estimar o que é importante e o que não é. Vocês são guardas, não gerais. Com o seu único fracasso todo o exército pode ser derrotado.

Eu aconselho a todos os meus alunos que a sua primeira prática deve ser a prática de manter um diário. Primeiro eles aprendem a registrar corretamente o que acham que é importante. Antes de chegar ao ouro, eles primeiro precisam aprender a desenhar e interpretar o seu próprio mapa do tesouro. Se você manter um diário por 10 anos, você pode achar a sua própria letra ilegível; você pode perceber que escreveu sobre algo que, em geral, não é mais importante hoje em dia. Mas você precisa dessas coisas do passado para perceber no tempo presente. Há duas coisas que eu quero que vocês considerem. Primeiro é experimentar e brincar com a maneira como vocês inserem as informações no diário. Por exemplo, escrevam tudo na terceira pessoa do singular. Quando vocês escrevem, tentem escrever sobre outra pessoa, assim como você escreveria uma biografia. Então escrevam-no na segunda pessoa do singular. Escreva para Ele, em vez de Você. Este é um exercício brilhante e um grande exemplo que pode evoluir para uma meditação profunda. A outra coisa para a qual chamo a vossa atenção, é dar-lhes um exemplo de formato de diário, que é mais ou menos universal para todas as suas práticas. Podemos ter 20 tópicos:

- 1° tipo de trabalho
- 2° o objetivo
- 3° tempo de operação
- 4° lugar do trabalho
- 5° plano de ação
- 6° pontos essenciais de trabalho
- 7° saúde física
- 8° estado mental
- 9° atmosfera
- 10° instrumentos
- 11° possíveis obstáculos
- 12° obstáculos concretizados

- 13° comentários sobre o trabalho
- 14° impressões antes do trabalho
- 15° impressões durante o trabalho
- 16° impressões depois do trabalho
- 17° insights e observações
- 18° lições aprendidas
- 19° observações adicionais
- 20° avaliação

É muito importante ter a sua opinião subjetiva sobre o que foi feito, independentemente do sucesso. A avaliação é extremamente importante. Você pode classificá-la como de 1 a 5, ou de 1 a 10, ou mesmo de 1 a 100. Quanto maior o intervalo de pontuação, maior habilidade será necessária. Certifique-se de que a nota seja dada de acordo com o objetivo previamente definido. Então, se nós fazemos o ritual Pentagrama, embora o nosso objetivo seja – que Deus me perdoe – uma proteção perfeita; e se temos uma visão dos próprios anjos de Deus durante o andamento do trabalho, a nota do trabalho será muito baixa, apesar do ótimo resultado da prática. Portanto, é importante que saibamos o que fazemos, como fazemos e porque o fazemos. Considerem isso cuidadosamente.

Não importa se vocês mantêm registros eletrônicos ou cópias físicas. Talvez seja melhor ter as duas versões. Às vezes é conveniente ter a forma eletrônica, especialmente quando você viaja e dá seminários como este, por exemplo. E às vezes é importante ter tudo no papel, pois nele você pode expressar sua ideia, condição ou emoção graficamente e de forma mais plástica.

Voltemos à Magia e ao Misticismo. Ambos têm um problema comum, e esse é o Caminho do Meio, que no Oriente é chamado Sushumna. Temos Ida e Pingala, temos um pilar da Severidade e um da Misericórdia. E nós temos um pilar do Equilíbrio ou Sushumna.

Ambos os caminhos tentam reduzir, tanto quanto possível, o tempo necessário para a sua execução. Especialmente o caminho da Magia, nos dias de hoje, quando as pessoas não têm tempo para o seu trabalho individual, e tentam compensar isso através do trabalho em grupos. Lembrem-se de não cair neste erro. Não pensem que qualquer coisa que não é sua pode compensar o que deveria ser seu. Nem o tempo, nem o destino, nem o sucesso. Os aspirantes jovens imediatamente procuram por métodos e receitas para a projeção astral, Magia Enoquiana e segredos da alquimia sexual. E isso é compreensível. Mas para jovens aspirantes, não para nós.

Voltemos ao esquema de Árvore da Vida. Falamos sobre Misticismo e elevar a Serpente. Vemos que ela está enrolada em volta dos Caminhos e que a Serpente se baseia nos Caminhos, e não nas Sephiroth. O brilho do Relâmpago ilumina as Sephiroth. Por quê? A ênfase do Misticismo está nos Métodos, a ênfase da Magia está nas Conquistas. Método e Conquista – Caminho e Sephirah. Pensem nisso. Portanto, esta imagem na verdade está nos dizendo o que devemos fazer com certo caminho, qual é a essência de um caminho em particular. Então, quando nós praticamos o Misticismo, sua substância está no conhecimento objetivo do que nós alcançamos. Ou que pelo menos nós tentamos atingir. Ignorando todas as visões que recebemos durante nosso trabalho. No Budismo há um ditado: *“se você encontrar Buda, mate-o”*. O maior inimigo do Misticismo é ser perturbado por sensações interiores. O maior perigo da Magia é bastante diferente. Estamos iludidos pelas esferas mais elevadas e que está acima de nós. Ser distraído pelo Objetivo

é o maior inimigo no Misticismo, mas na Magia esse inimigo é a distração pelo Método.

Conforme o Aspirante avança de Malkuth a Kether, o olhar está fixado firmemente para cima. E se você olha o tempo todo as alturas acima, você não pode ver claramente o que está obviamente na sua frente. Considerem este pensamento.

Você nunca deveriam identificar Yoga com Misticismo. Assim como a Magia não deve ser identificada com Thelema. Estes são os erros mais comuns que os Aspirante jovens cometem. Claro, essa identificação pode não ser em um sentido técnico, mas mais em um conceitual. Ao contrário da Magia que é prática, Thelema é o sistema filosófico, que depende exclusivamente do seu progresso pessoal. E da sua inteligência. Thelema não pode ser aprendida ou lida. Ou você sabe ou não sabe. Não existe nenhuma prática que faça com que alguém tenha um insight de Thelema.

Há muito tempo atrás eu disse que Thelema é apenas uma das formas de diálogo *entre* você e o seu Deus, está ainda mais além. Está bem neste *meio*.

Pessoalmente, eu não sei se Thelema é a causa ou a consequência da mudança no desenvolvimento de um Aspirante, no entanto eu gosto de pensar que ela é uma condição para essa mudança. Agora a partir deste ponto onde estou hoje, Thelema é a causa de boa Magia. Pensem nisso: a relação entre Magia e Thelema é como o valor de um dólar. A Magia é um dólar em sua carteira. Thelema é o valor desse papel na sua carteira ou na bolsa de valores. Hoje, com um pedaço de papel você pode ser um milionário, amanhã esse papel pode não valer um centavo. A Magia é uma conquista, e Thelema determina a validade e valor dessa conquista. Um monte de dólares não tem valor se você está no meio de uma nevasca. Tudo o que você pode fazer é queimá-los e conseguir um pouco de calor. Pensem nessa relação.

Há muito tempo, eu me peguei pensando que eu era um bom magista. Eu trabalhei bastante; eu li e experimentei diferentes e maravilhosos insights. Mas eu não mantinha registros regulares e precisos. Às vezes eu não só esquecia de quando e o que eu fiz, mas também dos resultados do trabalho. Esta é a ausência prática de Thelema na vida Mágica. Eu tinha trabalho duro, mas eu não tinha plena consciência do trabalho. Mantenham um Diário, mesmo se vocês não forem um Aspirante da Magia ou Misticismo. Ele é a sua ferramenta para a psicanálise, e a chave para a porta da sua realidade interior, se você alguma vez tiverem a intenção de abri-la.

De fato, durante esses dois dias, trataremos dos dois lados, mas conseguirmos isso com todos os detalhes é naturalmente impossível. Então, por favor, ajudem-me a focar em coisas que são para seu interesse e benefício. Alguém tem alguma pergunta sobre o que falamos até aqui?

Pergunta: (O intérprete começa a falar em português em vez em sérvio)

Este é um erro comum no método da Magia. Ele não conseguiu compartilhar o mesmo conhecimento que vocês já compartilharam com ele, mas de uma forma que eu pudesse entendê-lo. O Conhecimento e a Impressão não só devem ser experimentados, mas também implementados e traduzidos, de modo que todo o meu Ser poderia direta e imediatamente aceitá-los. Tivemos duas Sephiroth, mas não tivemos um Caminho, neste caso. Qual foi a pergunta que você quis fazer?

Pergunta: Qual é a relação entre os Caminhos e os Nāḍis?

Resposta: Voltando à questão do Yoga, especificamente o Kuṇḍalinī Yoga, é necessário em primeiro lugar ter a experiência da Kuṇḍalinī. A prática da Kuṇḍalinī é necessária a fim de experimentar esse fenômeno concreto. Quando você trabalha com Nāḍis, o que é definitivamente certo é que existem diferentes canais que nós, ocidentais, definimos como o solar e o lunar. Os Caminhos, no entanto, não têm aspecto negativo ou positivo, portanto, em aspectos filosóficos não existe compatibilidade entre os Caminhos e os Nāḍis. É claro, podemos encontrar muitas semelhanças, quanto mais você se aprofunda no assunto. Esta é uma pergunta muito boa. Ao contrário da Magia, aqui tomamos consciência da ideia de canais, assim que a Kuṇḍalinī começa a fluir através deles. Ela pode ser sentida fortemente no nível físico. Às vezes, algumas partes do nosso corpo se tornam insensíveis, às vezes começarão a vibrar, o que mostra que a força da Kuṇḍalinī encontrou um bloqueio. Existem apenas duas maneiras de romper o bloqueio. A primeira é dramática e a mais difícil. E tal é intensificar o fluxo da Kuṇḍalinī de modo que ela esmagará o bloqueio ao longo de sua rota natural. Mas há um risco, porque isso que bloqueou a parte inconsciente do nosso Ser agora viaja pelo nosso corpo espiritual como um coágulo. E é uma questão de tempo até que ele retorne, em sua forma pior e ainda mais severa.

A pergunta sobre as semelhanças entre Nāḍis e Caminhos é notável e eu agradeço por isso. Porque ela descreve melhor os caminhos da Magia e do Misticismo. A segunda maneira de resolver o problema é fazer um desvio espiritual do lugar que manifestou o bloqueio. E também existe perigo. Conforme você continuar com o avanço da força para o Acima, há uma probabilidade bastante alta de esquecermos que deixamos para trás essa parte “com ponte” da nossa alma, e depois de um tempo, conforme retornamos aos velhos hábitos e estilo de vida, você encontrará aquele canal completamente bloqueado. E ao invés de uma explosão, como tivemos no caso anterior, haverá uma supressão de energia. Vocês podem observar que nos Aspirantes muito mais experientes e mais velhos, e isso me inclui, manifestam-se dois extremos, que estão relacionadas com os dois problemas anteriores com o fluxo da força através dos canais. No primeiro caso, você tem uma explosão dos Nāḍis, que o tornam em uma pessoa egoísta, obstinada, teimosa e agressiva. Outro caso nos conta sobre pessoas que estão muito dispersas e distraídas, de alguma forma como bobos da corte. Considere o caminho do “*Louco*”. Mas sua loucura *não* é um erro, porque ele é *não*. Nós voltaremos a isso mais tarde, quando discutiremos sobre as partes mais altas da Árvore da Vida. Voltando ao assunto. A semelhança entre os Nāḍis e os Caminhos, penso eu, está na qualidade da energia, e não na compreensão ou interpretação filosófica. Eu acho que ninguém pode dar uma resposta definitiva sobre isso. Além disso, nem todos os Nāḍis, e nem todos os caminhos são igualmente facilmente aprendidos. À medida que avançamos para esferas mais altas, encontramos mais arquétipos e energia muito sutil. Ambos são muito difíceis de experimentar e sentir. Eu pessoalmente tive muita experiência trabalhando com ambos, mas eu frequentemente era surpreendido por alguns Caminhos que eu simplesmente não conseguia entender ou experimentar, embora eu tivesse aumentado a consciência dos Nāḍis que aproximadamente correspondem ao nível dos Caminhos. Isso ocorre porque a energia é sentida mais facilmente uma vez que o Caminho esteja desobstruído do que despertando o arquétipo ou a consciência. Somente um instrumento é válido o suficiente para mostrar as semelhanças e diferenças entre essas duas ideias. Este instrumento é o seu Corpo. Você carrega consigo mesmo o tempo todo o mais importante de todos os instrumentos que você encontrará em seu Caminho. Dentro de você já há uma Árvore da Vida, um Sushumna, um Ida e um

Pingala. Pense nisso.

Vocês têm mais alguma pergunta?

Pergunta: Existe uma falsa Kuṇḍalinī?

Resposta: Cada Sefirah tem uma Qliphah, como o lado iluminado e sombrio de uma Esfera. Assim, os caminhos do Sushumna e da Kuṇḍalinī têm algo que não é dito com frequência. Essa também é uma boa pergunta, e vejo que você está animado com o Misticismo. Ao contrário dos dois modos que afirmamos cinco minutos atrás, e onde a Kuṇḍalinī subiu e se deparou com um bloqueio, nesta situação, não há nenhum bloqueio, porque não há Kuṇḍalinī. É frequentemente o caso daqueles que têm seu Intelecto causando problemas no seu trabalho, que pode afetar seu trabalho durante anos sem qualquer sucesso de levantar a força. É a décima primeira Sefirah, a Sefirah do Conhecimento. É Daath. É falsa, mas apenas como uma Sefirah. Pense sobre isso; não significa que a Sefirah do Conhecimento é o próprio Conhecimento. Pode-se dizer que o caminho da *falsa serpente* também é uma passagem necessária no conhecimento do Aspirante. Apenas lembre-se de que em todas as culturas primitivas, encontramos pessoas comuns que caem mais rápido e mais profundamente em transe do que a maioria dos Adeptos. O nível de seu transe ainda é difícil para eu alcançar. A serpente falsa ocorre quando o Intelecto está diante do Altar. Esta é apenas a minha opinião sobre esse assunto. Eu não vou me demorar na consideração do Kuṇḍalinī Yoga, eu acho que nós de alguma forma nos desviamos do nosso curso, e certamente podemos deixar isso para mais tarde.

Esse jovem tocou em um tema muito importante, que é importante para nós assim como é para os Iogues e Místicos, porque este modelo desenvolve a nossa própria opinião. Assim como os Adeptos da Magia experimentam *noite escura da alma*, os praticantes do caminho místico podem experimentar a *falsa serpente*. Considerem isso.

Acredito que agora é o melhor momento para interromper esta seção introdutória, que é um pouco demorada, e nos concentrarmos em coisas mais concretas. Depois do intervalo começaremos com a fórmula de Tetragrammaton.

Capítulo II: Fórmula do Tetragrammaton; Árvore da Vida; Algumas Notas Sobre Probacionistas e Neófitos; Ritual do Pentagrama; Arte da Vibração; Usando o Corpo Astral

A fórmula dos elementos. Ela está principalmente associada à fórmula do Tetragrammaton – o nome perdido de Deus. Alguém sabe como se pronuncia esse nome?

Resposta: Yod Heh Vau Heh.

Obrigado, é isso mesmo que eu queria. Assim como cada nome contém letras, e como cada frase contém palavras, o sistema cabalístico também contém duas formas de pronunciar cada nome: pela simples leitura do nome ou lendo cada letra separadamente. Assim, no nosso sistema, IHVH é uma fórmula, não um nome. É pronunciado Jahveh ou

Jehovah. Muitos, no entanto, pronunciam este nome sem o último He, então ouvimos Jehova ou Jehva.

Haverá algum momento onde você, na análise cabalística, com uma única letra errada ou acidentalmente acrescentada poderá arruinar completamente o resultado.

Voltemos à fórmula. De fato, você disse corretamente. Você deve saber que esta é a fórmula, não o nome, e você encontrará inúmeros Aspirantes confundindo estes dois termos. Cada letra representa um plano de existência. Se esquecermos de uma letra, perdemos um mundo. Se esquecermos de uma letra, perdemos o nome de Deus. Quando você diz Yod-He-Vau-He, qualquer um pode entender, e quando eu digo Jahve, a última letra não é ouvida e então o nome é registrado errado. Voltaremos a isso mais tarde, na seção sobre a Cabala.

Fico muito feliz quando alguém sabe pronunciar os nomes e fórmulas corretamente. Depois também veremos outra razão pela qual a ortografia é tão importante para o nosso Trabalho.

Estas quatro letras, em suma, se referem aos quatro elementos dos quais o nosso mundo é feito. Os cabalistas vão ainda mais longe; eles diriam que a partir destas quatro letras são formados todos os mundos. Eu não sei exatamente o quanto disso é verdade, mas podemos lidar com aspectos filosóficos do nome para que possamos incorporá-lo em nosso trabalho prático.

Lembre-se, sem analogia prática na sua vida, a Cabala é só mais uma língua estranha para você. Infelizmente, conforme você trabalha consigo mesmo, você será como um esquizofrênico que está tentando fazer contato com seus amigos imaginários. Compreender o Tetragrammaton é extremamente importante para começar, porque toda a Golden Dawn é construída sobre este princípio. Quando eu digo Golden Dawn, eu quero dizer o Plano que é uma parte específica da Árvore da Vida, e não a Ordem Hermética, e a partir de agora usarei este significado, exceto quando eu disser o contrário. Fará referência aos Graus de Probacionista a Dominus Liminis.

Observem o diagrama da Árvore da Vida. A maneira mais fácil é dividi-la visualmente em colunas, porque quando não há caminhos ali, o nosso olho compreende mais facilmente pilares ou Colunas do que Planos. As letras do Tetragrammaton, se colocadas sobre a Árvore da Vida, nem sempre cobrem o mesmo número de Sephiroth. Isso tem um motivo importante, e vamos falar sobre isso agora.

A letra Yod: alguém pode me dizer qual elemento é atribuído a essa letra?

Resposta: Fogo.

Isso, eu vejo que vocês são bem versados. Vamos passar a coisas mais complexas.

Quanto aos planos, há apenas dois lugares na Árvore da Vida, que incluem apenas uma Sephirah. Encima e embaixo, a famosa máxima: o acima é como o abaixo, assim como o abaixo é como o acima. A letra Yod tem o valor numérico de 10. A letra He tem o valor de 5, que é a metade de Yod. No entanto, a letra He quando escrita por completo é composta por dois He, como Heh, e também tem um valor de 10. Desse modo, um Yod vale dois He, ou um Heh por extenso. A letra Yod, da qual se manifestam todas as outras

letras, tem apenas uma Sefirah que lhe é atribuída. Essa de fato é a união completa, mas eu acho que a unidade é uma expressão muito ruim e estranha. Por quê? Porque a unidade precisa de multiplicidade. O Anjo detesta o caminho do Yoga, porque ele é o Yoga. Ele não pede a outro para ser Um, é o suficiente que ele mesmo seja Um.

Não há nem coisas e nem objetos em Kether. Kether é a própria unidade. Pode-se até dizer que Kether não precisa de unidade consigo mesma, porque ela seria a mesma. Considerem essa ideia. Kether é a própria unidade. Não há necessidade de que seja expressa, não há necessidade de unidade. Você só encontrará a necessidade de expressão mais tarde no Caminho. Portanto, este é o estado mais ativo do elemento fogo, mas ao contrário do ar, que também é ativo, este elemento é estável. O ar não é.

A natureza do Ruach é ser mutável. O Ruach até mesmo inventa uma mentira, a fim de encontrar a verdade nela. Porque o ar – assim como o Filho, precisa de unidade, ele quer tanto a verdade que ele até mesmo não percebe que ele nasceu da verdade. Como o Filho que é concebido pelo Pai. Como um Adepto que é apenas um reflexo de seu Anjo. Cada Aspirante é apenas um Método de seu Anjo. Não há Consecução do Anjo. Pensem nisso.

Próxima letra – He. O primeiro He, já que temos duas letras He na fórmula. Embora sejam os mesmos caracteres, eles não significam o mesmo princípio, mas de fato esses princípios são diametralmente opostos. Este He é o aspecto da água. Por que água? Esta é uma reflexão e dualidade do que acabamos de falar. Para alcançar a unidade, temos de preservar a capacidade de reflexão daquilo que está tentando realizar. Para ver perfeitamente a si mesmo, você tem que se ver perfeitamente refletido. Pensem nisso. É esta água que dá o reflexo do acima para baixo. Além disso, vemos que a analogia é mais natural agora, porque nós dissemos que a letra He, quando você a escreve na íntegra, nos dá dois He. Como Heh. Porque esta letra, ao contrário do plano de Yod – que é atribuído somente a Kether – envolve as esferas de Chokmah e Binah, que começam uma clara divisão na Árvore da Vida, mas de modo que também é projetada para fácil e naturalmente se referir à Unidade de opostos.

Juntas, essas duas letras formam a mais alta Tríade na Árvore da Vida. A Tríade Suprema. Nossos velhos irmãos inexperientes a chamaram de Pai, Filho e Espírito Santo. Pater, Filio e Spiritus Sancti.

O quarto elemento está ausente. É claro, estou falando em geral, o quarto elemento de fato pode ser encontrado nos ensinamentos antigos, mas foi deixado escondido e reservado apenas para os mais dedicados.

Neste momento eu vou ignorar a letra Vau, que é a terceira letra da fórmula, para tratar da última letra do Tetragrammaton, o segundo He.

Observe agora a letra Yod, que ocupa apenas uma Sefirah. Observe o segundo He, que também é atribuído a uma única Sefirah. Olhe para o seu reflexo no primeiro He. E agora, finalmente para nós a parte mais importante do nosso trabalho. É a esfera do Ruach, que ocupa a maior parte da Árvore da Vida. Abrange tanto o domínio da Golden Dawn quanto o da Rosa Cruz. Por que este Heh é posto de lado quando o próprio Ruach já conquistou o domínio do espaço? De onde e por que a busca e necessidade de uma nova letra? Qual é a explicação filosófica correta do desprendimento e da fronteira entre Malkuth e o Ruach acima? Por outro lado, qual seria a explicação prática? Por que este

reino e este plano está tão longe das esferas superiores, tanto que até duvidamos que elas existem?

O trabalho paciente na Astrum Argentum praticamente elucidará este assunto. A esfera dos Probacionistas ou dos novatos, bem como do grau de Neófito, é reservada para esta última letra. Na verdade, o Neófito ainda não faz parte da Ordem. Ele se preparou para a jornada, mas a jornada ainda não foi iniciada. Ele deve decidir ou ir até a Cidade das Pirâmides, ou se perder para sempre no Abismo. Portanto, é muito difícil para o Neófito, e talvez perigoso, dizer que ele pode trabalhar com as energias sutis, já que ele ainda está muito ligado à Terra, mas também está ciente das esferas superiores. Esta é a maldição do Neófito, que não está nem aqui e nem lá. Seu trabalho, de modo particular, pode ser o mais difícil e o Aspirante pode sentir suas consequências muito depois de ter alcançado o grau completo. É como se você quisesse fazer um foguete sair do chão, o mais difícil é superar o início, a maior parte da potência e da energia é necessária para começar. Mais adiante, é mais fácil, muito mais fácil. E muito diferente, maravilhosamente diferente. Eu só mencionarei o que Crowley disse sobre esse assunto: “Eu então acreditava, e acredito agora, que ao Probacionista da A.:A.: é quase sempre oferecida a oportunidade de trair a Ordem, assim como o Neófito é quase sempre tentado por uma mulher”. Que tentação brilhante de Binah!

Pergunta: Qual é a diferença entre o Probacionista e o Neófito?

Essa é uma questão extremamente boa e importante. O que posso dizer definitivamente sobre a diferença está na consciência de seu Juramento. O Probacionista faz um Juramento. Ele quer muito mais do que apenas deseja. O Neófito deseja mais do que ele quer. Enquanto trabalha como um Neófito, você consegue principalmente as coisas que você não precisa, coisas das quais mais tarde, durante a operação como Zelator, Practicus e Philosophus, você sentirá falta ou se arrependerá. Na verdade, a vida do Neófito é a vida do Adeptus Minor em miniatura. Vocês todos conhecem aquele truque de marketing onde um bom filme é convertido e transformado em uma minissérie. Essa é a relação do Neófito e do Adeptus Minor.

Muitas vezes acontece, e não é incomum de modo algum, que um Neófito possa ter breves Conversações ou Conhecimento com seu Sagrado Anjo Guardião. Ele pode ter a bênção de Tiphareth, muito curta e brevemente. Ele pode ter descoberto o Caminho, até mesmo um Destino, mas ele não tem nem a força nem a energia nem a certeza para isso. Isso continua a ser observado como Zelator, Practicus e Philosophus. Absolutamente tudo o que você precisa você obtém como um Neófito.

Agora vou voltar ao assunto anterior sobre o qual vocês estavam interessados. É sobre o seu diário. Você nunca sabe onde está oculto o seu Conhecimento e Conversação. Por isso é importante escrever tudo como um oficial de trânsito faz. Somente em um dos veículos parados aleatoriamente estão as mercadorias contrabandeadas que você está procurando. Eu peço ao futuro Neófito, e presente Neófito, para não exagerar como um Probacionista e não gastar muito tempo com o Neofitado. Porque você poderia ficar preso para sempre. É como quando você conhece uma garota bonita em uma festa. Alguns dias depois e você não estará se lembrando claramente da aparência dela, depois de uma semana você não terá certeza de que cor de cabelo ela tem.

Estes foram alguns pensamentos sobre a última Sephirah e a última letra do Tetragrammaton, mas a observação final é: que Deus te ajude. Não é incomum que muitos

Neófitos, inclusive bons amigos meus, quebrem todos os laços com a corrente e a linhagem movidos por testemunhos e visões que encontraram como Neófitos. Não é incomum que Neófitos pensem que são Adepts Minor. De fato, é surpreendente dizer que eles realmente são. No entanto, o processo em suas mentes causará uma confusão em seu trabalho e vida. Vocês também perceberão mudanças em nível e termos físicos.

Portanto, levem isso em consideração, porque você pode facilmente trabalhar demais sobre este problema e energia que o Neófito então reúne para seu voo, que agora começa a pressioná-lo e a se armazenar até a destruição física. Pessoalmente, no meu trabalho, passei por várias seduções de negligenciar o corpo físico. Probacionistas não têm esse perigo, porque eles não têm muito tempo para destruir o corpo – tanto quanto um Neófito.

Então, na verdade, o mais importante para o Probacionista é superar o tempo, enquanto que para o Neófito é essencial superar a pressão. O mote de Crowley, *Perdurabo* (“*Perseverarei até o fim*”), significa exatamente isso, em seu sentido pleno e mais amplo. O que agora é importante observar, se qualquer Neófito assumir o mote “*Perseverarei até o fim*”, é que o fim não está em Kether como a Coroa, esse fim está em Tiphareth. O Neófito é afetado por grandes corpos imergindo diante dele: primeiramente há Binah como Saturno, e é claro Júpiter, como o céu de Chesed. Vocês imaginam o que aconteceria com o nosso planeta sem Júpiter? A vida nele provavelmente não existiria. Nossa vida na Terra é condicionada pela existência de Júpiter. Ele é responsável por desviar asteroides que poderiam atingir o nosso planeta. E assim como o desenvolvimento de nossa vida biológica se deve a Júpiter, o desenvolvimento de nossa natureza espiritual é inconcebível sem Saturno. O fenômeno do Abismo é uma exigência e necessidade em ambos os sentidos.

O que é perigoso para o Neófito? Quando ele deixa a Terra e, portanto, está sem outro protetor – a sua atmosfera – o Neófito não está nem aqui e nem lá. Ele se torna um estranho para ambos os mundos. Assim, a fórmula de Tetragrammaton também é um belo conto de nosso crescimento e subida na Árvore da Vida. É um conto de fadas para crianças crescidas.

O Tetragrammaton como Jehovah é referido como um nome perdido. Mas como pode estar perdido se o chamamos de Jehovah? Como podemos discutir sobre a Última Ceia, quando não temos certeza se foi mesmo uma refeição? Na cosmogonia cabalística, o mais alto arcanjo de Deus que reside ao lado dele, é o Arcanjo Metatron. Ainda é muito difícil afirmar e explicar claramente o que de fato é Metatron. Para nós que trabalhamos na prática, Metatron é um portador da palavra de Deus – porque ninguém pode ouvir Deus e permanecer vivo. Metatron funciona para nós como Júpiter funciona para a Terra. Ele nos dá exatamente a quantidade de que precisamos, nem mais, nem menos. Na verdade, ele não é aquele que dá. Ele é quem nos transmite. Então, quando nós colocamos a nossa marca pessoal no Tetragrammaton, temos a fórmula de Yeheshuah, que tem 5 elementos.

Não entendam mal. O quinto elemento é chamado de quinto, mas não é realmente um elemento. Sua natureza é elementar, e é como quando você está atuando, você apenas assume o papel de outro, imitando-o.

Agora eu gostaria de mencionar a divisão do espírito em ativo e passivo. O um é seguido pelos dois. Desses dois saem quatro. Então, se letra Shin se expressa através do Filho ou do Pai, a manifestação do Espírito torna-se ativa. Se você atribui-a à Mãe ou à

Filha, então você terá o Espírito passivo.

Agora eu gostaria de falar sobre a teoria das armas, que é muito importante para a Golden Dawn. As quatro Sephiroth que ocupam a Golden Dawn estão relacionadas com as quatro armas elementais ou primárias, que são usadas respectivamente pelo Neófito, Zelator, Practicus e Philosophus – ou pelo menos deveriam ser. Teremos oportunidade de discutir sobre o Dominus Liminis mais tarde – nesse reino podemos encontrar o que pode ser o nível mais interessante de Consecução, embora não seja um Grau em si. A duração do Dominus Liminis é demasiado curta para se discutir enquanto dura, ou muito longa para permanecer objetiva. Na verdade, este é o Adeptus Minor que despertou depois de um longo sono e ele precisa de algum *tempo* para se adaptar a uma nova aurora surgindo diante dele. O Dominus Liminis é esse *tempo*.

A letra Shin não é elemental no sentido usual do termo, assim como a lâmpada do Adepto também não é elemental. Em termos de armas, você não pode atacar e nem defender-se de qualquer coisa com a lâmpada de um Adepto. No entanto, a Luz da Verdade é a causa mais dolorosa e destrutiva na vida humana.

O Neófito tem um desejo de permanecer no mundo para sempre. Isso é a influência de Binah, e a saída do Caminho é mais usual durante o período do Neófito. Por isso peço a todos os Neófitos para não tomar decisões drásticas, independentemente de quanto eles pareçam estar certos. Que eles façam só o que eles têm em seu programa; haverá tempo para desistir mais tarde. E por fim, abandonem toda a esperança. Conforme vocês podem lembrar, eu disse que o Probacionista tem o tempo para superar. O Neófito deve suportar a pressão e a esperança não é uma arma apropriada, eu acredito.

A arma que está relacionada com o Neófito é o Pentáculo. Como todas as armas em nossa Grande Fraternidade, aprendemos que temos de fazer todas elas, até o momento em que o Aspirante tenha certeza de como usá-las de acordo com sua Natureza. O Pentáculo, a Espada, a Taça e a Baqueta não são apenas objetos cerimoniais e materiais. Eles são aspectos do Corpo e da Mente. É da máxima importância que nós distingamos seus aspectos de suas partes.

Em nossa Ordem, existem algumas linhagens que não atribuem muita importância ao aspecto cerimonial das armas. Pessoalmente, eu construí todas as armas elementais, mas curiosamente eu nunca as usei em qualquer Consecução importante. Por outro lado, eu projetei e construí outras no plano astral, que são mais adequadas para mim. Eu sempre me aproximei da Arte da Magia com os olhos de Thelema. Dessa forma, um dos meus olhos está sempre aberto e o outro está sempre fechado. Portanto, meus sonhos sempre andam com a minha realidade, ao mesmo tempo.

Então, em relação ao Pentáculo, eu entendo ele como meu próprio corpo. Quando eu fiz a Espada, atualizei o modelo de minha própria opinião e pensamento. Quando eu terminei a Taça, eu a trouxe de acordo com a minha emoção – o que foi bastante dramático na minha vida. Finalmente, quando eu construí a Baqueta, eu me tornei plenamente consciente de minha própria sexualidade. Era essa chama na Baqueta de Prometeu, roubada dos deuses e espalhada por todo o mundo pelo fogo. Também neste Grau, o Aspirante começa a trabalhar com a Magia Sexual. Na Magia Sexual, o Aspirante canaliza e usa muita energia, o que pode ser até fatal para um Neófito que já está sobrecarregado com Binah, ou para o Practicus que teve sua primeira deflexão do Pilar do Meio. Falamos

anteriormente sobre os obstáculos do Neófito, e a energia sexual aqui poderia trazer consequências incalculáveis. É por isso que o trabalho com este tema é deixado para o Philosophus. Se isso é o certo, eu não sei, mas deve ter alguma lógica no que eu disse, só até encontrarmos um caso específico e diferente. E todos nós somos um pouco disso. Voltaremos a esta questão durante o próximo dia.

Com essas quatro armas, seja os objetos cerimoniais ou as ideias subjetivas, o Aspirante se move para encontrar seu lugar sob o sol. Esse lugar, que está *sob o sol* é de fato abaixo de Tiphareth – é a região da Golden Dawn. Somente o Dominus Liminis pode usar todas as armas com pleno êxito. Talvez eu possa dizer que um Adepto não usa armas de modo algum. Ele luta como Jacó com o Anjo, como o vemos a partir de nossa perspectiva. Ou ele poderia só abraçá-lo, do ponto de vista do Anjo. Cada Grau é especializado somente em uma arma, é como um médico especialista. O Dominus Liminis, por outro lado, é como um clínico geral.

Vamos dar uma olhada em analogias práticas. O Ritual que funciona mais adequadamente com os elementos, pelo menos como o aspirante da Golden Dawn percebe, é aquele que chamamos de Ritual Menor de Banimento do Pentagrama, ou simplesmente Ritual do Pentagrama.

O Ritual do Pentagrama é composto por duas partes, na verdade três, onde a terceira parte é a repetição da primeira. A primeira parte é conhecida como Cruz Cabalística, a segunda parte trabalha com os Pentagramas e Arcanjos. Na verdade, podemos dizer que a parte introdutória é a Cruz Cabalística e o trabalho com Pentagramas e Arcanjos pode ser entendido como duas partes distintas. Isso depende do seu ponto de vista filosófico deste ritual. Vamos seguir em frente e nos concentrar na Cruz Cabalística. Seu objetivo é equilibrar as nossas aspirações e capacidades. Por um curto espaço de tempo, você vai ser puxado para fora da esfera de Malkuth, e encontrar-se sobre seu primeiro Caminho – que é o Caminho do Universo. Muito longe de estar lá, mas ainda muito perto para não se afastar – é muito importante para o Neófito em particular.

Por favor notem que um impressionantemente grande número de praticantes atribui o nome “*Aiwass*” ao centro do coração. Assim, uma coluna vertical é constituída pelas palavras “*Ateh Aiwass Malkuth*”. Infelizmente, essa é a marca pessoal de Crowley sobre esse trabalho, pois Crowley conhecia o nome de seu Sagrado Anjo Guardião. Os Neófitos no entanto, não conhecem. Crowley sugeriu que os aspirantes colocassem o nome de Aiwass no centro do coração, no caso de eles não terem o conhecimento do deles. Na verdade, ele tinha um bom senso de humor, mas isso não significa que os Aspirantes devem ser privados de seu senso de lógica. Pensem por si sós. Em termos hebraicos, “*Ateh Aiwass Malkuth*” significa simplesmente “*Teu Aiwass é o Reino*”. De fato, por esta Cruz Cabalística vocês glorificam o Anjo Guardião dele, não os seus. Tudo o que eu quero de vocês é que usem a cabeça, pelo bem de suas Consequências. Eu gostaria de salientar que o centro ou chakra do coração é reservado para o nome do seu Anjo pessoal, seu *self* em miniatura. Você não tem dois corações, mas apenas um, e esse coração tem o seu próprio nome, e não o de outro.

Crowley fez isso porque ele salientava a sua teoria da sucessão dos Êons, e estava convencido de que Aiwass era não só o seu Anjo, mas um Anjo para toda a humanidade no Êon de Hórus. Se ele estava confiante disso, ou apenas queria estar, eu deixo para vocês discernirem. Do ponto de vista do seu trabalho, Aiwass é só um nome temporário,

até o momento em que você obtém o Conhecimento e Conversação do seu próprio Sagrado Anjo Guardião. Se vocês são Thelemitas, essa não é uma razão para não atribuir a este ponto mais sagrado algum outro nome que também é sagrado ou válido para vocês.

Após isso, você se concentrará nos pilares da Árvore da Vida. Se você colocar o diagrama sobre seu corpo, a esfera de Geburah e da Força estará à sua direita. A Esfera da Graça ou Gedulah, como Chesed às vezes é chamada, estará à sua esquerda.

Agora eu quero que foquem a sua atenção no próximo tópico, que é como os nomes são vibrados. A vibração é geralmente um fenômeno energético, e talvez seja um pouco mais fácil para os homens do que para as mulheres. Quando você aumentar a *base line* em um equalizador de música, você entenderá o porquê. É de grande importância encontrar um tom adequado e preciso que fará com que todo o seu corpo aja como uma caixa de ressonância e onde ele começará a vibrar como um todo, não apenas na região da garganta ou do peito. A maneira mais fácil de conseguir isso é experimentando no banheiro: você começa com um tom mais alto, em seguida, diminui até ouvir o banheiro inteiro como se estivesse repleto do som. Cada pulmão e cada garganta é única no mundo, assim como cada violino também é. Você não deve poupar nenhum tempo em encontrar o seu nível ideal de frequência. A diferença entre a vibração certa e a errada pode ser literalmente metade, ou até mesmo um quarto, de tom. A diferença entre a vibração correta e a errada será a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Você deve ser muito preciso, estar relaxado e procurar pelo seu tom. Você simplesmente não tem como errar, mas você pode certamente se distrair o suficiente.

Em algumas seitas do Budismo, especialmente em Zanskar, você pode encontrar muitos Aspirantes à procura do tom ideal por vários meses antes de começar a trabalhar com mantras. Eu temo que muitos estudantes passam por cima disso muito rapidamente. Pensem nisso, uma vez que vocês definam o modo correto de vibração, vocês irão aplicá-lo em todos os rituais, durante toda a sua vida. Se você aprender a vibrar de forma errada, você não irá conseguir os resultados completos do Ritual – nunca. Certamente as vibrações com o tom errado podem ser úteis de alguma forma, mas não podem de forma alguma ser comparáveis com o nível de energia quando feitas corretamente.

Vou citar uma coisa maravilhosa: quando você vibra uma fórmula ou simplesmente uma letra, se você se concentrar durante a vibração em alguma parte do corpo, é o suficiente só olhar para ela enquanto vibra e você terá uma impressão clara de que essa parte está vibrando muito. É uma ilusão causada por nossa mente, mas que ajude notavelmente a dirigir o Prāṇa e possa ajudar no tratamento das partes que estão doentes ou que perderam o fluxo de energia vital nos Nāḍis.

O que é muito importante, e eu gostaria de discutir, é o propósito do Ritual do Pentagrama. O que é o Ritual do Pentagrama e qual é a sua finalidade? Alguém poderia nos dizer?

Resposta: o propósito do Ritual do Pentagrama não é apenas a purificação, mas o desenvolvimento dos poderes da Esfinge.

Se você acha isso, você está certo. Esse ponto, no caso de você realmente acreditar nisso e saber que é verdade, lhe daria a Consecução nada menos do que de Adepto. Foi muito melhor dito do que eu queria, e te agradeço por isso.

Se vocês lerem *O Nome da Rosa* de Umberto Eco, vocês verão um livro que destrói as pessoas não por palavras, mas por aquilo com o qual elas foram escritas: tinta envenenada. Isso nos leva à conclusão – uma coisa é ter uma arma, mas outra é decidir como e contra quem usá-la. Lembrem-se de Davi e Golias.

Se limitarmos o Ritual do Pentagrama à purificação, permaneceremos limitados. Na verdade, o Ritual do Pentagrama é o cruzamento entre os Caminhos da “*Arte*” e da “*Torre*”. É como se fosse uma operação de Tiphareth em miniatura. No caso de você executar este Ritual corretamente, naquele exato instante, você obterá o Conhecimento e a Conversação do seu Sagrado Anjo Guardião.

Quanto aos Arcanjos, há um monte de dilemas sobre isso, e eu discutirei algumas questões e ideias que podem ser encontrados em nosso trabalho. O problema não está com os três primeiros Arcanjos – Miguel, Gabriel e Raphael, mas com o quarto Arcanjo. Porque Uriel na verdade não é um Arcanjo de modo algum, no sentido usual. No caso de Uriel, muitos aspirantes colocam a letra Aleph na frente para que o seu nome se torne Auriel – mas Auriel não é o mesmo tipo de anjo que Uriel, na hierarquia divina. O Arcanjo Uriel do elemento terra está um pouco isolado, da mesma maneira como o elemento de terra é separado dos outros três elementos. Como a letra He final, que pertence apenas a Malkuth.

Ninguém tem o monopólio da verdade. Como um jovem magista, eu recebi alguma experiência e influência negativa de algumas autoridades que estão agora no mundo do Hermetismo, porque os jovens aceitam as palavras como certezas, mas depois é difícil abraçar a verdade que é completamente diferente. Você deve verificar todas estas e futuras alegações por si sós. Desconfiem de todos, duvidem de tudo.

Existem algumas variações do Ritual do Pentagrama que podem ser consideradas e que estão mais relacionadas com a Magia do Caos moderna, portanto vou aconselhá-los a experimentá-las antes de começar a construir suas próprias variações.

Eu lhes darei uma prática maravilhosa dentro deste ritual, que é particularmente útil para o Neófito, e também pode ser usada muito bem pelo Zelator. Admito que foi uma parte do meu trabalho pessoal, há algum tempo. O ponto principal é que todo o Ritual é realizado sentado em uma cadeira, imaginando a si mesmo dois pés à frente fazendo todo o ritual, com todos os detalhes que estariam presentes durante o trabalho. Este trabalho também aumenta drasticamente as chances de projeção astral espontânea, no caso do Neófito. Esta prática tem duas formas que podem ser trabalhadas. A primeira é a de abrir os olhos imaginando que você está, de fato, *lá*, olhando para o seu corpo físico com seus novos olhos, e fazendo todo o ritual de *lá*, vibrando as fórmulas de *lá* e traçando um círculo de *lá*. Se necessário, experimente o fracasso, mas *lá*, não aqui.

Outro método, que pode ser executado simultaneamente com o primeiro, é mais fácil, mas não menos interessante. Você precisa imaginar sua figura, que executa como um fantoche, na sua frente, todo o Ritual. Depois de um tempo, projeções espontâneas são muito comuns. Eu aconselho que vocês tentem, pois isso não só constrói a capacidade de visualizar, mas também trabalha para fortalecer seu corpo astral.

Vou voltar para o diário. Quando eu lhes disse para escrever sobre si mesmos na terceira pessoa do singular, este deve ser um excelente paralelo. Parece muito mais fácil do que realmente é. Você deve ouvir a sua voz de forma diferente do que quando você

fala normalmente, é fácil determinar a diferença quando você se ouve em gravações de áudio. É o mesmo com a percepção visual plástica de si mesmo. Por toda a sua vida você esteve observando os movimentos de outros personagens, e você está menos consciente de como você age na natureza.

Este tipo de técnica, onde você se imagina como um boneco, e olha para si mesmo a partir de outro ponto de vista, é muito bem aceito tanto como método e como uma conquista.

Não se deixem enganar por aqueles que dizem que o trabalho no plano astral pode ser perigoso e que há a possibilidade de que você não voltará. Às vezes eu gostaria de poder realmente desfrutar de uma tal longa estadia no plano astral, para ter de me preocupar com como eu deveria voltar para casa. Ideias bobas! Seu problema, contanto que você esteja vivo, está em manter-se lá o máximo de tempo possível. Seu retorno é inevitável, então use o seu tempo precioso lá da melhor forma que puder. Uma vez que você voltar, você poderá se lamentar pelas chances perdidas, porque você não tem muito tempo e energia. Eu acredito profundamente que dominar a projeção astral é extremamente importante, e apelo aos meus estudantes que o experimentem o mais breve possível.

O que mais importa é que os Probacionistas e Neófitos tenham uma noção do plano astral, no qual se aplicam regras muito diferentes. Eu diria que a maioria de vocês daria tudo por cinco minutos de consciência no corpo astral. Prestaremos mais atenção a esse assunto amanhã, como um tópico separado neste seminário.

Infelizmente, quase todas as técnicas e métodos de projeção astral sobre as quais vocês ouviram ou leram são completamente inutilizáveis. De maneira semelhante ao Ritual do Pentagrama, as técnicas e os mecanismos que impulsionam o processo de Mudança geralmente são ignorados, com a atenção dada a coisas sem importância.

Voltemos ao Ritual do Pentagrama. Neste ritual lidamos com os elementos, com a fórmula de Tetragrammaton – pelo menos como ela era entendida na Golden Dawn. Nos quatro quadrantes do mundo colocamos os Pentagramas e os Arcanjos. Vou lembrá-los do texto do ritual, onde você diz: “*à minha frente Raphael*”, “*atrás de mim Gabriel*”. Só quero perguntar uma coisa, com quem vocês estão falando?

Eu frequentemente ouço os Estudantes dizerem rapidamente e com pressa: “*à minha frente...*” e inspirar o ar rapidamente, como se fossem mergulhar, e começar a gritar o nome do Arcanjo. Se eles realmente existem, e os Arcanjos realmente assistem a esse show, isso seria no mínimo muito idiota para eles. Primeiramente, não há necessidade de gritar em voz alta para si mesmos o que realmente está na frente de vocês, e vocês podem se sentir bastante estúpidos fazendo isso. Simplesmente vibre o nome de Rafael, enquanto imagina o elemento correspondente na sua frente. Além disso, quando você traça o pentagrama, é geralmente afirmado que as linhas devem ser feitas com a Baqueta ou Adaga. Minha opinião pessoal é que, uma vez que você está trabalhando com a fórmula do Tetragrammaton, que você confie em seu próprio corpo. Você tem quatro dedos mais um polegar, como os quatro elementos da fórmula mais um quinto para o espírito, então sintam-se à vontade para atribuir cada dedo ao elemento correspondente. Poderíamos falar infinitamente sobre as variações, estas foram apenas algumas observações gerais sobre as quais vocês podem pensar.

Alguma pergunta?

Pergunta: qual dedo você atribui a cada elemento específico e como você o fez?

Resposta: Eu pessoalmente uso o polegar entre o terceiro e o quarto dedo, como no sinal de figa. Há um motivo pessoal, tanto uma explicação lógica para um polegar – se você está observando o quinto elemento como a letra Shin no meio da fórmula YHShVH. Além disso, o quinto elemento pode obter a forma de qualquer outro elemento, como desejar.

A maioria das pessoas usa o dedo indicador para apontar, e esse dedo pode ser atribuído ao fogo, mas o dedo indicador também pode ser atribuído ao ar. Você mostra e quer dizer algo que você percebe visualmente, marcando o caminho do seu desejo; portanto, o dedo indicador, neste caso, é atribuído ao ar. Use as atribuições que são corretas para você, não deixe que outra pessoa faça este trabalho por você.

Às vezes o que é lógico e natural para você faz mais sentido do que todas as teorias dos outros juntas. Além disso, experimente. Qual dedo se adapta à situação em particular? Selecione uma ferramenta pela lógica, um objetivo pela intuição. Eu duvido que eu poderia desenhar um pentagrama com o dedo mindinho, e esperar que o pentagrama seja resistente e forte. Portanto, analogias reais não existem. Crowley, e alguns antes dele, fizeram algumas analogias com as partes do corpo e os elementos, mas pode ter certeza de que eles também utilizaram as mesmas leis da lógica que você.

Alguma outra pergunta?

Pergunta: qual parte do ritual é fixa e qual pode ser modificada?

Resposta: Você pode modificar qualquer parte dele, mas preste atenção à forma. Eu estive mudando o Ritual do Pentagrama durante toda a minha vida. É como fazer sexo, simplesmente a ação da natureza faz com que você mude a sua posição. Neste pequeno e breve ritual a sua criatividade pode se desenvolver ao máximo. Por quê? Uma vez que nós trabalhamos com os mais altos arquétipos, é fácil de lembrar a forma do ritual, por isso é deixado à sua imaginação plástica e à sua criatividade interagir profundamente com a essência do ritual. Ninguém pode lhes dizer o que é bom ou ruim em última instância. Além disso, você não tem só que distinguir o bom do ruim, você deve distinguir o bom e ruim do certo e errado.

Próxima pergunta?

Pergunta: Eu ficaria muito grato de ouvir mais sobre a sua experiência em seu Trabalho.

Resposta: isso é o que eu prefiro conversar, e é isso o que a maioria das pessoas prefere ouvir, mas nem todas as pessoas em seminários como este estão totalmente abertas para falar sobre suas experiências pessoais. Neste momento, este *workshop* começa a se tornar mais genuíno e vivo. Muito obrigado por serem abertos para tal trabalho.

Há talvez dois pontos interessantes que eu gostaria de compartilhar com vocês. Durante meu tempo de Neófito, quando eu trabalhava por algumas horas por dia, uma das práticas que eu fazia era o Ritual do Pentagrama, e eu tenho que ser honesto com vocês, depois de um tempo, comecei a odiá-lo. Ele era tudo menos um ritual de L.V.X., e simplesmente um pensamento sobre ele criaria uma grande aversão dentro de mim. Mas uma experiência maravilhosa aconteceu, o que mais tarde influenciou todo o meu trabalho

como o Neófito, que foi uma projeção astral espontânea durante o Ritual do Pentagrama. O que isso nos diz? Que as experiências importantes podem acontecer sempre, em qualquer momento do nosso trabalho. Quando vocês se sentem para baixo, isso não é uma desculpa para parar. Isso só diz que é hora de levantar-se.

Além disso, durante o meu trabalho como Practicus e Philosophus, troquei os nomes comuns dos Arcanjos e elementos com nomes Enoquianos.

Quero chamar a atenção de vocês para verem o Ritual do Pentagrama como um pequeno Liber Samekh. Esse é o mesmo Caminho, mas o Ritual do Pentagrama utiliza a energia que está mais próxima da Terra, por isso o seu papel é mais útil para o Neófito e alguns dos Graus mais baixos. O Samekh é muito sutil, e para um Neófito pode ser difícil ter uma consciência do verdadeiro significado deste ritual. O Ritual do Pentagrama está muito mais próximo dele e ele tem força suficiente para suportar todo o Ritual, o que é, contudo, difícil de aplicar a Samekh.

Se você fizesse o Ritual do Pentagrama com plena consciência, você teria a consecução de *Liber Samekh*. Mas vamos discutir sobre esse assunto mais tarde. A condição do progresso no Caminho é a condição para o progresso no Ritual do Pentagrama, e as leis e regras que se aplicam ao Ritual do Pentagrama referem-se principalmente a todos os outros rituais que você executará.

Por fim, lhes darei as palavras ditas pelo Aspirante depois de invocar os Arcanjos, quando ele diz com orgulho: *“Ao meu redor flamejam os pentagramas, no centro brilha a estrela de seis pontas”*. O Hexagrama é na verdade o seu Sol; ele é aquele centro que na Cruz Cabalística é referido como Aiwass. Seu é o reino, o poder e a graça, para sempre. *Ateh Malkuth ve Geburah ve Gedulah le olam Amen*. O Ritual do Pentagrama é o seu ritual pessoal, que irá mostrar-lhe o seu trabalho pessoal e apontar para o seu próprio caráter e criatividade. Enquanto jovem, eu comecei a odiar esse ritual, já que eu não era equilibrado. Esse Ritual me mostrou de uma forma agradável o que eu era. Porque não importa o quanto você desenhe os pentagramas, é exatamente essa quantidade que fará o hexagrama brilhar no centro. Este hexagrama é o seu quinto elemento; sua letra Shin, que transforma a fórmula do Deus que morre na fórmula de Pentagrammaton. Shin tem uma correspondência dupla, como a letra do Fogo e a letra do Espírito. Na verdade, quando você faz o Ritual do Pentagrama para proteção, paradoxalmente você tirará tudo que tem de você. Através deste ritual, você ficará completamente nu. Diante do fogo da Verdade não há nem proteção e nem ajuda, então você estará o mais vulnerável possível. Você pode se proteger dos elementos, dos planetas, da sua esposa e da sua mãe, mas você não pode se proteger de sua própria estupidez. O Ritual do Pentagrama ataca a sua moral e ética.

Pergunta: Você pode nos contar mais sobre o seu modo de vibração? Você vibra cada nome de modo diferente ou igual?

Resposta: boa pergunta. No momento não, porque eu estou entediado demais para adaptar qualquer coisa. Mas antes, não me ocorreu a ideia de mudar o tipo de vibração, a fim de despertar o elemento ainda mais. Em todos os sentidos, essa é uma ideia fantástica.

Meu conselho é que você se atenha ao que foi claramente testado, isso é o seu modo de vibração. O Ritual do Pentagrama é Microcósmico, ao contrário do Ritual do

Hexagrama, que está trabalhando com o Macrocosmo. Quando você trabalha com o Microcosmo, seu corpo e sua realidade é o objeto de seu interesse. Por isso, talvez seja melhor não mudar nada em seu método. Essa é só a minha opinião, é claro, mas é uma ideia brilhante e eu só posso parabenizá-lo pela sua criatividade.

Pergunta: Você pode nos dizer algo sobre a ideia de morte espiritual? Da fórmula de IAO?

Resposta: na minha vida eu tive uma experiência de quase-morte, por isso não vou entrar em detalhes, o que poderia se tornar uma distração. O que eu posso dizer é que o Dominus Liminis sente uma morte específica, pouco antes da iluminação, como a coisa mais negra e mais horrível que ele já experimentou. Essa *noite escura da alma* tomou lugar especial em minha vida. Mas, novamente, isso levaria uma quantidade de tempo enorme, e nós talvez vamos teremos esse tempo depois dos tópicos regulares do seminário para falar sobre isso, se essa é a sua preocupação.

Pergunta: Eu entendo que o pentagrama é mais físico, mais mundano, e o hexagrama mais espiritual. Isso está correto?

Resposta: Eu não acredito nisso de modo algum. O Ritual do Pentagrama é da mesma essência que o Ritual do Hexagrama. A recusa em entender isso é precisamente a razão para a sua incapacidade de compreender o seu Anjo Guardião e de perceber sua Verdadeira Vontade. É apenas um lugar diferente, onde e como esses dois ritos ocasionam a Mudança. Os Elementos e Planetas estão na verdade apontando para a mesma coisa. Os Elementos estão aqui, os Planetas estão lá. Fazendo o que? Para quem? Em qualquer caso, ambas as ideias são estranhas para nós, independentemente de sua distância. Você deve estar sempre ciente da influência interna e externa em seu Trabalho. Você deve sempre analisar as energias que convocar, se forem elementais ou planetárias. O seu copo está metade cheio ou metade vazio?

Eu não posso dar uma resposta de verdade à sua pergunta, pois ela é muito racional. O mundo de que falamos está além dos nossos intelectos, e para cada um de nós aplicam-se regras diferentes.

Continuaremos após a pausa para o almoço.

Capítulo III: Yoga; Budismo; Iluminação; Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião

Agora vamos voltar para o Oriente. Somente na medida do necessário para o nosso caminho, sem insistir em detalhes desnecessários. A questão do Yoga é muito difícil de discutir com rigor. Yoga não é um Método. Yoga é uma Consecução. Ele indica o conceito de Unidade, ou melhor, de Unicidade. A maioria dos praticantes de Yoga define o estado mais elevado de consciência como uma unidade do Aspirante com o objeto de trabalho. Em outras palavras, quando o sujeito e o objeto se tornam um. Isto é basicamente uma breve definição de Samādhi, mas não vou discutir mais a fundo essa teoria, porque essa não é nossa intenção. E porque eu gosto de pensar de forma diferente, eu seria cético em relação a esta definição. Tornar-se um com outro é bastante inconveniente. Cada um

de vocês neste momento sente a unidade consigo mesmo. Mesmo na ausência desse sentimento, a unidade consigo mesmo é inquestionável. Por que você acha que a união com outra coisa é diferente da unidade consigo mesmo, que vocês já sentem agora? O homem encontra razões externas para impulsos naturais que vêm de dentro. Ele complica sua própria vida, porque ele é incapaz de compreender a si mesmo corretamente. Este é o paradoxo do Yoga. Você não pode praticar Yoga. Você não pode praticar a Consecução – isso significaria que você já a alcançou. Yoga não é nem mesmo Unicidade – ele apenas sugere a Consecução da Unicidade, que não pode ser praticada e, portanto, não pode ser exatamente alcançada. Yoga não é um Método. Yoga é uma Consecução. O que te afasta do Yoga é a sua intenção de fracasso, nada mais. O que te afasta do Yoga é a sua prática de Yoga, já que o exercício é a essência de toda falha. Yoga é como o Sol na Árvore da Vida. Ou você está lá ou você não está.

A confusão surge em grande parte porque os idiomas orientais têm muito mais adjetivos para estados espirituais do que os ocidentais têm. Não me interpretem mal, quando eu digo Ocidente, eu incluo vocês no grupo. E quando eu digo oriental, eu quero dizer a maioria dos países influenciados pelo Budismo, tanto o Hīnayāna quanto o Mahāyāna. Isso se reflete também no Cristianismo, em suas divisões entre as igrejas. Estou falando, claro, sobre os dois ramos principais, a Ortodoxa e a Católica. É interessante que o Mahāyāna se chamava Ortodoxo também, o que significa Crença Correta – em oposição aos Católicos que seriam, então, a Crença Errada. O Mahāyāna, como um Grande Veículo, na tradução, glorifica a si mesmo em relação ao Hīnayāna, que é entendido como um Veículo Inferior. Esta pode ser uma observação interessante.

Eu gostaria de enfatizar de alguma forma este tópico que talvez seja a mais bela história que teremos neste seminário. Para expor o Yoga e o Budismo, eu gostaria de inverter a ordem desses dois, e começa com a apresentação da essência do Budismo em primeiro lugar, e depois passar para o assunto do Yoga. Já mencionamos a diferença entre Magia e Thelema. A mesma relação e modelo de pensamento explica a diferença entre Yoga e Budismo. Como?

Quando o budismo surgiu na Índia, Siddhārtha Gautama Buddha conseguiu criar um sistema pelo qual um homem pode alcançar os mesmos resultados que ele alcançou para si próprio. Em outras palavras, pela primeira vez naquela época, se você respeitasse certas regras poderia experimentar a iluminação, aqui e agora, ao contrário dos movimentos espirituais anteriores onde a iluminação era deixada para certas outras castas e certas outras vidas. Lembrem-se, alguns de vocês podem nunca experimentar a projeção astral, alguns de vocês nunca serão capazes de sentar-se em Āsana, mas pelo simples fato de que vocês nasceram, vocês têm a certeza de duas coisas e de duas realizações: a Consecução da Conhecimento e Conversação de seu Sagrado Anjo Guardião e a Consecução do Abismo. Estes estão garantidos para cada um de vocês, e isso pode ser conseguido em qualquer ponto do seu trabalho.

Isso é explicado, principalmente para os jovens, para não pensarem que a iluminação é algo para outra pessoa ou para alguma outra vida. Essa é uma triste visão de mundo. A Iluminação é o único trabalho a que vocês têm direito, só por ter nascido. A Iluminação não é nem mesmo o seu trabalho. A Iluminação é o seu direito de nascença. Sua Iluminação é apenas uma consequência natural do seu nascimento. Considerem este pensamento. A Iluminação é o seu direito de nascença.

Agora vamos voltar ao Budismo. Há três fases do Budismo que são boas para

agregarmos ao nosso conhecimento. Essas são o nascimento do Budismo, a expansão do Budismo e a adaptação do Budismo. Assim, um aspirante japonês não pensa sobre a Iluminação da mesma forma que um budista pensa no Tibete. O que é extremamente interessante é a forma como o budismo começou a se espalhar pelo Oriente e no norte do Oriente, e a desenvolver-se no Extremo Oriente. Dessa forma, na verdade, a realização da Iluminação tornou-se cada vez mais curta. Por quê? E como? Eis o que aconteceu.

Há muito tempo, Buda fez um terrível juramento de que ele não iria se mover do local em que estava sentado até que ele experimentasse a Iluminação. Este é um dos primeiros momentos históricos em que alguém fez esta forma de um voto, de fato – um Juramento do Abismo. Quanto mais difícil a tarefa, maior é a recompensa. As tarefas *mais curtas* são as do Adeptus Minor e a do Magister Templi. Elas consistem de uma única frase. A do Magister Templi é transcender o Abismo, e a do Adeptus Minor alcançar o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião. Considerem se o tamanho da descrição de uma tarefa incorpora o seu verdadeiro peso.

Voltemos ao Buda. Buda demonstrou pela primeira vez que uma vida é o suficiente para a Iluminação, e que essa intenção única é o suficiente. Conforme o ensinamento começou a se mover para o norte, atravessando o Nepal e o Tibete, e para a China, Boddhidharma, um dos maiores professores que já viveu, fez algo notável. Quando se separou do Hīnayāna, o Mahāyāna de repente começou a encurtar o tempo necessário para a Iluminação do aspirante. Agora, o que Boddhidharma fez? Primeiramente, não havia mais retiros solitários, e o esconderijo de aspirantes em cavernas; em vez disso, ele botou todos eles dentro de uma sala. Sempre que um aspirante atingia a Iluminação, parecia que a experiência desencadeava um efeito em corrente que se espalhava também para os outros praticantes. No início, todos os participantes encaravam a parede, com os olhos fechados. Este detalhe é muito importante. Agora, a segunda coisa que Boddhidharma fez foi muito mais brilhante, já que ele fez com que as pessoas não encarassem mais a parede, mas sim que olhassem uns nos olhos dos outros. As Iluminações ocorriam com muito mais frequência. E assim os aspirantes revelaram uma experiência específica e extraordinária do vazio única em seus olhos, que até então não podiam ser percebido e nem escrito. O tipo de Budismo mais astuto e severo existe no Japão. O que os chineses chamam de Chou, os japoneses chamam de Zen. Lá, a Iluminação é uma Ordem, não um Voto. Agora eu gostaria de transmitir-lhes estas palavras, que Buda dirigiu a seu aluno mais querido, Śāriputra. Este discurso é muito famoso e é chamado de Prajñāpāramitā Hṛdaya Sūtra, mais ou menos como os Thelemitas conhecem o Liber AL. Assim como o Livro da Lei define Realidade, o Lorde Buddha disse o seguinte:

“Portanto, ó Śāriputra, aqui neste vazio não há nenhum corpo, nenhum sentimento, nenhum pensamento, nenhuma vontade, nenhuma consciência. Não há olhos, nem ouvidos, nem nariz, nem língua, nem corpo, nem mente. Não há nenhuma visão, nenhuma audição, nenhum olfato, nenhum paladar, nenhum toque, nenhuma imaginação. Não há nada visto, nem ouvido, nem cheirado, nem degustado, nem tocado, nem imaginado. Não há nenhuma ignorância, e nenhum fim à ignorância. Não há velhice e morte, e não há fim para a velhice e a morte. Não há sofrimento, nem causa do sofrimento, não há fim para o sofrimento, não há caminho para acabar com o sofrimento. Não há consecução do Nirvāna, e não há Nirvāna para alcançar”.

Desta forma, ele mostrou ao mundo que a essência final de seu ensinamento não era o niilismo, como definido pelas mentes ocidentais, mas sim o surrealismo cósmico. Na verdade, este texto pode ser entendido como o Livro da Lei do Oriente. Crowley era

bastante atraído pela filosofia Oriental, especialmente pelo Taoísmo, no qual ele se identificou com mestres orientais como Lao Tzu e Chuan Chou. Então hoje nós podemos ver claramente a influência do pensamento chinês no que hoje é chamado de Thelema. O que deve ser de interesse para nós no Budismo são duas experiências supremas – as experiências de Buda e de Bodhisattva. Em uma analogia com a Cabala, toda a Golden Dawn é definida como um programa opcional. Na Ordo Thelema, só encontramos três graus. Homem da Terra, Amante e Eremita. Esses três graus são na verdade as grandes conquistas ao longo do Pilar do Meio. Nunca é demais que um Superior insista que seus Estudantes não desistam do Caminho quando se desviam do Pilar do Meio.

Há dois graus especialmente afetados por esta situação, o grau de Practicus e o grau de Philosophus. Esses dois extremos refletem dois opostos supremos de Atziluth. Practicus como Água e Philosophus como Fogo, de um modo semelhante como a relação de Chokmah com a Grande Binah. Perceberemos que cada Sephirah é apenas o resultado da anterior, e a causa da próxima. A Árvore da Vida não pode ser entendida se usada como um telhado, como uma sombra para o retiro. A Árvore da Vida não serve para férias, mas sim para trabalho. No entanto, a verdade última está longe de ser essa alegação. Em toda a nossa Arte, assim como no Zen, existem dois caminhos. O lento e o rápido. Cabe a você decidir qual caminho percorrer. Não há dúvida de que você vai chegar ao seu destino, porque você certamente irá. A única questão é quanto tempo você vai suportar carregar a sua cruz do sofrimento durante o caminho, se você se achar no lado errado. Uma vez que você fez o Juramento, depois de derramar o seu sangue, o sangue vai evocar mais sangue. Seu ou de outra pessoa. Lembrem-se disso. É por isso que tantas pessoas vagaram como sombras em nossa Arte. Isto não é sobre a ilusão dos caminhos, mas da ilusão das pessoas que andam sobre eles, pensem nisso. Estamos propensos a falar sobre isso porque nenhum de nós foi tão longe, mas perguntem a si mesmos quando vocês tomam uma decisão errada, foi por causa de sua vontade ou de seu desejo? E por fim, há alguma diferença afinal? Faça o que quiser não é Faze o que tu queres. Mas, tanto quanto sabemos, alguém que conhece a sua Vontade é na verdade apenas 0,01% de todos os casos. Considerem isso.

A Consecução do Conhecimento e Conversação consiste em duas partes. Uma delas é o Conhecimento, a outra é a Conversação. Para ser capaz de *falar* com o seu Deus, você deve *saber* o que deve ser discutido. No caso de você ter um minuto de tempo com o seu Anjo, o que você falaria? Que perguntas você faria, aliás, você perguntaria alguma coisa? Assim, a construção dessas armas elementais é na verdade a preparação para esta Grande Entrevista. É como se preparar para uma entrevista de emprego. Primeiro você escreve o seu *Curriculum Vitæ* e, depois disso, se você receber um telefonema, você se prepara para a entrevista, tudo com o objetivo de apresentar-se da melhor forma e, finalmente, conseguir um emprego. Completar a Golden Dawn é um lembrete do que você vai discutir na Grande Entrevista agendada. O Budismo também está trabalhando na preparação da mente de um Aspirante para fazer o que é necessário no momento em que ele entra na Câmara da Consciência, quando ele realiza a Grande Obra. Não se engane que diante de Deus, você será capaz de traçar um pentagrama ou hexagrama, ou fazer qualquer banimento ou testes na visão do espírito. Estas são apenas histórias, histórias bobas. No momento em que você experimentar o contato com a Divindade, ou o Anjo, qualquer que seja sua natureza, você vai estar com Ele quando necessário, não quando você pretende. Você estará completamente impotente para fazer qualquer coisa limitada pelo seu plano. Na prática, o triângulo vermelho com a ponta para cima e o triângulo azul com a ponta para baixo no hexagrama simplesmente não existem. O triângulo azul é o que aponta para

cima; sua aspiração é que é passiva. É como se fosse o seu primeiro encontro com a pessoa por quem você é apaixonado. Não importa o quanto você planeja uma surpresa, o curso da noite será totalmente independente de você, e muitas vezes você sentirá completamente o oposto do que você queria. Você fica completamente impotente. Mas, no final, você vai se lembrar da primeira noite como algo belo e nesta incerteza está toda a magia daquela noite. Você recebeu o que lhe foi dado, é simples assim. A maior Invocação não é nem uma ameaça e nem um tratado, mas uma espera curiosa. Pensem nisso.

Então, se você ler o relato de alguém que traçou o pentagrama no plano astral na frente de um Deus ou Anjo, e verificou através de nomes divinos, você não tem mais que escutá-lo, porque provavelmente ele está mentindo. Esta é uma forma medieval de pensamento em que o homem é o centro do mundo, onde os seres superiores estão subordinados a ele e onde todo mundo tem um propósito para ele como a causa suprema. O fato surpreendente de que o Sol é o centro do mundo ainda é válido, mas na verdade ninguém lhe disse que você é esse Sol. Portanto, este hexagrama foi criado pela existência de Thelema na magia. Como isso funciona na prática? Suponha que você faça o Juramento do Adeptus Minor, após o qual você faz a preparação para o seu trabalho, saindo da vida pública para um retiro por seis meses, pelo conselho de Abramelin, assim você pode escolher o rito perfeito, começando com o desempenho diário do mesmo e se esforçando para alcançar o Anjo. Mas há um problema: nada acontece. Você pode continuar assim por anos. É por isso que muitos aspirantes evitam o Juramento de Adeptus Minor e permanecem Philosophus ou Dominus Liminis para sempre. Esta é a pior maldição que um aspirante pode atrair para si. Então, qual é o ponto desta instrução?

No método do hexagrama azul que lhe traz a Consecução, é importante que você realmente não faça nada. Como isso funciona na prática? Até agora, você teve a oportunidade de causar Mudança por meio da concentração, visualização, vibração e agora a maior Mudança que você precisa não requer trabalho ou ação. É como se eu lhe dissesse que você vai receber um telefonema do Céu exatamente às 14h amanhã. O que você faria nos minutos antes das 14h? Você esperaria. Mas essa espera seria mais intensa e mais alerta do que uma hora antes da hora marcada. Parece que essa espera passiva coloca sua atenção em uma condição ativa para uma Grande Mudança. Considere essa ideia também. Seu trabalho é como a brincadeira infantil das “mãos vermelhas”. Você coloca as mãos em cima das mãos do seu Anjo, e espera até ele bater, para que você possa puxar as mãos para trás, evitando uma bofetada.

A condição do seu sucesso é permitir-lhe que comece primeiro, mas não que termine por último. Este método é essencial na esgrima japonesa; no conceito de interceptação, e não na oposição das espadas. Ao contrário da esgrima europeia que consiste hoje de movimentos dispersos e contagem de pontos, em certas escolas de esgrima japonesa, às quais eu também pertencço, você se prepara por uma vida inteira e quando você finalmente fica na frente de um adversário, você não consegue a vitória pelo ataque, mas sim pela defesa. Aguarde até que o oponente comece a desembainhar sua *katana*, e enquanto ele faz isso, você deve tirar a sua e atacar o que significa que você deve ser pelo menos duas vezes mais rápido do que ele. A Vontade não é necessária aqui. Só a Intuição. Vontade e Intuição, como Chokmah e Binah. Muitas analogias com a nossa Arte podem ser encontradas no Budismo e na esgrima japonesa.

Pense sobre o nosso exemplo do telefonema. Você quase consegue sentir a condição de expectativa antes da ligação. Forçando os olhos bem abertos, você luta para manter o estado de alerta para arrancar o telefone do gancho assim que ele tocar. Mas

então o que eu faço? Eu me esforço de tal maneira que o telefone nunca toca. Conforme um minuto de espera se expande para um dia, você vai para a cama com raiva e desapontado, e tem um sonho (que é necessário) em um estado de passividade ativa. Quando você analisa os rituais, há um ponto em que o aspirante chega onde ele extingue a sua consciência e experimenta morte mental, e você pode encontrar esta abordagem especialmente no sistema de Austin Spare. Para alguns raros, essa morte é um nascimento espiritual. A essência de todo o nosso trabalho está realmente em fazer truques de mágica pelos quais você contorna a sua censura da realidade, para extinguir temporariamente as luzes no palco apenas o tempo suficiente para realizar com êxito a substituição de objetos e, em vez de uma rosa, aparecer uma pomba. Essa breve e proposital extinção da luz no palco é o Véu de Paroket, longe do Abismo, e o aspirante não deve confundir essas duas ideias.

Neste ponto mencionarei o que é conhecido como a Arte da Evocação, cuja essência reside justamente nisso. Lembrem de quando eu disse que se vocês recebessem um telefonema do Céu amanhã às 14h; vocês ficariam congelados minutos antes de tocar, esperando a chamada? Mas lembrem-se também bem de como isso distorce sua Atenção. É como uma criança ansiosa para saber *o quê*, mas não *quando*. Por pura estatística, nesses momentos algo vai acontecer, algo que irá distrair sua atenção. Mas sua consciência já foi alterada e está embriagada com a fantasmagórica expectativa, de modo que o evento paralelo é bem recebido com trombetas e projetado sobre o que era necessário. Muitas vezes, o barulho de fogos de artifício se torna o discurso de um demônio ou a luz de lâmpadas de rua tornam-se o resplendor de um anjo. Em outras palavras, a sua imaginação torna-se a ligação entre dois eventos independentes, que influenciaram a sua atenção como a água fria nos ajuda a acordar. É um efeito utilizado por ilusionistas – quando chamam a atenção para algo irrelevante a fim de conseguir uma mudança desejada, o que é visto como um milagre por aqueles que estão muito fascinados por ele para aumentar sua atenção para ambas as mãos do mágico, e não apenas àquela em que ele segura um objeto para que fixe sua atenção. No caso da Evocação, é um truque inconsciente que pode se transformar em um buquê da mais bela visão. No entanto, será que você obterá algo que você ainda não sabe com tudo isso? Considerem este pensamento.

Quando mencionei dois Véus, Véu de Paroket e Véu do Abismo, atrás de ambos estão escondidas as Conseqüências ultimais de forma semelhante ao que eu já disse sobre o Budismo – as conseqüências de Buda e de Bodhisattva. Em outras palavras, as conseqüências do Adeptus Minor e do Magister Templi. Não atribuirei o Ipsissimus a Buda; esse seria um tema que levaria tempo demais para discutirmos.

Este é basicamente um pequeno resumo do Budismo e seu entrelaçamento e influência com os caminhos da Magia e de Thelema. Tomem cuidado. E sejam muito delicados ao escolher os métodos e pontos de vista do Budismo, como aquelas fantásticas novas técnicas que lhe permitirão experimentar a iluminação por um dólar. Sempre sejam cuidadosos ao escolher uma prática. Percebam que antes de práticas específicas do budismo sempre vem em primeiro lugar a autêntica filosofia budista. O Yoga é mais abstrato, mais devastador para nós. É semelhante a Thelema. Cuidado com as pessoas que falam da Verdadeira Vontade. Lembrem-se disso com cuidado.

Eu realmente desejo que vocês percebam a relação entre o Budismo e o Yoga, bem como entre Thelema e Magick. Budismo e Thelema são sistemas filosóficos, eles têm poucas implicações práticas. Eles podem ser citados como implicações sociais de uma maneira em que todas as almas estão ligadas. Vou lhes contar uma história sobre um

monge que passou anos tentando se tornar iluminado. Ele era o mais culto e o mais educado de todos os monges, e ainda inteligente o suficiente para saber que ele era o que estava mais distante da verdade. Por fim, ele criou coragem o suficiente para visitar seu professor e perguntar-lhe como se libertar. Mas o professor lhe perguntou: “Quem é que te mantém prisioneiro”? Enquanto o Budismo pode ter suas próprias falhas, todos vocês são inteligentes o suficiente para extrair o que for útil para vocês. De certa forma, o nosso seminário é uma espécie de Frankenstein espiritual. Você pega um pouco de tudo para fazer muito por você. E eu não posso dizer o que é bom ou ruim para vocês. Eu só posso lhes contar um belo conto de fadas.

Agora vou refletir sobre o Yoga. Quando digo Yoga, me refiro exclusivamente ao caminho óctuplo real, que é chamado de Rāja Yoga. Para o aspirante, que está abaixo de Paroket, as quatro primeiras etapas do Rāja Yoga são especialmente importantes. E como um Magista tem quatro armas elementais, o Yoga tem suas quatro armas que devem estar bem afiadas. Āsana, Prāṇāyāma, Pratyahara e Dhāraṇā. Estes quatro pontos não têm que ser aprendidos completamente, mas dentro da Argentinum Astrum você não progredirá até que você domine cada uma na medida do que for solicitado. Você pode ter um diploma de Doutorado de Harvard, ou nascer como um Magister Templi, mas se você não puder sentar-se uma hora em Āsana, você não avançará além de Zelator.

Āsana é uma posição, mas não todas as posições. Mesmo que vocês achem que estão confortáveis nessas cadeiras agora, depois de uma hora, ou talvez duas, vocês vão se sentir desconfortáveis e tensos. Mas quando estou sentado em meu Āsana, eu posso fazer isso por horas, sem me mover um centímetro, sem experimentar qualquer desconforto físico, embora no início do Āsana ele possa ser qualquer coisa menos agradável. Āsana é uma posição que elimina a consciência da existência do corpo, mas não a existência de consciência. Pensem nisso, o sucesso no Āsana está na Mudança da consciência, não do corpo, embora a mudança na compreensão do corpo seja bastante óbvia.

Prāṇāyāma é o controle do Prāṇa, mas é necessário definir o que esse conceito significa, pois sem isso seria apenas especulação. Prāṇa é o que pode ser chamado de força, mas não como um combustível, mas sim como alimento para o espírito. Tem muitos aspectos, que chamamos de rūpas, que pode ser encontrado nos alimentos bem como no sangue. Mas nem comida e nem o sangue são Prāṇa, assim como o corpo não é o espírito. O Prāṇa é cercado por uma ideia abstrata, então é necessário utilizar um modelo específico de pensamento a fim de compreender a sua verdadeira natureza. Pensem sobre isso, o Prāṇa é o principal representante do elo mágico. O Aspirante engenhoso pode ver o Prāṇa em cada coisa e derramar o Prāṇa sobre qualquer objeto. No entanto, o Prāṇa geralmente é associado a um elo que é um fator comum em todas as coisas vivas. Não é o sangue, embora possa ser, porque o sangue é limitado pela sua cor, calor e confinamento nos vasos sanguíneos, mas o que é o elo mágico *par excellence* é a respiração. Portanto, Prāṇāyāma é o controle da respiração, a consciência plena de todo o aparelho que é usado para a respiração. A respiração é constantemente inspirada na mesma medida em que é expirada. Seu campo de ação é tanto dentro quanto fora.

Claro, tudo isso requer um monte de experiência e preparação. Mas lembrem-se, conforme vocês sobem na Árvore da Vida, vocês gastam menos tempo com preparação para o trabalho. Em circunstâncias perfeitas, eu preciso de 10 a 15 minutos para a projeção astral e de 5 a 10 minutos para um Āsana completamente estável. Mas lembrem-se, o aspirante após 15 minutos de preparação e talvez 15 minutos de viagem astral pode precisar de horas para entender, mesmo que superficialmente, a experiência que teve. Se o

Neófito durante a operação atingir espontaneamente o Conhecimento e Conversação, o que não é tão raro, pode levar anos para ele Entender o que Ouviu. Pensem nisso. Trabalhar com Āsana não é apenas ficar parado, mas também preparar-se para ficar parado com antecedência e desfrutar do sentimento de unidade com o corpo após a prática. Pensem sobre como definir o seu próprio trabalho, quanto tempo levará, o que será ou não incluído nele.

Esta é outra vantagem deste seminário. Vamos conseguir conectar todos os símbolos que temos em nossa mesa de trabalho uns aos outros e, assim, seremos capazes de criar o nosso próprio dicionário que vai nos ajudar a conversar com o Grande Arquiteto, durante a Golden Dawn.

Pergunta: o Grande Arquiteto e o Grande Criador são a mesma coisa?

Resposta: o Grande Arquiteto é aquela unidade de medida universal de todas as coisas; ele é a proporção áurea entre o número e as letras. Os números são como letras, infinitas, e são partes integrantes de todos os livros de todos os Mundos. Dizia-se uma vez que os Anjos, assim como livros, eram feitos de números e letras, da mesma forma como o homem é feito de carne e sangue. O Grande Arquiteto, que ocupa um lugar tão importante na Maçonaria, é bastante diferente do Grande Criador de todos os Mundos. Embora esses dois termos estejam relacionados com o mesmo estado de Ser, de forma semelhante o Sagrado Anjo Guardião está relacionado com dois conceitos que não podem existir um sem o outro – o Conhecimento e a Conversação. Para nós, o conceito de Grande Arquiteto é muito mais importante do que o Grande Criador, que fez a Árvore da Vida. A ênfase está no Arquiteto que concedeu o seu projeto e medida da nossa realidade. Assim, na próxima vez em que você ler um documento sobre a Maçonaria, tente olhar para o Grande Arquiteto do ponto de vista da nossa Arte. Este é um grande mistério.

Pergunta: Ele é uma alusão ao Demiurgo?

Resposta: Eu não sei. Nem tampouco me encontrei com o Grande Arquiteto. Mas talvez você encontre e depois me conte. Poderíamos falar mais sobre isso, mas eu realmente não sei. O que você disse faz muito sentido, mas se é verdade aí já é outra coisa. Tudo pode estar relacionado ao Demiurgo, falso criador; então você deve primeiro encontrar o verdadeiro Criador para fazer uma distinção entre a verdade e a mentira. Este é um bom assunto para se discutir.

A propósito, quero fazer uma correção importante. Sephira denota uma única ideia. O plural é Sephiroth, assim Kether, Chokmah e Binah não são Sephira, mas sim Sephiroth. Esta é apenas uma correção gramatical que não faz mal aprender. Percebi isso ouvindo você usar os termos cabalísticos, então eu só queria chamar a atenção para isso.

Agora vamos combinar as ideias de Sephiroth e Demiurgo. O que descobrimos? Alguém tem um palpite? Alguém tem uma resposta? É Qliphoth, o termo mais difícil para todos os Aspirantes. Toneladas de livros foram escritos sobre o assunto, mas ninguém deu uma resposta clara o suficiente. Porque Qliphoth é precisamente o oposto da clareza. Temos muito pouco tempo para discutir sobre Qliphoth do ponto de vista do Kuṇḍalinī Yoga e do pensamento oriental. Mas podemos abordar o assunto da posição Thelêmica e fazer observações sobre as Qliphoth do ponto de vista de Thelema. Cada esfera tem seu lado do dia e da noite, se assumirmos que a luz causa isso. Ninguém lhes disse que esses círculos na Árvore da Vida são na verdade Esferas. Ninguém realmente coloca a Árvore

da Vida em três dimensões. A Árvore da Vida atualmente não tem o conceito de profundidade entre as Sephiroth, apenas a altura e a largura. Mas é uma excelente oportunidade para pensarmos sobre isso.

É como as constelações. Ao olhar a partir de um ponto de vista limitado na Terra, as constelações assumem a forma de figuras míticas em duas dimensões, mas se as mesmas estrelas fossem observadas do outro lado, seria uma imagem completamente diferente. Isso não quer dizer que as constelações estão mudando, assim como a Árvore da Vida não pode ser alterada. Nossa posição está mudando, nossa consciência muda e assim também a nossa visão do mesmo Universo que observamos anteriormente. Pensem nisso. Qliphoth é a nossa incapacidade de aceitar a constância da Árvore da Vida com a nossa Mudança, e eu vou ser ainda mais insolente ao dizer que Qliphoth nada mais são que a imobilidade e o retardo da Mudança. Portanto, toda e qualquer verdade que existe por mais de um momento é Qliphah. Cada um de vocês individualmente aqui, inclusive eu, é uma Qliphah. A única constante é a constante da Mudança. Este é um dos símbolos essenciais do Budismo (Yin e Yang), como para nós é o número 93. E o que realmente é a repetição interminável deste número em nossas correspondências? Se apenas 1% de nós, que escrevemos este número tão devotamente o tempo todo, na verdade soubesse sua Verdadeira Vontade, estaríamos cercados por milhões de Adeptos. Mas não estamos. Esse 93 significa uma mudança de acordo com a Verdadeira Vontade. Mas se não temos conhecimento da Vontade, como é que vamos Mudar alguma coisa? Mudar. Esta mudança é mostrada no glifo do Yin e Yang. No Ocidente, conhecemos isso melhor como a Suástica, como uma das mais antigas formas de cruz. Na verdade, essa é a cruz que está se movendo e *mudando*.

Este foi um breve resumo do entrelaçamento dos caminhos ocidental e oriental. Agora vamos avançar para outras questões.

Pergunta: O triângulo de ponta para cima no hexagrama deve ser sempre azul?

Resposta: Quando o Dominus Liminis faz o Juramento de Adeptus Minor, ele pode ter o Conhecimento, mas ele não tem a Conversação. Para ouvir o que está sendo dito para você de longe, você precisa aquietar o ambiente. Aquietar o ambiente ou a atenção que nos torna conscientes do ambiente. Você reconhecerá que o primeiro método é o caminho da Magia e o segundo é o caminho do Yoga. Na verdade, tudo o que você quis ou fez anteriormente já se foi, agora só cabe a Deus responder às suas orações. Agora não tem mais nada a ver contigo. Você espera a resposta da carta que você acabou de enviar. Paradoxalmente, a consecução do Adeptus Minor não é para *você*. Não há aspirações que possam levar a ela. Você só pode abrir o Véu e ver o que está por trás. É por isso que os cabalistas conceberam uma ideia sobre partes da Árvore que não podem ser vistas. E essa é a ideia das Qliphoth e dos Véus. Naturalmente, estas são apenas palavras; a verdade é muito mais simples.

Pergunta: Qual é a semelhança entre o Hīnayāna e o Caminho do Meio?

Resposta: O Caminho do Meio é parte do sistema. Hīnayāna é o próprio sistema. E ele pode só ter uma ideia do Caminho do Meio. Pessoalmente, eu não saberia fazer boas analogias. Na definição do ser e da consciência que está presente no Hīnayāna, ele ainda é um sistema filosófico. O Caminho do Meio é mais prático.

Pergunta: E o Zen?

Resposta: Eu poderia falar até amanhã sobre isso, mas eu tenho medo que eu não possa dizer nada de inteligente.

Pergunta: Existe alguma coisa que você possa nos dizer sobre o modelo junguiano da Sombra em relação à ideia das Qliphoth?

Resposta: Sua observação provavelmente é melhor do que a minha. Talvez seria melhor se eu começasse com esse aspecto. Você deve entender que quando alguém ensina, ele tem um grande desconhecido diante dele. Eu tinha que falar sobre temas abstratos, mas ainda assim ser pelo menos um pouco concreto. Eu vejo que vocês estão todos ansiosos a respeito das Qliphoth. Talvez seja melhor ter um dia adicional. A ideia de Qliphoth é muito melhor compreendida tomando cerveja em Copacabana. Falaremos sobre isso mais a fundo mais tarde. Vou parar por aqui.

Capítulo IV: Jñāna e Bhakti Yoga; Practicus e Philosophus; Fórmula de IAO

Esta parte é dedicada ao Jñāna e ao Bhakti Yoga. Fizemos um passeio pelo Oriente nas últimas duas horas; vamos usar o que aprendemos e voltar para o Ocidente, unindo os dois opostos. Estes dois tipos de Yoga são na verdade o trabalho do Practicus e do Philosophus. O caminho brilhante da Mente e de Mercúrio e o caminho ardente do Amor e de Vênus. Essas duas direções estão claramente contidas nestas duas instruções: *invoque com frequência e inflama-te em oração*. Considerem isso.

Todas as práticas que vocês já fizeram e ainda farão podem ser categorizadas a grosso modo por esses dois princípios. Invoque com frequência – como mote do Practicus e inflama-te como o mote do Philosophus.

Em um deles, há uma ênfase na repetição, o que tem a ver com a mente, onde tentamos quebrar a mente por infinitos ensaios. Se estabelecida corretamente, a mente é regulada para trabalhar em um certo modo de frequência, e nosso método é parar as suas oscilações. Mas não pelo silêncio, mas por acelerar as oscilações, até que o “fio” ou uma mente que oscila simplesmente rompa. O silêncio não é conseguido pela supressão do som, mas pela destruição do dispositivo oscilatório. O Mantra Yoga é um exemplo perfeito deste princípio. Nós vamos voltar ao Mantra Yoga quando falarmos sobre métodos de Trance.

Mercúrio é na verdade uma projecção de Chokmah. Por quê? Se vocês olharem bem, ambos os Magos têm asas. Mas o Mago inferior, Mercúrio, tem asas nas sandálias. O Magus, no entanto, tem asas na cabeça. Qual é a explicação disso? Quando eu lhes disse que a mente é como um fio, em termos de Thelema isso significa que cada um de nós vibra em uma determinada frequência do nome do nosso Anjo Guardião. Nesta frequência, uma vez que o som é transmitido através do ar – ou pelo Ruach – que é o plano mais abrangente da Árvore da Vida, a única maneira pela qual você pode voar, é claro, é se você tiver asas. Então, o Mercúrio e o Magus têm asas nas sandálias e no capacete, respectivamente. Mas qual é a diferença entre eles? Mercúrio voa sob a vibração da Palavra de outra pessoa – como todos nós, que somos influenciados pela Palavra do Æon. Em contraste, o próprio Magus proclama a Palavra do Æon, ele não segue *outros*. Ambos

são, na verdade, projeções de Tiphareth, porque sem o Sol não haveria Adeptos o suficiente para seguir a Vontade daquele que fala a Palavra de Æon. Há muitos Adeptos, mas poucos Magi. Pensem sobre isso.

O Magus proclama a Palavra, e os Adeptos aceitam essa Palavra como a Verdade, e voam sob a vibração dessa Palavra. Eles não andam, mas voam – porque suas ações estão em Ruach. Esta é uma ideia difícil e que demanda muito para contemplação. Eu não conheço nenhum de vocês pessoalmente, mas eu gostaria de parabenizar cada um de vocês pelo seu nível de conhecimento e capacidade de compreender o assunto. Estamos falando aqui sobre dois métodos – um método da mente e um método do coração. Um é mais curto, mas mais perigoso, que é *inflama-te em oração*. O segundo é mais seguro, mas mais lento, que é *invoque com frequência*. Nenhum de vocês têm perfeitamente equilibrado seu lado direito e esquerdo do corpo. Assim como ninguém pode usar as duas mãos com a mesma habilidade. Em um sentido espiritual, alguns de vocês são destros, outros são canhotos. Alguns têm inclinação natural para Bhakti; outros estão inclinados a Jñana Yoga.

O que isso tem a ver com a Argentum Astrum? Lembrem-se, só há duas maneiras de se tornar um mestre. Especializado em artes que são fáceis para você ou o trabalho permanente sobre as coisas que são difíceis para você. Quando você trabalha com o seu Superior, ambos devem considerar técnicas com as quais você se sinta confortável e outras com as quais você se sinta inseguro. Ninguém deve impedi-los de lidar com temas mais avançados, mas no que diz respeito à Argentum Astrum, a perfeição em todos os aspectos e disciplinas é absolutamente necessária. Como foi declarado muito bem em nossas notas: *“Eles tomaram a única atitude apropriada; treinar aspirantes na teoria e prática de tudo da Magia e Misticismo, para que cada homem possa ser perito no manuseio de todas as armas conhecidas, e portanto livre para escolher e usar aqueles que sua própria experiência e instinto ditarem como devidas quando ele ensaia o Grande Experimento”*. De alguma forma, é realmente mais seguro do que o caminho mais lento, o caminho do gradualismo – que é a essência da Argentum Astrum. Basicamente, todos os trabalhos com Mercúrio, que são extremamente práticos e principalmente mentais, dentre outras coisas, representam a sua primeira deflexão do Pilar do Meio da Árvore da Vida. Seu primeiro passo para um extremo.

Naturalmente, este afastamento não é negativo e nem ruim, ele é igualmente o seu destino e sua intenção. O desligamento da Ordem não é aconselhável para um Aspirante enquanto ele repousar sobre os Caminhos e Consecuções laterais, mas isso pode ser feito enquanto ele permanece sobre o Caminho do Meio, como um Neófito ou Adeptus Minor, por exemplo. A questão permanece, se o Adepto poderia ou quereria retirar-se do Caminho? Isso só se reserva ao Magister Templi. Talvez nem mesmo a ele.

Assim como desviamos para Hod, vamos precisar de duas vezes mais força para saltar para Netzach. E há uma grande angústia nisso.

Pergunta: O mesmo ocorre com todos os Graus e desvios da Árvore da Vida, ou só com o Practicus?

Resposta: Eu não sei o que está acima de Adeptus Major. Mas, como temos apenas 10 Sephiroth disponíveis, presumo que o mesmo modelo está presente em todos os lugares.

Pergunta: Isso é parte dos outros graus da Argentum Astrum?

Resposta: Eu não sei.

Do ponto de vista de Yesod, Mercúrio e Vênus, como os Graus de Practicus e Philosophus, estão igualmente distantes. Mas uma vez que você entre no reino do Practicus e faça seu Juramento, o seu caminho para Philosophus será duas vezes maior do que de Yesod para Hod. Já que você não pode voltar ao Caminho do Meio, você deve avançar para o outro extremo. Todos os caminhos horizontais têm tentações muito específicas. Também perceba que a soma de todos os Caminhos horizontais é de 93. Ao falar sobre o comprimento de um Caminho, eu realmente penso sobre a qualidade da tentação, não apenas sobre o tempo necessário para os exercícios ou qualquer outro rótulo quantitativo. Este Caminho é uma das coisas mais terríveis que um Aspirante experimentou até então.

Alguém sabe me dizer o nome deste caminho?

Resposta: “A Torre”.

O planeta correspondente?

Resposta: “Marte”.

Na verdade, o Practicus é atraído por Marte como Geburah acima dele – pela Sephira – mas que também está na frente dele, como um convite de Marte, mas desta vez na forma do Caminho da “Torre”. Seu caminho é tão difícil, que ele entende este poder como pura força destrutiva – a destruição das “Torres” – que foi representada no Arcano.

Crowley afirmou que esta experiência não é tão horrível. O belo Caminho da Seta e da letra Samekh é o que equilibra e dirige o Caminho da Torre. Nos lados esquerdo e direito da Torre estão as essências da Água e do Fogo, da mesma forma o Caminho da Seta sintetiza o Sol e a Lua. Pensem sobre essas coisas. Por mais que vocês sofram neste Caminho, o caminho para o Sol será fácil. Esta parte da Árvore da Vida é estabelecida sobre opostos. Pensem sobre o seguinte: o centro de Ruach é Tiphareth, como o Sol, mas diretamente abaixo dele está Yesod, como a Lua, e este é um par de opostos. O segundo par se encontra abaixo, na forma do primeiro Caminho horizontal, em cujos extremos encontramos as Sephiroth Hod e Netzach, como a Taça e a Baqueta. Finalmente, o terceiro par de opostos é expresso por Geburah e Chesed sob a forma da Severidade e da Graça. À primeira vista, a esfera do Ruach não indica nada senão a harmonia e a unidade. Mas reconsiderem a maneira que vocês pensam, vocês realmente vêem a unidade de algum modo? Unidade é a natureza de qualquer parte ou aspecto em suas mentes? Como cabalistas, podemos concluir que a unidade de toda a Árvore da Vida reside em um só lugar? Onde?

Resposta: Tiphareth.

O oposto de tais ideias é um Método, não Consecução. As tentativas de definir o conceito de união dos opostos existem há séculos. Se isso foi bem sucedido eu não sei. Se é correto, eu diria que não. A união dos opostos é uma expressão desajeitada na nossa Arte, que só traz confusão desnecessária. Se existe um caminho para erradicar a escravidão, certamente seria destruir o conceito de Liberdade em primeiro lugar. Porque só um homem preso busca a liberdade. Um homem livre, no entanto, não aspira ao que ele já

tem. Só um prisioneiro anseia por liberdade. Considerem este pensamento.

O primeiro princípio que apresentei para vocês foi a consecução do Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião, e despertar a Verdadeira Natureza. Não pensem que estas são duas expressões distintas, elas são apenas sinônimos para discernir melhor experiências específicas de diferentes planos, eu diria. Conhecimento e Conversação são a natureza da Grande Obra expressa no nível Macrocósmico, enquanto a Verdadeira Natureza é o mesmo processo através da quebra do véu de Paroket, para a realidade Microcósmica. Vamos definir isso com palavras simples e vai ser muito mais fácil de entender. No primeiro caso temos: *esta* Verdadeira Vontade *aqui* e no segundo *aquele* Sagrado Anjo Guardião *lá*. A Grande Obra é realizado sem desarranjo de *onde* está a Vontade ou *onde* está o Anjo. Em vez disso, a verdade está na resposta na Vontade de *quem* e no Anjo de *quem*. *Quem*, não *qual*. Pensem nisso, que a verdade do Ser não é nada mais do que a autenticidade do mesmo Ser.

O primeiro caminho, ou o último, é o Caminho do “*Universo*”. Que planeta é atribuído a este Caminho?

Resposta: Saturno.

O Neófito não vê mais longe do que isso. Ele literalmente entende a morte num sentido físico e terrível. Ele literalmente entende que toda a vida no universo começou com o seu próprio nascimento, e terminará com a sua própria morte. O Caminho do Universo é a sua escada e sua projeção do Caminho que está por trás dele. Uma Flecha deve ser atirada. Não é por acaso que o elemento terra é atribuído ao Caminho do Universo, assim como a Sefhira Binah e Saturno também são. Assim, o movimento do Neófito de Malkuth através do Universo e até Yesod é o verdadeiro nascimento de um Aspirante. Um grande número de Neófitos, inclusive eu, tiveram uma experiência de quase-morte durante este Grau. Como dissemos, o Neófito recebe reflexos do Sol como Tiphareth; mas também pode ter um reflexo de Binah sob a forma da morte experimentada pelo corpo. No Yoga, existe uma prática semelhante ao *Liber HHH vel CCCXLI*, passando pelo processo da sua morte – do falecimento ao enterro. Esta é uma prática muito importante. No entanto, ninguém passou por ela e voltou. Felizmente.

O conhecimento do que está por trás da morte está em Daath, seguido pelo grande oceano negro de Binah.

Tanto o Practicus quanto o Philosophus praticam *Liber HHH*, para que eles possam passar completamente pelo Caminho do Universo, no plano interno. Todo mundo vai passar por esse Caminho; só porque vocês nasceram, só porque vocês vão morrer. Eu sempre sugiro que todo Neófito estude os símbolos deste Caminho com muito cuidado. A compreensão deste Caminho é muito importante para o progresso do Neófito.

O que mais é importante em relação a estes dois Graus? A construção da Taça e da Baqueta.

Este é o seu primeiro Caminho horizontal, onde Marte representa o seu Falo. Eu preciso fazer um breve resumo da fórmula de INRI. Não vamos repetir a maneira chata de converter IAO em INRI. Existem duas formas de compreender a fórmula. Thelemitas identificam como sua versão do antigo e do novo æon. Tanto quanto eu estou preocupado, a fórmula INRI é muito melhor estabelecida na maneira antiga, na eterna lenda de Ísis e

Osíris. Vou explicar o porquê. Crowley era muito apaixonado com o que ele estava ensinando e com o que ele acreditava ser verdadeiro. A Lei de Thelema. Indiscutivelmente, ele tinha uma tendência a transpor e traduzir para a língua de Thelema tudo o que ele descobria, como se antes de Thelema nada existisse. Pense sobre o que é ou não é do velho æon aqui. É uma boa prática sobre moralidade e ética dentro das nossas Artes. Princípios divinos têm uma definição no tempo ou espaço? Onde está o plano de onde exercem sua influência? Talvez algo seja do velho æon, mas a grande questão é o quê? Pensem por si sós.

INRI não é uma fórmula do velho æon. Alguém poderia me dizer o que é essa fórmula?

Resposta: morte e ressurreição. A morte espiritual e a ressurreição espiritual.

De fato. Quando Isis reviveu Osíris, ela conseguiu recolher todas as partes do corpo dele que foram espalhadas sobre a Terra, exceto uma. Qual? Ela não conseguiu encontrar seu falo.

Já que falamos sobre o falo e a essência da fórmula IAO – Osiris morto e Osíris erguido – então o que é que levanta? O falo. O orgasmo é, em certo sentido, uma alegoria sobre o morrer e a morte. O elemento da morte não se relaciona apenas à morte física, mas também ao desaparecimento no pico do orgasmo. Assim, a Baqueta torna-se uma Lança. A Lança é uma arma muito importante que não é encontrada explicitamente em nosso trabalho prático. É a famosa história sobre a Lança do Destino que perfurou Cristo. Dizem que muitos cientistas e governantes, inclusive Adolf Hitler, foram inspirados por esta arma.

À parte desta especulação histórica, vamos considerar essa ideia filosoficamente. Onde está o Cristo na Árvore da Vida? Quem ou o que matou Cristo? Só para colocar uma observação, eu não disse Jesus, mas Cristo. Cristo era um título, assim como Dominus Liminis. Naquela época, havia um monte de Cristos. Eu gentilmente peço que relembrem do documento intitulado: *Cartas aos Probacionistas*. Sua morte, quando olhamos para trás para a nossa história sobre o arcano do Universo, é na verdade a realização de Tiphareth.

Cristo não é Cristo até que ele morra na Cruz. Pensem nisso.

Portanto, a Lança é a condição para a ressurreição de Cristo. Nós falamos em metáforas, mas eu estou tentando desacreditar todas estas ideias e estimular o seu próprio pensamento. Se ele foi um personagem histórico ou não, eu acho que é totalmente irrelevante para nós. É um imperativo poético e espiritual: todo Cristo deve morrer na Cruz. O ponto é que, como a história tem mostrado, o cristianismo não foi uma seita pacífica de modo algum, mas sim um movimento militante dentro do Império Romano. Cristo, por suas palavras, veio para nos trazer uma espada, e não a paz. Pensem nisso.

Pergunta: Você acha que a história será interpretada de forma diferente em 2000 anos?

Resposta: Você pode interpretar a história de forma diferente agora, você não precisa de 2000 anos para isso. O que você precisa é de uma câmera, dez atores, um diretor e você pode ter uma causa para qualquer guerra existente na Terra.

Simple manipulação. Se isso está sendo feito na vida de hoje, você pode imaginar como era há 2000 anos? Quando os olhos eram arrancados e as mãos eram cortadas de quem não se comportava de acordo com os interesses do império ou do reino. A manipulação é um dos maiores talentos de um Adepto. É algo que ele inadvertidamente desenvolve. Ou, pelo menos, assim é percebido por aqueles abaixo dele, pelo povo de Malkuth, pelos Homens da Terra. Já que ele é um homem que persuade as outras pessoas a seguir o seu caminho. E eles vão acreditar nele, como se acreditassem em si mesmos, então esse seria um sinal de algum senso de Liberdade, esse seria um sinal de Adeptos, que seguem o seu próprio caminho, e não de outra pessoa.

Hoje, podemos facilmente dizer que Cristo, ou mesmo Crowley, manipulava as pessoas, já que nos escritos de Crowley podemos encontrar talvez 20% de fatos verdadeiros. Uma parte do resto é meia-verdade, a outra parte é mentira completa. Vocês devem descobrir por si mesmos o que é o quê.

A essência dessa história é que, assim como o Adeptus Minor recebe projeções de Binah, ele também recebe projeções de Chokmah. Os cabalistas representaram isso de um modo muito inteligente, pois há Caminhos tanto de Binah quanto de Chokmah até Tiphareth. O Adepto não tem a possibilidade de atingir cada Sefira por sua própria vontade. Pois o que foi revelado a ele como Adepto é que ele não tem como evitar. Tempo e espaço, como Binah e Chokmah, não podem afetar seu progresso. O Caminho da Torre é a destruição de todos os modelos que não correspondem à Verdade. Infelizmente, é a maioria das coisas em nossas vidas. Por conseguinte, ele é visto como um caminho negativo. Para aqueles que vêm de baixo.

Alguém tem alguma pergunta?

Pergunta: Você acha que Crowley manipulava os outros?

Resposta: Eu aposto que sim, sem hesitação. Se você ler todos os livros sagrados e outras publicações, você realmente vê algo mais do que Crowley falando através delas? Se você quer ver isso, bem, aí é outra questão, mas estou interessado em saber o quão confiante você está de que todos esses livros de fato foram escritos por uma inteligência superior? *O Livro da Lei* é uma excelente publicidade. Ele escreveu até mesmo os outros livros no mesmo estilo e forma. Veja *O Livro da Lei*; ainda assim é de Aiwass que era o Sagrado Anjo Guardião pessoal dele, não o meu. Então, por que este *Livro da Lei* deve ser meu ou seu, se não há nenhuma das minhas ou das suas Leis nele? Ponto. Crowley manipulava os outros pelo simples fato de que ele podia. E não há nada de errado nisso.

Eu só quero provocar o seu pensamento e as suas crenças. Eu não sou mais esperto do que vocês. Eu só tenho uma fonte de informações mais ampla do que vocês, nada mais. Este seminário é apenas uma troca de pontos de vista, em vez de convencê-los de algo. Seria muito injusto dizer o que você deve ou o que você não deve fazer.

Eu nunca me virei para Boleskine na minha vida, e eu aposto que meus resultados não são nem melhores e nem piores por causa disso. Eu estou tentando olhar e compreender não só Crowley, mas a época em que ele escreveu e trabalhou. Uma época que era muito conservadora, então tente descobrir onde estava o ato mágico dele, e onde estava o circo social e a publicidade. Suspeite de todos.

Crowley tem que ser entendido de acordo com o panorama geral, de acordo com

o seu tempo e as pessoas que trabalharam e contribuíram nesse tempo, sobre as quais agora baseamos o nosso trabalho e o nosso sistema. Crowley era parte de um mosaico, embora seja um pedaço bastante grande, ele era apenas uma parte.

Vamos voltar ao nosso programa. O fato de que alguém escreveu *Liber AL* ou que ele foi recebido através de uma inteligência superior não diminui a beleza e o valor desse livro. Isto se aplica a todos os documentos. Como disse Maquiavel: *o fim justifica os meios*. Nós sabemos o que Crowley usou como meios, mas com todo o respeito, não podemos ter certeza de qual era seu fim. Então, eu acho que é melhor manter uma atitude saudável e cética. E duvidar de tudo. Certifique-se de todos os detalhes. Tudo está interligado.

Ok, devo salientar que a violação do limite de tempo é inevitável. Com este tipo de história, tanto com o tradutor e com este tema complexo, por favor, entendam a carga que os organizadores tiveram para este seminário. Obrigado pela sua atenção. Para ser honesto, fazia tempo que eu não tinha interlocutores tão sérios e uma chance de ficar cansado da minha própria voz. Espero que amanhã possamos continuar no mesmo ritmo, dado que amanhã vamos lidar com as partes mais interessantes e mais difíceis deste workshop.

Capítulo V: Adoração do Sol, Liber Resh; Algumas notas sobre as práticas; Māyā ou Ilusão

Bom dia, sejam bem-vindos. Espero que todos tenham dormido bem. A palestra de hoje será muito diferente da de ontem. Vamos confiar mais na experiência prática, tanto na minha quanto na de vocês. Desde que me lembro, mesmo achando que eu tinha encontrado o método perfeito, eu sempre me espantei com o fato de que observações simples me faziam mudar as coisas, até mesmo como um iniciante. Essas observações frequentemente são o foco das Mudanças mais fascinantes na compreensão de alguns Métodos, por isso sempre mantenham seus olhos e ouvidos bem abertos, especialmente para aquelas coisas que vocês tomam por certo. Nenhum dos problemas que nós discutimos até agora, e aqueles que ainda vamos discutir, precisam de qualquer análise ou contemplação mais profunda, mas sim apenas de dedicação e o mais importante de tudo – a ideia infantil de brincar. Todos os fracassos decorrem do simples fato de que você não é mais uma criança. A essência da Verdadeira Natureza está na verdade em despertar, não em descobrir. Você não vai descobrir nada de novo, algo que você não sabe sobre si mesmo. Você sabe, você apenas não está consciente. Em todas estas coisas que iremos discutir hoje, o truque principal é tornar-se consciente de algo inconsciente. E ainda assim é bastante trabalho duro. Você deve estar acordado o suficiente para não deslizar para o mundo dos sonhos, mas ainda sonolento o suficiente para ver as coisas de dentro.

Agora eu só queria rever dois tópicos de ontem. O primeiro é a prática chamada de *Liber Resh*. Eu suponho que todos vocês estão familiarizados com este método. É um fato que esta prática faz uma ligação entre o Practicus e o Philosophus. Como? Nós dissemos que nesse ponto temos Mercúrio como a mente brilhante e inteligente de um lado e do outro temos os sentimentos e a inflamação do ser. A essência do *Liber Resh* não está em uma única execução, como pode ser com o *Samekh*, mas sim na repetição diária constante, mesmo quando você não está consciente de nenhum progresso, para lembrá-lo do

que te espera no final do Caminho. Ele lhes lembra suavemente e continuamente da Tiphareth dourada. Há dois modos de fazer esta prática. O primeiro envolve um elemento de Bhakti Yoga, o segundo inclui Jñāna. O Bhakti, ao contrário do Jñāna, é sobre compromisso completo e sem reservas. Se a parte do Jñāna estiver presente no Bhakti, o fracasso é inevitável. Quando se trata do coração, sua mente deve ser afastada. É por isso que este Caminho, que liga estas Sephiroth, é horizontal. O trabalho da Mente e a aspiração do Coração devem estar em perfeito equilíbrio.

Vamos avançar mais. Observem que na última seção, quando a adoração é expressada, é dito que Tahuti permanece em Seu esplendor na proa, e Ra-Hoor sustenta o leme. O que isso quer dizer? Tahuti é Mercúrio; ele observa o horizonte e faz a avaliação e tira as conclusões sobre o curso da barca. Mas é Ra-Hoor quem escolhe e decide para onde ir, mesmo que seja ilógico ou mesmo “errado”. Estes dois tipos de prática são, na verdade, dois métodos de divisão em nossa Arte. A magia cerimonial ocidental é em grande parte relacionada ao Jñāna Yoga. É por isso que demora tanto tempo e tem tanta coisa para ler, estudar e falar só para sentir o caminho correto para Tiphareth. O caminho de Bhakti é mais focado nas práticas orientais, mas é claro que essa é apenas uma observação geral. O caminho que une estes dois métodos é o Caminho da Flecha. Há outra questão em *Liber Resh* que muitas vezes é negligenciada. E eu não sei por quê. É a parte após a adoração, onde Aspirante retira-se momentaneamente em silêncio e começa uma “*adoração do Deus que está além*”. Quem é o Deus que está além, se trabalhamos com quatro formas de Divinas? Encontramos quatro aspectos elementais neste rito, assim como no Ritual do Pentagrama. Só que o *Liber Resh* se estende pelo dia inteiro, da manhã até a meia-noite. E assim para os meses e anos vindouros. Os quatro aspectos de *Liber Resh* são os quatro aspectos do Tetragrammaton. O Deus que está acima é o elemento do Espírito; é a letra Shin. E isso no que diz respeito à ideia de Árvore da Vida. No que diz respeito a Thelema, este quinto elemento ou letra não está isolada. Ela aparece cada vez que você se volta para qualquer lado do mundo, ou para qualquer ponto cardinal elemental. É Ra-Hoor sustentando o leme. *Liber Resh*, que se repete todos os dias, é um tipo de aquecimento e manutenção da condição espiritual, e dessa forma nós o reconhecemos como Jñāna Yoga. Mas quando se trata de adoração d'Aquele que está acima de tudo, entramos no caminho do Bhakti. Nunca ignore nem esqueça do elemento de Bhakti Yoga em seu trabalho. Não por causa do Bhakti, mas por causa do Yoga.

É claro, não é um grande problema se você perder algumas das adorações, basta considerar que no momento em que você ainda dorme já é de manhã no meu país. Neste momento você pode cumprimentar Tum simplesmente transferindo a sua consciência para a área do planeta onde o sol está se pondo. Observe-o pelo olho astral; não limite a si mesmo pelo tempo ou pelo espaço.

Pergunta: A saudação deve se alinhar com a posição do sol ou pelo crepúsculo ou amanhecer astronômico?

Resposta: Com a posição do Sol. Durante o verão a duração do dia é diferente do que no inverno. Nem todos os aspectos são igualmente representados dentro de um dia. Alguns são mais curtos, outros são mais longos. Mas se você olhar para este ritual realizado ao longo de um ano inteiro, você verá que ocasionalmente tudo entra em equilíbrio. Somente quando a nossa Terra faz um círculo completo em torno do Sol você passará por todos os aspectos. Em outras palavras, só então você terá sentido plenamente a jornada do Sol ou a consciência solar. Essa persistência no percurso solar e a mudança do dia e da noite durante todo o ano é uma referência à passagem através do Duat.

Não esperem muito do *Liber Resh*. Falamos sobre o Ritual do Pentagrama, que vocês podem fazê-lo sentados, visualizando. Exatamente o mesmo princípio pode ser aplicado neste caso. Eu mesmo fiz isso há uns 15 minutos, aqui mesmo. É por isso que eu senti a necessidade de me tocar e levantar, para me dar uma confirmação de que eu estou aqui e não no astral.

Pergunta: Você teve uma visão de que estava lá?

Resposta: Não, eu tive outra coisa. Quando você faz essas coisas por um muitos anos, às vezes você só precisa de um pequeno gatilho para uma projeção completa. A visão é realizada para alguns outros trabalhos, mas desta vez eu só precisei do espaço “lá fora” para saudar em silêncio com o Sinal e pelo Nome. No entanto, após essas saídas astrais curtas, às vezes leva alguns minutos para eu me recuperar, ou até mais. Então, em certo momento eu me levantei na frente de vocês e comecei a andar, para fazer o meu sentido tátil atrair e puxar a minha consciência de volta para o aqui e agora. Se eu permanecer na mesma posição depois de voltar, às vezes eu preciso de uma hora inteira para me recuperar totalmente, como se eu acordasse de um pesadelo.

Pergunta: Se eu perder o horário do meio-dia, devo imaginar o Sol no ponto mais alto ou virar para onde ele está naquele exato momento?

Resposta: Imaginar. É Thelema na prática. O que você precisa é do meio-dia, portanto crie o meio-dia. Se alguém te trancar em uma cela sem janelas, como é que você vai executar o *Liber Resh* corretamente?

Pergunta: Então não precisamos levantar cedo de manhã durante a aurora?

Resposta: Tente fazer o mais próximo que puder. Não invente desculpas thelêmicas para a sua preguiça. Eu nunca faço o rito às 6h, isso lhe diz tudo. É claro, a menos que por acaso eu esteja acordado naquele momento. Eu nunca perturbaria o fluxo natural dos meus sonhos, não importa com que finalidade. Eu nunca mudaria meus hábitos atuais por causa de alguma perspectiva futura.

Como eu disse anteriormente, o que você está fazendo agora é a predominância e supremacia de Mercúrio sobre Vênus, o que é bastante normal para a mente ocidental. Seu Jñana Yoga é mais pronunciado do que o Bhakti. Você deseja alguma coisa, mas sua mente diz outra coisa. É tão normal que o coração queira uma coisa e a mente pense em outra. Seria muito inconveniente ter um coração que fala e uma mente que deseja.

Isso é exatamente Tahuti na frente de Ra-Hoor. Este é exatamente o tipo de exercício que testa o seu senso de Thelema. É algo que irá distorcer a sua forma de pensar e mostrar o quanto você é ou não limitado. Esta talvez seja a questão mais importante no que se refere a *Liber Resh*. Acho que foi muito útil falar sobre isso.

Pergunta: Em relação a *Liber Resh*, qual é o exercício equivalente a ele no Yoga e se este exercício também pode ser feito em graus mais baixos?

Resposta: Absolutamente. Talvez a melhor analogia seja o Surya Namaskar. Na minha opinião, o *Liber Resh* foi projetado para reunir as Sephiroth de Hod e Netzach. É mais uma ideia de Caminho do que de Sephirah. Quando você anda sobre este Caminho você invoca uma certa qualidade sobre sua viagem, e quando você alcançar seu objetivo

você se encontra alterado. Esta é uma rota longa e desgastante. Já disse que a soma de todos os caminhos horizontais é de 93, e este é o Caminho mais profundo e fundamental de todos os Caminhos horizontais. É a base de sua Thelema.

Pergunta: Este rito é parte do ritual da Rose-Croix?

Resposta: Sim, como é entendido por todos aqueles abaixo de Paroketh. Rosa e Cruz é o nome completo daquele Deus que está acima e que é adorado pelo *Liber Resh*.

Apenas algumas observações. Existem dois tipos de adoração de Hathor. Primeiro de tudo, Hathor é um nome errado, como a maioria dos nomes que vêm da Grécia. Hathor é na verdade Het-Heru, como uma “Casa do Sol”. Os antigos egípcios marcavam áreas específicas do céu sobre as quais o Sol estava viajando. Você encontrará um monte de nomes, mas eu os encorajo a explorar a raiz das palavras e a estudar cuidadosamente a mitologia. É verdade, estas são só especulações e resta muito pouco do Antigo Egito. Quando você trabalha com Hathor, você faz um triângulo acima da sua cabeça ou você o coloca diante do seu *Ājñā*. Anteriormente eu trabalhava com o triângulo acima da minha cabeça, mas com o tempo isso me tornava de alguma forma vulnerável. O sol do meio-dia é o mais forte, e eu pensei que era razoável colocá-lo diante do Terceiro Olho. Além disso, cada adoração é seguida pela vibração do Nome com o Sinal do Entrante e o Sinal do Silêncio. Portanto, temos os quatro elementos, e o elemento do espírito ativo e do espírito passivo. Neste ritual estão representados todos os aspectos do Pentagrammaton. Há muita discussão sobre a posição das pernas no sinal de Hórus, por exemplo, qual é a perna usada para dar o Passo para o Dia? Sinal de Hórus é um termo equivocado. Na verdade é o Sinal do Entrante, que também era a atitude e a posição adequada de outras Formas Divinas. Acho lógico fazer o Sinal do Entrante com o meu pé direito. Se você olhar para a Árvore da Vida sobre seu corpo, Geburah fica do lado da perna direita, embora seja uma Coluna passiva. Você não tem como errar; a questão é quão confortável você se sente com a sua escolha. A perna esquerda também faz bastante sentido, a maioria dos egípcios esculpiram suas estátuas com o pé esquerdo um passo à frente. Tudo isso não tem nada a ver com a nossa Arte da Magia, mas vocês devem pensar no que é natural para vocês. Para o Sinal do Silêncio, que é o sinal de Harpócrates ou Hoor-Paar-Kraat, também existem variações. Não tanto sobre a mão direita ou esquerda, como vimos no Ritual do Pentagrama, mas talvez sobre qual dedo colocar nos lábios? Desde o princípio eu coloco o polegar sobre o meu lábio inferior, porque eu desenho os Pentagramas da mesma forma, e o elemento do Espírito, compatível com o tranquilo Adonai e Self Interior, parece ser a melhor opção para mim. Pois o polegar representa o Deus acima, que é adorado, como um dedo que foi escolhido pela sua posição na mão.

Pergunta: Você poderia nos mostrar como é?

Resposta: Claro, mas é melhor fazer durante o próximo intervalo. Vou lhes mostrar duas ou talvez três versões que eu uso. A primeira é mais mágica, a segunda é mais mística, eu alterno dependendo do objetivo e de como eu me sinto no momento. A única coisa que é um pouco inconveniente é o uso de palavras em sérvio, mas vocês sabem o que estou dizendo porque vocês já conhecem a forma do ritual.

Pergunta: É possível usar Sirius ao invés do Sol?

Resposta: Se Sirius estiver mais perto de você, por ideia ou concepção, por que

não? No entanto, sugiro que você primeiro se volte ao seu Sol e talvez então almeje alguma outra Estrela. Antes de vir para o Brasil, eu fiz uma conexão em Roma. Eu não consegui vir diretamente da Sérvia. A estrela distante pode ser maior do que o nosso Sol, mas com muito menos radiação. O Sol é o tema da nossa missão; e até mesmo para aqueles que estão trabalhando com a sombra, a sombra não existiria sem a Luz. Não se cative demais pela magia das sombras. No entanto, todos nós somos como Darth Vader. Como um jovem aspirante, eu era muito fascinado por isso. Meu conselho é que você experimente livremente, mas só depois de ter cumprido as suas tarefas básicas. Deixe os experimentos para o final do seu treinamento, não faça no início. Não deixe que a sua sombra se torne uma desculpa para não se voltar para o Sol. Seria muito fácil dizer que apenas os feios usam máscaras. Não se fascine por máscaras.

Pergunta: Quando você fala sobre sombra, você pensa especificamente na Goetia?

Resposta: Não. Estou falando de um modo geral, embora Goetia trabalhe com a ideia de espíritos. Não identifique a ideia de Espírito com a ideia de Demônio. Assim como há uma grande diferença entre as ideias de Anjo e Deus. Embora a Goetia trabalhe com as Sombras, ela implica a sombra que é projetada pelo seu próprio ser. Não é a questão de uma Sombra que vem de outra Realidade ou Plano, como é feito na Magia Enociana. Nós certamente teremos a oportunidade de falar mais sobre isso.

Certo. Outra coisa que eu também gostaria de mencionar passageiramente é a prática da Meditação MMM em *Liber HHH*. Eu não sei se vocês estão familiarizados com esta prática. A palavra do Neófito está oculta nela. Todas as outras palavras dos outros Graus são conhecidas, apenas a palavra do Neófito é elusiva. Na *Meditação MMM*, o aspirante desperta em um Ovo cercado por cruzeiros coloridos. A primeira delas é Preta, depois Verde e Vermelha, e finalmente, Dourada e Prateada. Talvez isso responda à pergunta sobre Sirius. As analogias dessas cores, como Malkuth é 10, vermelho e verde são o Imperador e a Imperatriz, Tiphareth é 6 e Alta Sacerdotisa é Prata, dá-nos o valor de 93 – que é o valor da palavra oculta do Neófito. Eu não vou dizer qual é, porque vocês certamente a encontrarão por si sós. Lembrem-se da ordem das cores porque nela reside uma lição de Alquimia. Isto será especialmente interessante para os Zelatori.

Vamos seguir em frente. Eu acho que é o melhor, já que gastamos muito tempo com o *Liber Resh*, então vamos usá-lo como uma força motriz para substituir o terceiro tópico pelo primeiro, só para deixar as questões mais interessantes para o fim. Eu gentilmente peço a todos que não deixem o *Liber Resh* passar despercebido. É um ritual bem curto. Eu o pratiquei durante a minha vida toda. Muitos aspirantes repetem o Ritual do Pentagrama como papagaios, como se fosse o único ritual que existe. Apenas levem em consideração *Liber Resh*, o desempenho dele em uma base diária te lembra da sua Grande Obra que está tanto na sua frente quanto dentro de você.

Quero enfatizar que em seu trabalho vocês devem ser igualmente cuidadosos sobre os aspectos de Vênus e Mercúrio, como Bhakti e Jñana Yoga. Ensine a si mesmo como desenvolver ambos os aspectos das armas do fogo e da água, tal como o Sol acima é Ar e Filho. É despropositado tentar atribuir os elementos a Adonai. Embora isso seja inexorável, porque no Tetragrammaton não há nenhum elemento para o Espírito. Além disso, nós esquecemos de mencionar os três véus de negatividade que pairam sobre a Árvore da Vida. É interessante traçar um paralelo com as três luzes da Maçonaria, que são acesas no início e extintas no final de um Rito, porque a natureza daquela luz não é

manifestada. Apenas três Oficiais na Loja Maçônica, que são símbolos dos Adeptos – Minor, Major e Exemptus – podem acender as velas e espalhar a L.V.X. sobre a Loja. Além dos Sinais elementais, que estão presentes no *Liber Resh*, há um sinal da Abertura do Véu para o Espírito ativo e de Fechar o Véu para o passivo. Assim como cada sinal do Entrante precisa ser fechado com o de Silêncio, assim também o sinal de Abertura do Véu deve ser concluído com o Fechamento do Véu.

Pergunta: Se ADNI não pertence a um elemento, por que Tiphareth é associada ao Ar?

Resposta: Se na sua casa moram alemães, quer dizer que você mora na Alemanha? Eu disse que as vezes temos de designar atribuições que só correspondem à verdadeira natureza da Sephirah. Embora Tiphareth como filho, como o Vau no Tetragrammaton, é atribuído ao Ar, isso não nos levar a concluir que o Ar é Tiphareth. Ele representa a terceira letra do Tetragrammaton e a esfera do Ruach que contém o maior número de Sephiroth, que orbitam em torno de Tiphareth. Isso é o Ruach, a mente em seu sentido mais elevado. Nem o cérebro e nem o intelecto, mas a mente. Tiphareth, como a verdadeira natureza do Sol, é apenas o habitat de Adonai. Tiphareth é *onde*, Adonai é *quem*. Essa é uma boa pergunta e na verdade explica a natureza do Adeptus Minor. Depois de receber a palavra, não a palavra do Æon, mas o nome e a palavra de seu Anjo, ele ou ela começa a aplicar essa palavra em sua Realidade. Uma palavra é transmitida através do Ar. Por sua língua e mente, pairando sobre suas asas de Anjo. Tiphareth é apenas um habitat de Anjos. *Onde*, não *o que* ou *quem*.

O pico da Árvore está reservado para o Fogo; é uma chama viva que não se espalha. Como estrelas em um espaço morto sem fim. O nome divino de Kether é Eheyeh, que significa “*eu sou*”. Mas ele não disse mais nada. *Eu sou* sem a necessidade de provar ou se expandir. A observação seguinte é sobre o elemento da Água. O Grande Oceano na Árvore da Vida. A lenda de Atlântida e a Cidade das Pirâmides estão vinculadas a este lugar, amarradas igualmente à água e à morte.

Finalmente, o Ruach, que representa o mais abrangente de todos os planos. O seu porão está em Yesod; seu sótão está em Binah. Se fosse atribuído ao Fogo, Kether seria o Ar. No entanto, o Ar é um elemento ativo que está em expansão. Kether não tem necessidade de se expandir. Kether, que é o Fogo, está se expandindo apenas pelo Ar, que está abaixo. Como o *lampblack* que se inflama quando você o sopra. Há apenas uma maneira correta de parar o fogo: cortar o fluxo de oxigênio. Estes fundamentos são excelentes para sua contemplação.

É difícil, mas não impossível, cobrir a Árvore da Vida inteira com as quatro letras do Tetragrammaton, de modo que todas as Sephiroth e Caminhos sejam envolvidos. Existem duas formas básicas em que as letras do Tetragrammaton são atribuídas à Árvore da Vida. A primeira é por espaços, ou por planos, como vimos até agora. A segunda maneira é complicada; ela exige que cada letra tenha a sua própria Árvore da Vida, então basicamente você teria quatro Árvores. Quatro Tiphareths. Vocês certamente se lembram do Abramelin, de quando o Adepto encontra os quatro grandes Príncipes do Mal que regem o mundo? Isso tudo podem ser analogias que nos mostram o caminho pelo qual a mente desenvolve um método de progresso espiritual. Ele deliberadamente fez alusões a aspectos de sua Tiphareth, que é surpreendida por seu próprio verdadeiro despertar. A conversação com os quatro Grandes Príncipes do Mal é necessária para todo Adepto, e é o que segue logo após a obtenção da Visão e da Voz. O Practicus e o Philosophus têm os seus

métodos de Bhakti e Jñāna, e de certa forma estes são incorporados nas projeções de cima como Geburah e Chesed – como a Visão e a Voz. Estes são a dualidade essencial que representa todo o Ruach. E nós dissemos que a unidade do Ruach só é expressa em um lugar. Então, acredite nos outros, mas só confie em si mesmo. Você pode encontrar adoráveis gravuras na literatura medieval onde cada Kether indica o Malkuth da Árvore seguinte, e esse é o segundo método sobre o qual falamos. Mais uma vez, acredite nos outros, mas só confie em si mesmo.

Pergunta: Os Quatro Grandes Príncipes do Mal estão relacionados com as Quatro Tiphareths?

Resposta: Não, eles estão ligados à Qliphah de Tiphareth. Nós dissemos que a união habita em apenas um lugar. Os Quatro Grandes Príncipes do Mal são na verdade apenas um, a Qliphah de Tiphareth, não quatro. Esta é uma das tarefas de Adeptus Minor, e que é feita na maior parte pelo Adeptus Major e em plenitude pelo Adeptus Exemptus. Adeptus Exemptus, o Adepto isento ou livre. Livre de quê? Livre da projeção de que o *self* tem uma projeção. Livre da ilusão de que existem quatro Árvores da Vida. Esta é a minha conclusão e eu tenho a liberdade de transmiti-la a você apenas como um incentivo para a sua pesquisa. Explore livremente, mantenha os olhos bem abertos e tenha ambos os modelos presentes na sua frente. Porque quando você obtém a Visão e a Voz isso será diferente de tudo que você já experimentou antes. Você precisa conhecer a teoria de todos os modelos da realidade, só para que em seu olho interior você possa ver a verdade.

Pergunta: Isso significa que todas as experiências anteriores são apenas projeções para um confronto com os quatro Grandes Príncipes do Mal?

Resposta: Pode bem ser verdade. Esta é uma das formas mais belas de expressar a Realidade. Mas não se incomode com isso, este é apenas um modelo de pensamento que serve para expandir sua consciência e sua percepção da Realidade. Porque agora mesmo, enquanto eu estou falando com você sobre este assunto, seu Ser faz projeções e desenvolve um sistema imunológico específico contra a sua própria Iluminação. E você só coloca mais um Véu sobre o Sol Mas este é apenas um modelo de pensamento; não é um modelo da Verdade. A Verdade não tem modelo.

O verdadeiro nome de Siddhārtha Buda é *Tathāgata* ou *Talidade*. Em outras palavras, a Verdade é do jeito que é, seja qual for. *Tathāgata* é um estado de conhecimento mais elevado do que o Samādhi. Suponha que Lorde Buda está sentado nessa cadeira na minha frente. Ele está iluminado naquela cadeira ali, enquanto eu não estou iluminado aqui. Portanto, a verdade é que ele é iluminado, e ele sabe disso. Além disso, a verdade é que eu não sou iluminado. Então qual é a maior Verdade? Por que a verdade de que ele é iluminado deve ser maior do que a verdade de que eu não sou? Ele é iluminado e ele sabe disso. Eu não sou iluminado e eu sei disso. Onde está a diferença? Sua crença de que você será iluminado e que estar em união com outro é de ordem mais elevada do que você já é, é uma causa do seu sofrimento. O impulso de dois em se tornar um não tem sentido se você não tem ambos. E quando você tem ambos, isso significa apenas que você tem você mesmo, aquele que deseja tornar-se Um com o outro. Mas se você tem a si mesmo, isso significa que você já é Um, então por que você quer unidade com outro, quando você já tem unidade consigo mesmo? Esta é a essência da Magia e do Misticismo. A crítica do Yoga é um Yoga maior do que todos os métodos de Yoga juntos. Pensem muito nisso. Acreditem nos outros, mas só confiem em si mesmos.

Vocês acreditam. Vocês confiam em seus sentimentos e seus sentidos. Vocês confiam em seus olhos e seu tato. Alan, por favor, venha aqui na frente. Por favor, feche os olhos e cruze os dedos desta forma. Diga-me com quantas canetas estou tocando os seus dedos. Alan: “duas”. Abra os olhos agora. Quantas canetas você vê? Alan: “uma”. Em qual resposta você acredita? Seus olhos dizem uma coisa, mas o tato lhe diz outra. Por que você acha que seus olhos não iriam enganá-lo, se o sentido do tato já traiu você? Tem certeza de que a impressão que você recebe através dos seus olhos é mais verdadeira do que a impressão de que você obtém pelos nervos da sua mão? Acredite nos outros, mas só confie em si mesmo. E duvide de tudo. Em que acreditar, seus olhos ou dedos?

Resposta: Olhos.

Por quê? Se os dedos enganaram você, por que cair no mesmo truque? Você prefere acreditar em uma mentira menor só porque você se recusa a acreditar em uma mentira maior? Você acha que seus olhos não podem enganá-lo? Os olhos são os maiores criminosos. Lembre-se disso quando você olhar as notícias do mundo, quando você vê imagens autênticas de cenas de guerra. Lembre-se disso quando você assistir a um ilusionista no circo. Lembre-se disso, quando você obter a Visão e a Voz. O princípio é o mesmo.

Agora nós praticamente tocamos na natureza de Maya, ou a natureza da ilusão. Às vezes a ilusão é construída a partir de nosso próprio ser, que construiu um escudo em torno de nós mesmos como uma tartaruga. Vocês verão que a parte mais densa da Árvore da Vida está justamente em volta de Tiphareth. É paradoxal que a parte da Realidade que nos conduz à Unidade é na verdade divisível. Quando um ser alcança o Conhecimento e Conversação, o Adeptus Minor aprende e às vezes é forçado a cobrir-se e colocar uma máscara para manifestar-se no mundo de Malkuth. Nós falamos ontem sobre a manipulação. O Adepto não manipula. Ele só assume a verdade de que ele mente. A Verdade sobre a mentira é a verdade e não a mentira. A verdade não tem dualidade. Só há uma projeção da dualidade. O branco não está em contradição com o preto. Quando você projeta a luz branca através de um prisma, você tem sete cores, nenhuma delas sendo o preto. E para obter o preto, você deve unir todas as sete cores. Portanto, a nossa ilusão é de que o branco é o oposto do preto, assim como é uma ilusão de que a verdade é o oposto de uma mentira. É a projeção de Ruach, que é refratada através de Paroketh, como a luz branca através de um prisma. Essas sete cores são as sete letras da fórmula VITRIOL, onde cada cor é uma das etapas da Grande Obra.

A verdadeira manifestação de quem habita em Ruach é o pensamento correto. Aqui, a introspecção e a psicanálise são mais importantes do que todos os rituais. Sem pensamento e autoanálise adequados não há progresso. Sem isso, é só uma questão de tempo quando, sendo um Neófito ou Zelator, você se desviará do caminho. A necessidade de companheirismo na forma de Fraternidade não é uma fraqueza, mas sim a natureza de todo homem que é, acima de tudo, um ser social. Às vezes uma conversa com seu melhor amigo é mais importante do que todas as insights mágicos prévios. A relação entre um Superior e um Estudante está cumprindo duas das necessidades mais básicas e espirituais: a de falar e de ser ouvido. Na verdade, é um substituto do Conhecimento e Conversação, que move todo Aspirante. Quando o Adepto aprende o nome de seu Anjo, ele vai para o mundo para espalhar esse nome. Além disso, os Graus mais baixos estão espalhando suas palavras, que, no entanto, são mentiras, mas vêm da mesma necessidade. A necessidade de espalhar a palavra. Que se espalha e avança através do ar. Através do Ruach. Portanto, o Ruach é um excelente condutor para a verdade, assim como para a mentira. Não importa o quão duro você tente alcançar a verdade, você sempre vai encontrar uma mentira. Não

importa o quão duro você tente alcançar o sucesso, você encontrará um fracasso. Estes são temas particularmente importantes para a psicanálise do Aspirante e o estudo de seus processos psicológicos.

O pior diário é aquele sobre o sucesso. O melhor é sobre seus fracassos. Perversões sexuais, sonhos violentos e sombrios, traições, vícios, loucuras e fracassos. Todas essas coisas que te tornam louco e perverso. Mas lembrem-se, o simples fato de que estamos lidando com essas coisas já nos torna loucos o suficiente. Alguém tem alguma pergunta?

Pergunta: eu tenho a informação de uma fonte muito confiável de que nos Livros Sagrados cada palavra é colocada em um lugar pela razão certa. Quando uma pessoa realmente entende os Libri, então eles podem se tornar uma arma. Se não houver nenhuma preparação, e se não houver entendimento, então eles podem causar danos. O que você acha disso?

Resposta: os Livros Sagrados são livros, e alguém tinha que escrevê-los. Quem os escreveu era um homem de carne e osso. Nem todos os Libri foram escritos no mesmo estágio de desenvolvimento espiritual. Além disso, existem muitas classes de Libri, Libri que estão inclusos em várias classes, bem como Libri que não são classificados de modo algum. O que nos interessa são os Libri de Classe A, que são atribuídos aos Graus dentro da Astrum Argentum. O que você diz foi uma declaração legal que foi realmente dada na última página de *Liber AL*; diz que o estudo deste Livro é proibido, e que é sábio destruir a cópia após a primeira leitura. Na magia cerimonial podemos encontrar a purificação e a consagração. A purificação pelo fogo e a consagração pela água. A Bíblia nos dá uma ordem inversa; começando com o dilúvio e terminando com a chama do Apocalipse. A dedicação mais pura é a dedicação pelo conhecimento. A arma mais perigosa também é o conhecimento. Lembrem-se da Sephirah Daath, a única que não tem um tipo de manifestação como as outras dez Sephiroth têm? É importante que o seu nome signifique *Conhecimento*, assim como Malkuth significa *Reino*. A resposta à sua pergunta é, na verdade, a minha pergunta. Por que você precisa de uma arma? Uma vez que você conquistou os quatro grandes Príncipes do Mal, do que você está se defendendo? De inimigos ocultos ou das suas próprias ambições e fantasias ocultas? A essência da questão é melhor demonstrada pela evocação de Choronzon de Crowley. Na magia cerimonial, o círculo é a área de proteção. O triângulo é a área da manifestação. O aspirante nunca deixa a área de círculo, porque é a última fronteira da sua proteção. No entanto, se perguntem, o círculo é um símbolo do infinito ou do aprisionamento? Então, este é o ponto: o que Crowley fez? Ele colocou seu círculo dentro de um triângulo, e assim fez algo que ninguém mais se atreveu a fazer antes. Podemos encontrar este símbolo, um Olho em um Triângulo, mais ou menos oculto em muitas sociedades, e alguns de vocês terão a oportunidade de vê-lo. O Olho em um Triângulo na verdade aponta para a equivalência da Evocação e da Invocação. Isto não equipara inteligências e criaturas; isso só aumenta o nível do seu modelo de pensamento, que usa ambos os métodos à Vontade. Para subir e descer em um edifício você não precisa de dois elevadores, apenas um, que pode ser levantado e abaixado de acordo com a intenção.

Alguém pode nos dar uma explicação básica do que é evocação e o que é invocação?

Resposta: A invocação é dirigida para dentro, a evocação para fora.

Certo, exatamente. É como a eletricidade, temos corrente contínua e alternada.

Como discutimos anteriormente, uma pista tem duas direções. O que Crowley realmente fez? Ele permitiu que seu medo se manifestasse; ele convidou todos os seus inimigos à sua casa. E isso surpreendeu seus inimigos. Eles pararam sem propósito. Então, eles desapareceram. Ou pelo menos assim pareceu. Sua arma mais forte é a sua vontade de se desapegar de todas as suas armas no momento certo. Sua maior *vantagem* é adquirida pelo sacrifício de sua *vantagem*. Se você arranjar um motivo para lutar contra o seu adversário, então você terá guerra. Isso significa que você pode perder. Se você entender todas as partículas no universo como um companheiro, e cada evento como um diálogo específico entre você e seu Deus, então tudo é possível. Atreva-se a alcançar a meta. Além disso, atreva-se a usar os meios.

Pessoalmente, acho que os livros não são perigosos. Perigosas podem ser as más interpretações de livros; perigosas podem ser as pessoas que não sabem ler. Livros grossos não são perigosos. Os livros não podem ser gordos. Os porcos são gordos; livros são volumosos para aqueles que querem aprender.

O que acho mais importante para o Estudante é ter inteligência aguçada e a mente afiada, de modo que ao longo do tempo ele naturalmente supere seu Superior. Portanto, o progresso dentro A:A: só é possível com uma pessoa que esteja pelo menos um nível mais elevado do que você. Assim também no xadrez, para obter uma nova categoria, você tem que vencer aqueles que são mais fortes do que você. Essa é a essência da A:A:. Em latim, o velho Collegie romano, que é precursor das Lojas Maçônicas e Universidades, há uma certa máxima que diz: “*do ut des*”, que significa: “*dou para que tu des*”.

Há também outra questão que eu acho que é importante. Trata-se dos Juramentos. Prestar um Juramento e assinar um papel que é certificado pelo seu Superior não significa que você realizou aquilo. Aquilo ainda é esperado de você. Então, o Zelator por Juramento não é realmente um Zelator por Consecução. É como na faculdade, quando você entra no primeiro ano não significa que você passou o primeiro ano. Ele apenas indica o fato de que você tem determinado programa que ainda deve ser cumprido. Por fim, é importante notar que tudo isto não se aplica a Chuck Norris.

Capítulo VI: Invocação e Evocação; Transe; Moral e Ética do Novo Aeon

Avançaremos mais um pouco. Métodos de invocação e evocação estão relacionados às Sefiroth de Mercúrio e Vênus. Novamente, esses são dois tipos ou dois aspectos de um mesmo Caminho. Em outras palavras, invocação é o mesmo que evocação, mas de um ponto de vista diferente. A Fórmula do Adepto, onde o Microcosmo e o Macrocosmo estão em semelhança, na Realidade é como a relação entre o pentagrama e o hexagrama. Enquanto a Evocação envolve extrair coisas das partes mais íntimas de nossos seres, a Invocação significa a criação de projeções que são interpretadas como externas. Existem apenas duas fórmulas de Magick. Uma que está dentro e outra que está fora. Mas a maior habilidade, de longe, é cruzar as fronteiras, onde o externo se encontra com o interno. Pela expansão da consciência, tornamo-nos cientes de um número crescente de objetos e processos. Então, o Magister Templi não precisa de Invocação. Agora, em vez de Dualidade, pela primeira vez temos uma ideia da Trindade. Temos o que está dentro, temos o que está fora e temos um limite que não poderia ser concebido como tal sem os outros dois. Esses três aspectos são as personificações das três ideias principais de *Liber AL: Nuit, Hadit e Ra-Hoor-Khuit*. O importante agora é não confundir a Marca da Besta, que

é uma cruz dentro de um círculo, com um símbolo de NOX. Eles são símbolos semelhantes apenas por imagem, mas não por significado. Marca da Besta é na verdade um símbolo de LVX. É a cruz na qual Cristo foi crucificado, sobre a qual falamos em nossa última palestra. O símbolo de NOX, como a suástica, por outro lado, é a mesma cruz, mas em movimento e em mudança. Considere isto.

Nuit, Hadit e Ra-Hoor são, de certa forma, fatores integrais da Cruz, então farei uma nota neste ponto sobre uma ideia da Ordo Thelema, que tem apenas três graus e onde o Homem da Terra foi deixado inteiramente para toda a dispersão de Malkuth até Tiphareth. É bastante difícil trabalhar com a fórmula do NOX sem perceber a fórmula do LVX anteriormente em sua plenitude. Mas não estou dizendo que isso não seja possível. Podemos falar sobre isso casualmente, mas acho que é mais apropriado para nosso programa discutir a fórmula de LVX. A relação entre essas duas fórmulas nos leva a uma regra que não tem exceção na Astrum Argentum; e essa é a relação entre Superior e Aluno. NOX e LVX. E esse link apenas imita e representa um relacionamento com o seu Anjo. Em sua vida, você tem três tipos de professores seniores, por assim dizer. É o seu Superior, seu Anjo Guardião e seu diário. Estas são as únicas três luzes que podem iluminar verdadeiramente o seu caminho, quando nuvens escuras aparecem sobre você, e esses momentos virão com mais frequência à medida que você sobe mais alto em direção ao Sol.

Método de Evocação é um método de fascinação. Já conversamos sobre isso e quero apenas acrescentar algo brevemente. Quando a cerimônia está sendo realizada, após incontáveis nomes bárbaros e esforço sem fim, você espera que algo apareça no triângulo, e é quase certo que algo aparecerá eventualmente. Aqui chegamos ao coração de toda a Magick. Nossa mente, que já mudou e caiu em uma espécie de transe, aguarda o aparecimento de qualquer coisa que supere nosso Ruach. E então o que acontece? Em algum lugar lá fora, você de repente ouvirá o som de uma sirene de carro ou vidro quebrando, então a sua mente obcecada o transformará no grito de um demônio. É completamente irrelevante se foi uma aparência objetiva ou apenas subjetivamente imaginada, o importante é que quando você voltar sua atenção para ouvir aquele som, você já estará do outro lado. E aí está tudo o que é possível. Aqui chegamos à definição de transe, que eu descreveria como: muito longe daqui, não muito perto dali. Esse é o caminho do Universo, que é um pré-requisito para todos os outros caminhos.

Cada ritual tem sua seção introdutória. O exemplo brilhante é [Liber Samekh](#) ou invocação preliminar para Goetia. Do que se trata? Cada um de nós carrega na mente algum fardo e pressão da vida cotidiana que traz preocupações e incertezas: contas não pagas, estudos, trabalho, família e obrigações, e precisamos de tempo para afastar essas coisas para nos dedicarmos inteiramente ao nosso trabalho. Esse é o espaço entre a Terra e a Lua. É muito longe de lá, mas tão perto daqui, é uma área de transição. Você teve a chance de ver isso no final de um longo ritual, a prática de bater que o leva de volta à realidade de Malkuth. A invocação preliminar é como a Cruz Cabalística, que tem duas funções, e onde uma não pode existir sem a outra. A primeira é um fenômeno de energia pura que equilibra você e o torna mais forte. A segunda função é psicológica, uma mudança sutil na consciência e é a entrada no Caminho do Universo. O Ritual do Pentagrama é de fato impossível sem a Cruz Cabalística, como qualquer Ritual é impossível sem seu trabalho preliminar. Você não pode esperar que a força de um Arcanjo ou Elementos habite em você se você não for capaz de se colocar em ordem. Pense sobre isso.

Existem dois tipos de transe. Aquele em que sua atenção aumenta e aquele em que

sua atenção diminui. A causa de todos os seus problemas e falhas em nossa Arte é o uso incorreto desses dois princípios. Então, para fazer a projeção astral, em vez de ficar calmo, você muitas vezes aumenta sua consciência e concentração, impedindo assim que o mecanismo de projeção entre em vigor. Com tantas visualizações e exercícios, você fica mais alerta. É como a expectativa de dormir; você pode ficar tão acordado esperando que o sono chegue que nunca consegue dormir. Da mesma forma, quando você executa uma invocação, de tanto medo e espanto causado pelo próprio ritual, em vez de aumentar sua consciência do que está acontecendo ela está diminuindo e em vez de obter uma visão de Deus, o sono pode pegá-lo primeiro. E Deus não habita nesse lugar com frequência. Na verdade, todos os nossos erros são simplesmente consequências de colocar o mecanismo errado em ação. Lembre-se de que todo o trabalho é baseado em sua escolha de aumentar ou diminuir o conceito de atenção. Da mesma forma que as ondas de rádio funcionam, você pode escolher uma frequência mais alta ou mais baixa, dependendo da natureza do trabalho. É como se eu tentasse tocar na TV com a cabeça, esperando ver meus pensamentos na tela. Em termos mágicos práticos, o sucesso só é possível se a frequência do receptor estiver alinhada com a frequência do transmissor.

O que acontece quando as coisas ficam fora de controle? Quando você abre seu campo para influências externas, pode acontecer de começar a receber uma força que você não convocou. Alguém ainda se lembra como captava a frequência da polícia e dos táxis através de um walkie-talkie barato. Aqui ocorrem os casos da possessão. Esse é o único perigo que existe. Dependendo dos pensamentos dentro de sua cabeça, os resultados podem ser catastróficos. Não tente nada disso se não tiver certeza de sua própria pureza. Todo Mago habilidoso vai dizer isso a você. Mas um Thelemita experiente lhe dirá que é realmente bom fazer isso todos os dias. Cabe a você escolher. Thelema às vezes é difícil de ser aceita do ponto de vista mágico. Por causa de nosso progresso na Árvore da Vida, mudando nosso ser, mudamos nossa moral e ética. Isso também está muito presente, como dissemos antes, na Yoga - depois de Āsana e Prāṇāyāma, há um período em que o Aspirante categoriza suas leis morais e éticas e, uma a uma, ele as transcende. O que quero dizer é que, além de trabalhar com as energias, além de trabalhar com o corpo, você deve trabalhar a sua ética também. Moralidade e ética são semelhantes a estratégia e tática. A tática é vencer uma batalha; estratégia é vencer a guerra. Pense neste relacionamento. E às vezes, quando você perde uma batalha, você realmente vence a guerra. Como a estratégia é uma habilidade de um verdadeiro general, a ética exaltada caracteriza um Adepto. As piores torturas durante a guerra foram realizadas sem derramamento de sangue; a tortura que atinge a moral e a ética é o pior tipo. Ouvi uma história na minha infância que me emocionou muito. Durante a Segunda Guerra Mundial, o Reich do Exército da Alemanha nazista capturou uma família judia, e um soldado alemão se aproximou do pai e lhe deu uma pistola com apenas uma bala, dizendo: *“Você tem suas duas filhas diante de você. Parabéns. Você é quem vai decidir qual será morta e qual será deixada para viver. Você tem uma bala. Se você se matar, mataremos as duas. Se você não matar nenhuma delas, nós as torturamos diante de você e então mataremos todos vocês. Você tem um minuto para escolher”*. Essas são coisas aterrorizantes. Essas são coisas infinitamente aterrorizantes. Isso mostra Thelema mais do que qualquer outra coisa. Agora, o que você faria no lugar do pai? Ele sentiu que algo deveria ser feito. Ele teve que quebrar seu sistema de valores e tomar uma difícil decisão que seria a melhor naquele momento. E por algum tempo, ele não consegue. Infelizmente, a grande maioria das pessoas teria cometido o pior erro, mas de alguma forma compreensível. Ele iria se matar. Pense nisso. Nesta triste história você pode encontrar uma lição sobre moralidade e ética. O aspirante deve

aprender como agir imediatamente, o mais rápido possível, de acordo com uma nova situação. Em um lugar estava escrito: “*Existe algo valioso para a vida humana e que caberia em um único pensamento? Sim existe. Deixe-o suportar o sofrimento. Sem exceção*”. Pense nisso.

Ao trabalhar com Deidades, não se iluda achando que você será capaz de falar com Deus com tanta coragem quanto faz comigo. Conhecimento e Conversação se tornam Conversa e Gagueira. Conhecimento e Conversação são as coisas mais inesperadas que um aspirante pode experimentar. É algo que o deixará mudo e surpreso. Para mim, duas características embelezam um Thelemita e todo homem justo. Coragem e, acima de tudo, veracidade. Não pense que estou enfatizando a moralidade cristã, mas isso também não significa que no modo de vida cristão você não possa encontrar peças da mais alta moralidade e sistema de ética. Até agora, eu não encontrei um único Thelemita, nem qualquer Aspirante em nossa Arte que morreu por sua crença, como Cristãos e Muçulmanos que morreram aos milhões.

No terceiro capítulo do [Liber AL](#) você pode encontrar instruções para tipos específicos de moralidade e estratégia espiritual, como segue: “*Espreitai! Retirai-vos! Sobre eles! esta é a Lei da Batalha de Conquista [...]*”. A estratégia e as táticas thelêmicas exigem a demolição de sua velha moralidade e ética. Durante todas as guerras da história humana, pudemos aprender exemplos muito instrutivos de como as pessoas reagem a situações aparentemente impossíveis. Na Primeira e na Segunda Guerra Mundial, houve uma nação que se levantou e disse “*Não*” a ocupantes muito mais fortes, e é inconcebível supor como o mundo seria sem seu sacrifício, especialmente durante a Segunda Guerra Mundial. Sem esta nação, e não estou dizendo isso porque era a minha, você estaria lendo isso em alemão agora.

Pergunta: Por que eles foram os únicos que disseram “não” a Hitler?

Resposta: Porque parece que eles foram os únicos que tiveram coragem para isso. Além disso, porque outros tinham interesse nisso. Não irei mais adiante no debate político e social. Você sabe que a Ford construiu seu motor em veículos de guerra da Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial? Você sabe quem desenhou o uniforme da SS nazista? Hugo Boss. As pessoas estão protestando hoje e não usam pele de chinchila por causa da morte dessas criaturas maravilhosas. De alguma forma, não acredito que eles se recusem a usar roupas da Hugo Boss, da mesma forma. Não me importa a razão mais profunda de tudo isso, mas conheço esses fatos que são irrefutáveis e que podem mudar ligeiramente nosso ponto de vista sobre a história e sobre a moralidade. Adapte-se a novos tempos e novos espaços. Faça isso constantemente e todos os dias. Personalize sua luta de acordo com o ambiente, e não em relação ao inimigo. Deixe-me lembrá-lo da batalha das Termópilas. Não importa se houveram realmente 300 ou 1000 homens brilhantes. A questão é o que estava escrito no quadro em Termópilas: “*Vai dizer aos espartanos, forasteiro que passa ... que aqui, obedientes à sua lei, mentimos*”. Mostre respeito onde quer que poucos se oponham a muitos. Essa lei é: nunca recue. É a moral da Argentum Astrum. Não retroceder. Avançaremos.

Aconselho você a trabalhar em sua moralidade e ética tanto quanto em qualquer outra disciplina de nossa Arte. Esse tipo de trabalho você não encontra nos Libri, está no seu dia a dia. Esteja sempre do lado dos mais fracos. Mais fraco e mais forte, como na fórmula $5^{\circ}=6^{\square}$. Você é sempre mais fraco na luta contra o seu Anjo. A história de Jacó é, na verdade, uma referência às implicações morais e à compreensão da Grande Obra.

Jacó foi capaz de se transformar e vencer o Anjo. Esta é a diferença crucial entre um Adeptus Minor e um Adeptus Major. No sentido Cabalístico, é dito que existe uma pressão sobre a alma de cada Adepto e isso é chamado de intimidação de Tiphareth por Geburah. O que é isso? Uma vez que o conhecimento da verdadeira natureza é alcançado, sua moralidade e ética ficam abaladas, pois é a única coisa que resta acontecer. Esse medo de Geburah que nos ameaça a trabalhar não pode ser encontrado nas classes mais baixas, mas somente depois de Practicus, e está abertamente presente no grau de Philosophus. Esta parte de nossa discussão é talvez a mais importante. Não há palavras suficientes para enfatizar o quanto cada um de vocês deve ser honesto e ter respeito pelos outros, mas principalmente por si mesmo. O respeito saudável é uma condição para todos vocês. Aí está o relacionamento com o seu Anjo. Não é nem amor, mas respeito. Jacó ganhou Conhecimento e Conversação lutando com seu próprio Anjo. Ele não implorou que ele visse, ele o forçou a vir. E o Anjo sabiamente o deixou vencer. O método de Jacó talvez esteja um pouco desatualizado, mas é tão bem-sucedido quanto qualquer outro. Não pense que os velhos princípios æônicos são inaplicáveis hoje. Vidas agora são dadas e tiradas tão rápido quanto 2.000 anos antes. Os Æons estão apoiados uns nos outros, como os pisos de uma casa. Enquanto cuspiam no patriarcado, alguém poderia realmente cuspir no Æon de Hórus. Quando você cospe na porta do seu vizinho, você cospe na sua casa também. Pense nisso.

Pergunta: Qual é a conexão entre moralidade e desenvolvimento espiritual?

Resposta: Acho que a melhor pergunta é se a moralidade é uma condição para o progresso espiritual. Mas como você não perguntou, não discutiremos. Talvez esse tipo de conversa seja a resposta à pergunta.

A moralidade é um conjunto de regras acordadas e, como dissemos antes, a relação da moralidade com a ética é como a relação entre estratégia e tática. Um conjunto de regras definidas que foi acordado sem você. Portanto, os Thelemitas geralmente têm um problema com moralidade, e não com ética. Pelo contrário, os Thelemitas têm uma ética muito forte. Enquanto a moralidade comum é questionada em Thelema. No entanto, a maioria dos Thelemitas ainda se sente extremamente solitário. O melhor indicador de sua vida espiritual é simplesmente seu relacionamento com a sociedade e com seu parceiro. Este não é um conto de fadas romântico, mas fiquei realmente chocado com vários Thelemitas corajosos que não conseguem estabelecer um relacionamento normal. Isso mostra que o caminho que conecta Netzach e Hod, em vez de ser plano, está pendendo para um lado ou para o outro. À medida que um indivíduo se desenvolve socialmente, sua Árvore fica cada vez mais curvada. No que diz respeito à moralidade e ao nosso crescimento espiritual, é inteiramente semelhante à analogia de Jacó e o Anjo. A única questão é se você experimentará o destino de Jacó ou o destino do Anjo. Em um sentido literal, todo Thelemita é Jacó, e seu caminho é a luta. Ele não terá misericórdia de ninguém. Ele não terá compreensão das pessoas ao seu redor. Moralidade e ética são às vezes e de alguma forma completamente opostas à verdade. O que sublinhei antes é o método do Triângulo Azul - um método da Verdadeira Natureza. O método de Jacó, no entanto, é o método da realidade específica e deve ser aceito e compreendido em relação a essa realidade. Moralidade e Ética são condicionadas por medos. Você constantemente encontrará contradições durante o seu trabalho. Observe que toda a Árvore da Vida é baseada em contradições, exceto em um lugar. Pense nisso com frequência.

Capítulo VII: Projeção Astral; Técnicas de Transe com Sonhos

Agora continuaremos com a apresentação, mas para progredir mais, você terá que esquecer de tudo o que falamos até agora. A mudança na consciência experimentada durante o transe e a projeção astral são mais valiosos do que todos os seminários nos quais você já participou. Sem a experiência de projeção astral, todo o sistema de ensinamentos ocidentais e orientais é apenas um conto de fadas.

Suas almas, cada um de vocês, estão se aquecendo em fogo baixo. Você é como a água em uma chaleira, que é aquecida cada vez mais pelo [fogo do] seu progresso. Quando a temperatura da água atinge 99°C, ela ainda não ferve. Falta apenas 1°C de calor. Este 1°C é uma mudança na qualidade de sua consciência. Você pode esperar milhões de anos para que a água ferva a 99°C. Simplesmente não vai ferver. A projeção astral é aquele 1°C necessário para ferver a água. É esse 1°C que altera a qualidade da sua água. Não quantidade, mas qualidade. Voltemos à prática.

Basicamente, existem dois métodos principais para alcançar o que é referido como projeção astral. Durante o estado de vigília --- é mais difícil, e durante o sono --- é mais fácil, mas existem algumas desvantagens. Agora vamos considerar os métodos que são mais adequados para iniciantes. Você pode ter praticado ao longo da vida em todos os assuntos de que falamos antes, mas ainda assim ser um novato completo na projeção astral. E, por outro lado, existem pessoas que nunca se envolveram com magia e misticismo, mas que são especialistas naturais em projeção astral. A projeção astral é um fenômeno que, na verdade, não é. A projeção astral não requer inteligência ou experiência, mas o que eu disse a vocês no início deste seminário --- uma sensação de jogo.

Vamos conversar sobre as técnicas que começam no estado de sonho. Por que essas técnicas são mais fáceis? Porque já estamos lá, no estado de sonho. Mas não temos consciência disso. Não há necessidade de praticar a projeção astral durante o sono, apenas “acordar” durante o sonho. Essencialmente, a maioria dos métodos que se utilizam disso costumam ser baseados em instruções erradas. Para a maioria dos autores, a fim de influenciar o subconsciente, você deve dar a si mesmo afirmações positivas durante o estado de vigília, repetindo como um mantra que você se tornará consciente de seus sonhos, que estará ciente de que está sonhando. Você está dizendo a si mesmo que fará, por si mesmo, algo que exige de si mesmo. Você deve admitir que isso soa meio ridículo. Compreender a condição da projeção astral é o caminho para entender o que realmente é um sonho. Aconselho fortemente a leitura de um livro de Michel Jouvet, *Sleeping and Dreaming*. Deixe-me revisar a teoria dos sonhos.

Antes de irmos dormir, nosso cérebro opera em uma frequência de ondas Beta. A partir deste ponto é extremamente difícil penetrar em nosso subconsciente. Nossa mente subconsciente possui uma armadura e um sistema sensível de escudos auto-inteligentes que são impossíveis de penetrar. Quase. Quando você for para a cama cansado o suficiente, depois de um tempo --- e esse tempo é extremamente importante e voltarei a ele mais tarde --- você entrará em um estado conhecido como estado de hipnagogia. Este estado é baseado em ideias que são bastante semelhantes à Cruz Cabalística. É um estado de transição, um estado entre os mundos, que dura apenas alguns momentos ou minutos. É uma zona livre em que a frequência do cérebro desce para ondas Alfa. Nesse momento, as sensações de afundar e flutuar são bastante comuns, e voltarei a isso mais tarde. O que

acontece depois de 90 minutos é o estado de sono REM. O que é REM exatamente? Nesse momento, ficamos paralisados ao longo da medula espinhal. Em outras palavras, estamos em um estado de paralisia. As únicas partes que podem se mover são nossos olhos e o diafragma. Além disso, a ereção pode ocorrer, especialmente pela manhã, quando o estágio REM dura mais. No momento em que você entra no estágio REM, seu sono se torna um sonho. Em outras palavras, naquele momento temos sonhos. Do ponto de vista médico, a condição em que temos sonhos é chamada de sono paradoxal. Por quê? Se você conectar o cérebro a instrumentos nesta fase, os instrumentos mostrarão uma atividade cerebral muito maior, mesmo em comparação com o estado de vigília. Você tem a maior atividade do cérebro quando não está exatamente consciente de si mesmo. Este fenômeno é, portanto, paradoxal. Não há necessidade de aumentar suas capacidades. Você só precisa de um tempo quando suas habilidades já estiverem manifestadas em seu nível mais alto. E isso acontece todas as noites. Você fica tão acordado durante o REM que você sequer pode suspeitar que está sonhando. Isso é verdadeiramente um paradoxo.

Então, qual é o propósito da projeção astral? É exatamente o de utilizar essa amplitude da mente e tomar consciência de nós mesmos no momento em que nosso ser for capaz de conceber as esferas superiores. Na verdade, ninguém dá uma resposta válida sobre o que realmente acontece conosco nesta parte de nossa vida.

Onde está o momento chave? Está na fase entre o sono e a vigília. Na fase de hipnagogia. O que pode levar ao fracasso? Ou este estágio está ausente, ou estamos tentando nos separar do corpo durante a vigília, ou mesmo se entrarmos no estado intermediário, arruinamos tudo pela concentração desnecessária que nos leva de volta ao estado de vigília, em vez de aprofundar o transe. Uma das melhores maneiras de retornar da experiência astral é se concentrar de forma agressiva e contínua em qualquer coisa. Foco e concentração são devastadores neste lugar. Você pode trabalhar nisso por anos, sem conseguir se mover um centímetro desde o início. Qual é a ação certa então? Primeiro, quase qualquer iniciante pode sair do estado Beta para o estado Alfa e fazer a ação certa. Portanto, uma tentativa correta seria feita na transição do sono, geralmente após o despertar da manhã, idealmente entre 5h e 7h da manhã. A prática tem mostrado que o despertar após 6 horas de sono é o momento ideal para tentar a projeção astral.

Durante a noite existem vários períodos REM, mas eles não têm a mesma duração e profundidade; quanto mais tarde é a fase REM, mais tempo ela dura.

Às vezes acordamos entre 5 e 6 da manhã, durante a última fase REM, quando nos voltamos para o outro lado da cama e sentimos aquele estado confortável e quente de sonolência. Deste estado para o estado de sono paradoxal, leva apenas alguns segundos. Portanto, a chave para sua primeira projeção astral é uma ação curta e muito simples que deve ser realizada naquele exato momento. Cuidado para não se deitar de costas, pois isso vai te acordar, e você deve agir de acordo com seus hábitos e natureza. Mova-se o menos possível depois de acordar, de preferência sem abrir os olhos, e, de olhos fechados, olhe para a escuridão diante de suas pálpebras. Assim que você se sentir consciente, executará a ação de imaginar um giro forte e agressivo para trás, que o colocará rapidamente em um estado de vibração. Primeiro, sutilmente, mas à medida que você persiste, o estado de vibração que é sentido principalmente na área do cerebelo aumentará. Imaginar esse movimento deve ser enérgico, agressivo e persistente. Não desista após alguns segundos; a vibração ocorrerá mesmo quando parecer impossível. Muitos de vocês já tiveram essa estranha experiência de vibração, especialmente durante a hora da soneca da tarde, ou se acordaram muito cedo e depois voltaram para a cama.

Esse movimento para trás é muito importante, especialmente quando se trata de entrar no estado de sonho. Este movimento é simples e não requer imaginação visual, apenas uma sensação tátil. Uma vez que você entra em um estado de vibração, falta pouco para se desprender do corpo físico. As vibrações ocorrem quando sua consciência começa a se transferir para outro corpo, entrando assim em outra realidade. As vibrações são semelhantes ao efeito de quando você aproxima o celular do computador ou da TV. Quando o celular toca, a tela inteira começará a tremer. Uma única consciência não pode ocupar dois corpos ao mesmo tempo, então as vibrações são consequência da animosidade entre os dois corpos (físico e astral), entre dois mundos. Você permanecerá no físico ou começará a pairar no astral. Não temos muito tempo para discutir tudo sobre projeção astral, porque esse é um assunto para outro seminário, mas aqui estamos tentando sugerir coisas que todos possam fazer, independentemente de experiência e habilidades.

O que acontece então são duas coisas comuns na maioria dos casos. Primeiro: a sensação de vibração do cérebro se espalha por todo o corpo. Segundo: uma sensação de medo horrível começa a se espalhar em seu ser. Os piores pesadelos ocorrem pouco antes do amanhecer, quando a fase REM é mais longa. Os pesadelos raramente ocorrem no início do sono.

Claro, essas são observações gerais. Assim que você se encontrar em um estado de vibração, provavelmente ouvirá ruídos estranhos. Todos esses são estágios normais da projeção astral. Fenômenos simples de desenhar sua matriz da camada física. Exatamente as mesmas sensações são experimentadas por aqueles que tiveram experiências de quase morte. Se você puder resistir ao grande medo que provavelmente irá sentir, ele será seguido por uma experiência da qual você se lembrará pelo resto da sua vida.

Um bom amigo teve esse tipo de experiência no exército durante a soneca da tarde, e no exército eles se levantam bem cedo; pode-se ver aqui exatamente o mesmo modelo que mencionamos anteriormente. Logo depois de se deitar para descansar, após uns 15-20 minutos, ele se viu em um estado de paralisia física, com estranhos sons “demoníacos” e grande sensação de medo. Naquela época, ele pensou que sua condição mental estava de alguma forma desequilibrada. Além disso, ele experimentou um estado de vibração que atingiu todo o seu corpo, e no início ele estava convencido de que os outros soldados notariam sua cama tremendo e fossem ajudá-lo. Ao contrário, ao retornar desse estado, percebeu que tudo estava em perfeita ordem e que os soldados ao seu redor nada notaram. Por conta disso, cada dia era uma verdadeira guerra pela sobrevivência para ele; muitas vezes ele se recusava a dormir na parte da tarde, mas a mesma situação o esperava à noite. Recentemente aprendeu o que é a projeção astral e desde então explora o plano astral quase que diariamente, usando um método completamente idêntico, só que desta vez superou o medo e aprendeu a seguir em frente, aproveitando-se dessa situação. Portanto, é bem possível encontrar pessoas que nunca ouviram falar sobre projeção astral, mas que sabem perfeitamente o que é e como lidar com isso a seu próprio modo. Especialmente as pessoas que vão trabalhar cedo e tiram uma soneca durante a tarde.

Uma vez nessa situação, é muito importante não permanecer no estado de transição, porque o medo pode pegá-lo e levá-lo para longe do sucesso. Esse medo fantasmagórico é algo único e fantástico que acontecerá com você. É quase irreal, como algo saturado com o “sabor” de outro mundo. O mundo imaginário que você deixou na sua infância agora claramente retorna. Nesses sons fantásticos, que na verdade são apenas o efeito da eletricidade em seu tímpano, sua consciência agora descobre algumas das coisas

mais terríveis dos atavismos mais profundos.

No início isso será o mais longe que você vai chegar. Mas com a prática logo você passará para a próxima etapa. Durante esse estado de zumbido existem duas maneiras de sair. A gravidade do corpo físico é tão forte ao seu redor que você precisa de algo para se enganar. A primeira maneira é usar a posição deitada de lado e simplesmente sair do corpo. Não como um movimento de abdominais, mas apenas a vontade de simplesmente deslizar para fora da cama. É bem possível que você “caia”, não fisicamente, mas no astral. Na maioria dos casos, você aparecerá no escuro, um tipo específico de limbo onde não verá nada, mas terá um forte sentido de tato. E se você tentar tocar ao redor conseguirá sentir as paredes e os objetos que normalmente estão em seu ambiente. Você terá que se afastar muito de seu corpo antes de ter uma visão. Na verdade, a primeira coisa a fazer ao sair é afastar-se do corpo o mais rápido possível, tocando nas paredes. Saia do seu apartamento; apenas ande até que de repente tenha uma visão. Será um novo capítulo em sua vida.

Outra forma de sair do estado de vibração, sem nenhuma concentração ou visualização, é simplesmente levantar-se rápida e vigorosamente. Lembre-se de que, nesta fase, você não conseguirá sair se trabalhar devagar e com paciência. Você deve ser enérgico e agressivo em seus movimentos.

Todos esses pontos não devem levar mais que 3 minutos juntos. Qualquer coisa além disso irá levá-lo de volta ao Beta, ou ao estado de vigília, ou irá induzi-lo a sonhar. Você deve ter um timing perfeito. Lembre-se de que não há visualização alguma. Você já tem os olhos; bastam alguns truques para obter sua visão. Para resumir: precisamos de duas coisas. O primeiro é chegar à zona de fronteira (a zona barulhenta de vibração); a outra é deixar a zona de fronteira diretamente para o plano astral. O que fazer a partir daí, certamente vai além do escopo deste workshop.

A definição de transe é --- corpo adormecido enquanto a mente está acordada. É muito difícil entrar em transe saindo do estado de plena vigília. Mas do estado hipnagógico não é. Já ocorreu a você, de um lindo estado de tontura e sonolência, fazer outra coisa senão entrar em um sonho? Este é o famoso estado em que nossos pais nos acordavam para a escola pela manhã e estávamos implorando por apenas mais 5 minutos. Esses 5 minutos usaríamos para algo completamente diferente. Tente. Todos vocês têm alarmes em seus telefones celulares; escolha alguma composição bonita, não muito agressiva, que não te desperte muito. Apenas para afastá-lo do estado de sonho. O que você precisa neste momento é apenas esperar um pouco. Seu corpo físico sabe perfeitamente para onde está indo e o que está fazendo. Tire vantagem disso e, por uma simples ação mental, coloque-se no estado de vibração.

Voltaremos agora a outros métodos, que também não são tão difíceis quanto podem parecer. Em todo caso, não experimente durante a hora de dormir, porque seu cérebro está fadado ao fracasso. Você não deve exagerar; o tempo ideal de projeção é de 15 a 30 minutos. Qualquer coisa além disso é inútil tentar.

Você pode se virar e dormir; é possível que você execute projeções espontâneas por meio do mecanismo do sono. Ou então, é bem possível que você experimente um terceiro caso, que é totalmente diferente, e que é o chamado sonho lúcido. Em determinado estágio do sono você perceberá que está sonhando. Então não há necessidade de passar pelo processo de separação, pois você já está no plano astral. No entanto, essas

experiências não duram muito e você deve ser treinado para não voltar logo depois de perceber que está sonhando. 90% de vocês irão acordar tamanha a emoção, e isso é bom. É o momento ideal para pegar seu caderno e anotar observações sobre sua consciência no momento em que percebeu que estava sonhando. É algo diferente da consciência desperta, pois a consciência desperta é diferente da consciência em seus sonhos. Tente descrevê-la completamente em seu diário, para que da próxima vez você possa recuperar essa consciência simplesmente se lembrando dela.

Qual é a técnica aplicada durante o estado de vigília? Essa técnica também consiste em duas partes: relaxamento e imaginação tátil. E não tem visualização, de forma alguma. Não estou dizendo que é impossível conseguir algo com uso da visualização, mas é muito antinatural e difícil. Não estou me referindo a projetar astralmente, mas a desenvolver sua consciência astral quando desperto. Compreender a diferença entre os dois é crucial. Eu aponto o caminho para alcançar a consciência astral; a projeção astral será apenas uma consequência disso. Na fase de relaxamento, e quando você atinge o estado de hipnagogia, é suficiente olhar para a escuridão das pálpebras, com a visão periférica imaginar e olhar fixamente um círculo negro e logo você notará que a escuridão se transformará em um polígono tridimensional, que é um fenômeno de desfocagem puramente fisiológico. Você notará a coisa mais importante, que é que com o advento do espaço tridimensional sua consciência muda imediatamente. Além disso, ocorre uma mudança drástica em sua percepção corporal, de modo que parecerá que você está se sentindo um pouco estranho, como se estivesse flutuando. Neste ponto, basta se jogar na escuridão à sua frente. Isso é muito mais fácil do que pode parecer à primeira vista. A chave está nesta mudança de consciência; um pouco de esforço puxará seu corpo astral para a frente, com uma sensação de sucção, e logo você se encontrará no vazio astral. Isso é realmente mais fácil do que você pensa. A mudança de consciência gerada durante a desfocagem é a mesma de quando você se olha em um espelho ou para uma vela. Depois de um tempo, não mais do que alguns minutos, sua visão estará coberta por densas e escuras teias de aranha e por alguns momentos você também perceberá uma mudança drástica de consciência. Experimente isso; realmente vale o esforço.

Pergunta: Eu tenho um problema, pois várias vezes consegui sair mas não conseguia ver nada à minha volta.

Resposta: Excelente. Como eu disse, isso é normal. Simplesmente afaste-se do seu corpo, toque nas paredes e a visão estará disponível em breve. Não fique parado no mesmo lugar.

Às vezes não é necessário deixar o corpo. Basta chegar ao ponto de escuridão tridimensional e continuar a olhar fixamente para ele. A força mentalizada construirá a *visão* a qual você precisa ou o *portal* pelo qual você passará espontaneamente. Deixe a prática apontar variações desse método. O que mencionei agora (sobre visão e portal) se trata da arte da clarividência. Especificamente, existem duas maneiras pelas quais você pode se comunicar com os outros planos. Ir lá e participar ativamente deles, ou ficar aqui e observar passivamente.

Aconselho você a experimentar todos esses métodos. É muito provável que você não tenha sucesso nas primeiras vezes, porque todos vocês têm um grande desejo de sucesso e, portanto, mecanismos de defesa muito fortes. No momento em que você realmente atingir um estado de relaxamento e não ouvir mais nada além do seu próprio corpo, que sempre lhe dirá o que é melhor fazer, você terá sucesso. É só uma questão de tempo.

É como se você me perguntasse “como sonhar?”. O que quer que eu diga, você continuaria a esperar ativa e animadamente o sono chegar. Dessa forma ele nunca virá, até que você se canse de tentar e simplesmente vire para o lado, deixando a natureza fazer o seu trabalho. O astral é o habitat natural de sua natureza, assim como o estado de vigília. Pense sobre isso.

Todas as chaves da nossa Arte são completamente simples e naturais. Qualquer trabalho que dure mais de uma hora tende a falhar.

Pergunta: Não importa o quão escura seja a matéria, eu ainda vejo cores. Isso traz estresse à minha experiência.

Resposta: Este fenômeno é chamado de *luzes ideomotoras*. Isso é maravilhoso; continue olhando para essas luzes, pois o mundo astral está, na verdade, muito mais perto de você do que da maioria das pessoas. Essas luzes tendem a ocorrer na parte periférica de nossa visão e, se tentarmos focalizá-las, elas desaparecem. O surgimento de várias cores e padrões geométricos é simplesmente um estágio no método de olhar para a escuridão diante de seus olhos fechados. Continue a olhar passivamente para essas cores. Não é uma falha, pelo contrário.

Pergunta: Quando eu saio, geralmente tudo está em câmera lenta e é muito difícil andar.

Resposta: Enquanto você permanecer próximo ao corpo, sem plano de ação, o movimento será difícil. Experimente tocar as paredes ao redor, esfregar as mãos, rolar os olhos rapidamente pelo campo visual e o movimento será facilitado e a visão se tornará muito mais clara.

Pergunta: Você pode nos mostrar alguma técnica de transe?

Resposta: Sim, vou mencionar a você alguns truques úteis, que irão causar o aparecimento de um transe eficaz. Cada um de vocês tem um nome pessoal. Às vezes é um apelido, às vezes um nome abreviado. Cada um de vocês está acostumado a ser chamado de uma maneira específica; cada um de vocês aprendeu a se virar ao ouvir esse nome à distância. Quando você estiver sozinho em casa, sentado em uma cadeira, respire profundamente por alguns minutos e tente a repetição monótona e alta desse nome por 20 minutos. A técnica é fantástica e muitas crianças a usam. Você pode usar qualquer palavra, repetindo-a até a exaustão, até flutuar em sua consciência, perdendo completamente o significado do nome que repetiu.

Além disso, enquanto caminha, tente imaginar que você está realmente girando o globo terrestre em torno do eixo imaginário. Imagine que você anda como equilibristas de circo, girando a bola sobre a qual está se equilibrando. Experimente isso por 15 minutos.

Pergunta: Nunca tive experiência de projeção astral, e tudo isso hoje realmente me inspirou com muita energia e motivação, mas o que me interessa é saber o que acontece quando você aparece lá, o que devo fazer?

Resposta: Você vai me dizer isso na próxima vez que nos encontrarmos. É como se você estivesse na cama com alguém e depois me ligasse perguntando o que fazer? Faça o que você puder pensar.

Capítulo VIII: Plano Astral; Ascensão nos Planos

Uma coisa é realizar a projeção astral; a outra é quanto tempo você pode ficar lá. Mas eu tenho que admitir, é um doce problema uma vez que você se encontra lá. A analogia correta seria uma comparação entre a projeção astral e a Internet. No início você pesquisará termos como "como é minha casa vista de cima" ou "voando pelas nuvens", "experiência de flutuar no espaço profundo", "paisagens lunares e planetárias", etc. Porém, mais cedo ou mais tarde você ficará saturado com isso. À medida que ganha mais experiência, você se pega fazendo cada vez mais coisas sem sentido. E então você encontrará algo que é chamado de "efeito Alice". Esse efeito é na verdade uma inserção de "programas virais" de sua própria consciência superior no sistema operacional, que foi construído sobre sua realidade, ou pelo menos o que você chama de realidade. Como dissemos, a esfera de Ruach abrange a maior parte das Sephiroth. Sua primeira projeção astral ocorre a partir de Malkuth e alcança não mais que um passo no Caminho do Universo, sem nem mesmo chegar a Yesod. Yesod certamente tem sua influência nesse processo, mas você ainda está longe dela. Mesmo que você tenha explorado todo o universo físico, isso ainda não significa que você esteja a mais que uma polegada de distância de Malkuth. E quanto às outras Sephiroth? O corpo astral pode viajar ao longo de toda a esfera de Ruach. Como é difícil passar de Malkuth para Yesod, sem o devido treinamento de projeção astral, será difícil passar de Yesod para outros planos. Como já lhe expliquei, para praticar a projeção astral você pode usar um truque simples, nada muito complexo, e da mesma forma seu corpo astral pode ser usado para viajar a esferas superiores. Requer o mesmo mecanismo. Depois de um certo tempo, certamente não menos do que as primeiras 50 projeções, você experimentará o que é chamado de efeito Alice. Algo que não é causado por você ou por sua vontade de forma alguma. Então, do que se trata?

Suponha que eu tenha sucesso na projeção astral e abrisse a porta do meu quarto. Quando consigo visão, após a escuridão que muitas vezes aparece no início, geralmente me pego examinando a qualidade da minha visão, se ela poderia ser melhorada. E naquele exato momento algo maravilhoso acontece. Percebo que há uma porta na parede que não existia antes. Ou vejo uma pintura pendurada na parede, que não existe na realidade. Isso é chamado de efeito Alice.

Em termos cabalísticos, o que aconteceu? Em um curto momento entrei na esfera de Yesod. Meu ser interior, ou a razão ou intenção externa, trouxe à minha realidade astral um pequeno detalhe, que eu sei que não fazia parte do meu mundo físico, como aquela porta. Neste ponto eu tenho uma escolha, ignorar essa porta ou abri-la para ver o que está além.

E isso é tudo o que você precisa. No momento em que você abrir essa porta, começará a entrar em outra realidade. Quando abro a porta, geralmente me encontro em um universo vazio. Cada um de vocês terá sua própria maneira específica de sair da esfera de Yesod, e somente através da prática você será capaz de localizar sua saída. Naquele momento, quando você cruza o limiar da porta, ou abre uma janela que não existia de outra forma, a Força manifestada na própria forma dessa janela ou porta usará sua consciência para puxá-lo mais profundamente em seu Ruach. O que acontece depois?

Em muitos casos, você se verá em uma espécie de limbo, algo como um mezanino [entre as esferas]. Esta é uma região astral típica, com uma vasta gama de edifícios e

corredores intermináveis. O mezanino acabaria por tomar as formas de uma cidade real, ou mesmo uma realidade totalmente nova, que seria construída automaticamente por sua própria consciência. É porque neste lugar há infinitamente muito tempo e infinitamente muitas oportunidades para brincar e explorar. É exatamente nesta cidade ou limbo, fora da influência do destino, que esperareis que apareça uma certa Visão e a Voz, que trará uma mudança pura. Pode ser atribuído por um certo ser ou por uma força que seria dada a você naquele momento particular. Tente encontrar uma resposta de por quem este ser foi enviado. De qualquer forma, esse seria uma espécie de verdadeiro guia espiritual. É um tipo específico de espírito astral ou anjo que você nunca saberia, como eu não sei com certeza, mas o que é importante entender é que eles seriam enviados com o propósito de aprender o que está por vir.

Pergunta: O que pode ser encontrado lá, qual é a natureza desses seres?

Resposta: Bem, esse ser em particular lhe dirá isso. Ao ser invocado, ele seria apresentado. Você receberá apenas o que precisa naquele momento. Mesmo que você tenha experimentado isso como negativo, isso foi enviado pela Causa, e essa experiência negativa ou estranha seria apenas um Resultado de algo que era necessário para a Mudança.

Pergunta: Esta é a visão de um Anjo?

Resposta: Não. A visão não é determinada apenas por um Anjo, mas também por outros tipos de força. Falando sobre a natureza do que chamamos de Anjo, acho que ninguém é competente o suficiente para falar disso. Por duas razões. Em primeiro lugar, somos muito diferentes deles para fazer nossas observações enquadradas em um modelo particular. Em segundo lugar, cada um de nós é diferente, então, naturalmente, envolvemos modelos mais variados de qualidades angélicas. O que você precisa é do contato, a todo custo. Nenhum elemental que tivesse inclinação negativa em relação a você poderia ficar na frente do poder do desejo puro do homem, ou na frente de qualquer nome de Deus. Você precisa saber quais nomes divinos são atribuídos a elementos específicos. Portanto, não há propósito em condicionar a criatura da água pelo elemento fogo. Você precisa conhecer a hierarquia dos seres. Use os nomes que já estão lá no ritual do Pentagrama; você também pode encontrar em outro lugar os nomes dos elementais de Deus e os nomes dos arcanjos. Use-os corretamente.

Tenha cuidado, porque se você não me entende, nenhum elemental vai te entender. *Jehovah* e *Eheieh* soam semelhantes mas não são e não podem ser iguais. Que outros nomes você poderia usar? Você pode ter uma situação em que uma força ainda permaneceria lá, mesmo na presença clara desses nomes, e ainda assim pode duvidar da sua natureza. Os nomes dos arcanjos são muito fortes, mas não se esqueça de acertar nas hierarquias mais altas o tempo todo. Quando você se dispõe a realizar um trabalho, sempre se refira aos superiores como seus conhecidos. Lembre-se, além de usar esses nomes, é necessário se sentir seguro e confiar neles; um elemental não tem medo de nomes, ele teme sua conexão com esses nomes. Não tenho medo de caras grandes, só o suficiente para não levar uma surra.

Além disso, os nomes enoquianos também são muito aplicáveis, mas os veremos mais tarde na seção dedicada especialmente ao sistema enoquiano. Nomes menores são usados de forma eficiente para invocação, enquanto nomes superiores são úteis para banir, pense nisso. Para atrair é preciso confiança, para banir é necessário a autoridade e o medo.

O melhor é, especialmente em Goetia e Enochiana, quando invocar certa inteligência, mencionar primeiro o nome que está logo acima dela, e então gradualmente aplicar as forças superiores e mais fortes. Eu peço a você que demonstre respeito pelas inteligências com as quais deseja aprender, pois as mesmas também demonstrarão quando alguém educadamente pedir sua ajuda e assistência.

Seria excelente se você pudesse ter um caderno no qual listasse todas as correspondências a um elemento, com os nomes, formas, cores, etc. Além disso, seria bom saber escrever os nomes em hebraico ou qualquer outra linguagem. Se você encontrar portões astrais em sua jornada, como aqueles que o levariam como Alice até a toca do coelho, tente desenhar um sinal para um elemento específico antes de entrar lá. Você também pode usar um símbolo Tattva. Em minha gaveta guardo meu baralho de tarô, por isso minha escrivaninha está sempre presente na cópia astral de meu quarto. A maneira mais rápida de pular para outro plano é simplesmente abrir a gaveta, tirar uma das cartas de tarô, jogá-la no chão e mergulhar nela. Todos esses exemplos são portais que podem te libertar do domínio da Lua. O método do Liber Samekh tem um efeito especial quando é feito no plano astral. Tente. Estou lhe dando várias dicas que tornariam sua jornada astral mais interessante e próspera.

A economia de tempo é crucial no Astral. Ao contrário disso, a economia de movimento pode quebrar e desmorrar toda a experiência. Você tem que se mover constantemente, tocando todas as coisas tanto quanto você pode, e acima de tudo, você deve entrar nos reinos mais elevados do plano astral assim que puder, onde você terá uma consciência mais clara e mais tempo para fazer certos trabalhos que são projetados para tal lugar. Não se incomode pensando em comunicação no plano astral. Quando você finalmente chega ao reino de Ruach, a comunicação não é um problema, mas a compreensão sim. Alguns seres falam por meio de cores. Alguns deles gravam impressões em sua mente. Alguns não falam nada, mas você tem que segui-los e eles o levarão a certos pontos vitais do plano astral. O que estou falando é que a projeção astral é uma aventura viva que precisa de sua criatividade. Sem a experiência da projeção astral, como eu disse, todos os sistemas mágicos e místicos parecem superficiais e vazios. Todas as técnicas mencionadas no restante do livro têm resultados mais profundos e mais concretos no plano astral. Porém, alguns problemas podem ocorrer. Da mesma forma que as pessoas usam a Internet para encontrar informações que são relevantes para elas, também a usam para obter informações de que não precisam. Você precisa saber onde está o limite. As operações astrais não devem tomar o lugar do trabalho com o corpo físico. Sim, elas são reservadas para categorias específicas, mas não têm monopólio em todo o Caminho da espiritualidade. A maneira mais eficaz de usar o astral é para trabalhos voltados para Tiphereth. Por quê? Simplesmente porque o Sol está mais próximo a partir da posição da esfera da Lua. Na verdade, de todo o Ruach, aonde quer que você vá em direção ao centro, você chegará a Tiphareth. Não importa o caminho que você vá, você chegará ao seu destino. O ponto principal é apenas encurtar o percurso, para dar mais tempo à experiência em si, não para estender a viagem. Quando você executa *Liber Samekh*, uma vez que você está naturalmente nesse caminho, coisas interessantes podem acontecer. O principal problema é que você não tem muito tempo ou energia para executá-lo em sua plenitude, do início ao fim. Podemos ver agora que todas as técnicas estão inter-relacionadas. Para fazer Samekh no plano astral, você descobrirá que precisa reforçar os corpos físico e astral. Você começará a fazer mais exercícios conscientemente, como o Pilar do Meio, o Ritual do Pentagrama, *Liber Resh*, etc., com mais entusiasmo do que antes.

Pergunta: Ouvi dizer que existem praticantes que fazem o ritual do pentagrama enquanto dormem.

Resposta: Uma coisa é você sonhar que faz o ritual do pentagrama. A outra é estar ciente de que você está sonhando e, em seguida, fazer um ritual completo.

Certifique-se, o mais rápido possível, se você estiver lúcido em seu sonho, de se isolar do lugar do sonho que seu inconsciente já preparou de antemão e construiu para você. Qualquer que seja o sonho, saia dele, não importa o quão amigável ou legal ele foi, você o criou e enquanto estiver nessa cena, você jogará de acordo com as regras, que foram pré-determinadas pelo sua própria natureza subconsciente, e por jogar por essas regras você já está predestinado. Porque, em vez de se aproximar do centro, de Tiphareth, neste caso a Lua brilhará tão intensamente que você pensaria que é o sol. Em outras palavras, você ficará hipnotizado. Qualquer que seja o sonho originalmente construído, ele seria apenas uma sombra de nada além da sua própria consciência, a qual seria interpretada como o inimigo dentro dessa realidade. Sua mente subconsciente não está acostumada à presença de sua consciência dentro de um sonho, e logo ela levantará sistemas de proteção contra você. Sua mente subconsciente não quer que você vá para o sol. Seu subconsciente não quer que você vá a lugar nenhum. Ele quer você apenas para si mesmo. Agora e sempre. Pense nisso.

Este é o ponto principal: saia do seu sonho estando acordado, em resumo.

Pergunta: Como tudo isso se encaixa na prática de *Ascensão nos Planos*?

Resposta: Lembre-se de que o corpo astral não tem limitações físicas e, portanto, possui a capacidade de teletransporte. Em *Liber O*, era exigido dos Aspirantes que se esforçassem pelas alturas. Na prática, o que isso quer dizer? No plano astral, apenas voe até romper as nuvens e deixe o chão para trás. Em seguida, tente pousar de volta e você se verá em ambientes completamente diferentes, muito mais perto do Sol. É porque quando você busca por alturas com tanta força, sua natureza superior cria o tempo todo um ambiente ideal bem atrás de suas costas. Considere este pensamento.

Pergunta: Muitas vezes, em meus sonhos, sinto que estou conectado a pessoas falecidas, meus sentimentos e sentidos estão completamente focados e, então, tenho um grande senso de conexão com eles. Quando me dirijo a eles e lhes pergunto como podem estar vivos quando sei que já faleceram, eles começam a desvanecer-se e a desaparecer. Quase sempre acontece.

Resposta: O descanso mais agradável é o da sombra. Pense nisso. Todos esses são apenas elementais. Existe um conceito budista chamado *Chitakasha*. É como um campo coletivo da humanidade onde todas as coisas e possibilidades são armazenadas. Algo como uma rede global. Mas as idéias que você mencionou são voláteis e perduram apenas porque são apenas cascas, outrora sustentadas como vida pura e agitada. Portanto, eles desbotam e desaparecem quando você os convida para uma discussão, porque eles não têm o poder de falar, porque são apenas conchas, conchas nas sombras. A discussão requer atenção e estar alerta, e as sombras desaparecem como o orvalho ao sol quando confrontadas com isso.

Geralmente, a percepção de fantasmas está associada apenas a sentimentos. Especialmente as crianças pequenas têm isso quando dizem que sentem que alguém está na

sala. Uma simples conversa faz sua energia esmaecer. Cada um de vocês tem talentos diferentes com o corpo astral. Alguém pode facilmente fazer contato com pessoas falecidas, outros podem facilmente fazer contato com anjos, outros podem ter talento para se separar facilmente do corpo, ou podem voar ou se teletransportar facilmente. Como cada um de vocês têm seus talentos físicos, da mesma forma que possuem habilidades astrais específicas.

Capítulo IX: Sistema Enoquiano

Chegamos ao final do seminário. Deixei uma breve visão geral do sistema Enoquiano e da magick para este último tópico, então estamos abertos a sugestões para o próximo workshop. Durante minha prática pessoal até hoje eu ainda não encontrei a resposta para o que o mundo Enoquiano realmente é. Provavelmente, todos vocês já têm experiência no estabelecimento de fatos sobre a objetividade da escrita dos livros sagrados. *Liber AL* é incrível de se pensar e um bom exemplo de uma influência externa e sobrenatural na criação de um sistema. Talvez. A magia Enoquiana em toda a sua complexidade, a cada dia me revela novas formas e lógicas nas quais as tabelas e a linguagem Enoquiana foram baseadas. Não vou incomodá-los com a história Enoquiana, então vou passar para analogias práticas e referências para realizar o seu próprio trabalho prático. No mais, e repito, a definição mais usual do sistema enoquiano, que por isso é dividido em duas áreas. A primeira parte é chamada de Torres de Vigia do Universo. A segunda parte é conhecida como os Mistérios dos Æthyrs. Por um lado, temos o mundo elemental; por outro lado, temos os mundos externos dos Æthyrs. Cada Æthyr, 30 no total, tem três Governadores [ou Anjos], exceto o último Æthyr TEX (que é o mais próximo de nós), que tem quatro Governadores - o que perfaz 91 no total.

Inicialmente, os Æthyrs podem preencher todas as posições na Árvore da Vida, de Kether a Malkuth. Se o crescimento do mago é condicionado pela escalada na Árvore da Vida, isso é representado da mesma forma por cada invocação subsequente de um Æthyr. O fascinante é que as inteligências enoquianas estão totalmente informadas sobre os trabalhos da Cabala, e as práticas orientais e ocidentais e a Alquimia, e você terá a chance de experimentar isso. Por exemplo, se você não sabe, ou sabe pouco, sobre alquimia, o Enoquiano pode ajudá-lo a encontrar o conhecimento perdido. O sistema Enoquiano é como o conselho de administração da empresa do seu próprio Sagrado Anjo Guardião, que determina seu plano mensal de avanço na empresa, suas responsabilidades e deveres, mas também o seu grau/nível salarial. De certa forma, pode parecer que o mundo Enoquiano é mais amplo do que a Árvore da Vida porque, lembre-se, o glifo da Árvore da Vida foi desenhado por homens de carne e osso. As chaves enoquianas são, de alguma forma, independentes dela. Da mesma forma que a Árvore da Vida tem sua parte central, o Enoquiano também tem seu núcleo. A essência enoquiana, da qual tudo emana, da mesma forma que o Tetragrammaton na Cabala, é um sistema específico de letras e uma linguagem, que em certas combinações causa a Mudança. Além disso, possui uma hierarquia específica, não só para os seres existentes, mas também para a consciência na qual o mago assume toda a operação, trazendo sua iluminação.

As Torres de Vigia do Universo estão relacionadas aos trabalhos elementares e à fórmula IHVH, enquanto o trabalho com Æthyrs é sublime e bastante inexplicável até que você o experimente.

O que é importante entender é que cada letra e cada nome, uma vez chamado após

uma certa combinação de chaves, cria uma certa mudança na realidade. Isso abre um mundo totalmente novo. Agora, imagine a visão microscópica de apenas uma das letras enoquianas. Lá obtemos um tabuleiro completamente novo, com muito mais letras, como um formigueiro, que consiste em aspectos elementares que seguem a fórmula do Tetragrammaton. A experiência de ler certas chaves e a natureza das visões são semelhantes tanto para novatos quanto para aspirantes experientes. Há um total de 19 chaves. As primeiras 18 estão relacionadas aos aspectos elementares e são usados para explorar as Torres de Vigia do Universo. 4 elementos com subelementos, mais o elemento do Espírito, ativo e passivo, perfazem o total de 18. O que você precisa saber é a sequência correta de leitura das chaves. Aqui está a combinação certa:

1. chave	invoca toda a Tabela da União	
2. chave	invoca EHNB (1,2)	
3. chave	EXARP (1,2,3)	
4. chave	HCOMA (1,2,4)	
5. chave	NANTA (1,2,5)	
6. chave	BITOM (1,2,6)	
7. chave	(3,7)	
8. chave	(3,8)	
9. chave	(3,9)	
10. chave	(4,10)	
11. chave	(4,11)	
12. chave	(4,12)	
13. chave	(5,13)	
14. chave	(5,14)	
15. chave	(5,15)	
16. chave	(6,16)	
17. chave	(6,17)	
18. chave	(6,18)	
19. chave	Æthyrs	

O sistema Enochiano é auto-regulado, então você não receberá nem mais nem

menos do que precisa exatamente. E quando você chegar ao ponto em que não pode passar, simplesmente nada acontecerá e a magia Enoquiana desaparecerá de alguma forma. Quando isso acontecer, você saberá que chegou a uma barreira que precisa superar por meio de seu próprio crescimento interno. Não há dúvidas que você pode usar a primeira, segunda ou terceira chave com sucesso, mas é importante até onde você pode ir com os Æthyrs.

O que é muito importante notar, é a forma de evocação de certa inteligência. É essencial encontrar um motivo para isso. Digamos que eu tenha um problema para conseguir um emprego. As inteligências enoquianas podem ser muito úteis para isso. Alguém poderia responder qual elemento e subelemento seriam mais adequados para este tipo de operação?

Resposta: Água da Terra.

Nesse caso, você usará as chaves na seguinte sequência: a quinta chave e, em seguida, a décima quarta chave. Você deve encontrar a inteligência apropriada para esta ação neste quadro. A quinta chave está relacionada à tabela e ao elemento Terra, e a décima quarta chave que está relacionada ao subelemento água da Terra.

Quanto ao idioma, ao ler as chaves você não precisa vibrar. Vibre os nomes das inteligências, mas não as chaves. Alguns dos nomes Enoquianos você já teve a oportunidade de encontrar no Ritual Maior do Pentagrama. Devo dar-lhe algumas instruções sobre a pronúncia. A letra J é como a letra J em “Indiana Jones”. A letra C como C em “Cairo” e a letra Z são sempre pronunciadas como “Zod”, e você notará que as chamadas Enoquianas têm um foco especial nesta letra.

Estudantes costumam me perguntar qual é o número ideal de repetições das chaves. As chaves enoquianas são bastante enérgicas e curtas. Pode ser melhor começar com cinco repetições. E lembre-se, repita toda a sequência. Se uma sequência específica estiver relacionada à água do ar, você lerá a terceira e a sétima chave, e novamente a terceira e a sétima, e assim por diante, até fazer um total de cinco repetições. Evite trabalhar separadamente 5 vezes com a terceira e 5 vezes com a sétima chave. Além disso, diga até sentir a presença da força. Certamente, apenas uma leitura é insuficiente no início, mas 20 repetições mostram com certeza que algo não foi feito corretamente. Cada um de vocês tem uma forma natural e ideal com que a Enoquiana vai responder a vocês. Inteligências e forças do sistema Enoquiano são como agentes secretos do seu Sagrado Anjo Guardião. Imagine que o mundo do sistema Enoquiano abrange uma área muito mais ampla do que Ruach, então dentro dos Æthyrs você pode encontrar tanto a fórmula de LVX como a fórmula de NOX.

Ao contrário de outras sequências e combinações, a décima nona chave é a mesma para todos os Æthyrs, exceto que você deve inserir o nome apropriado de um Æthyr.

É bom traduzir corretamente as chaves enoquianas e se familiarizar com seu significado. Eles certamente têm o efeito de nomes Bárbaros, mas sua força real vai muito além disso. É errado dizer palavra por palavra, lembre-se, você deve ter uma fala fluente e inteligível, como se estivesse falando com alguém. Agora imagine que você está falando ... com ... alguém ... neste ... ritmo ... isso ... levaria ... horas ... para ... terminar ... uma ... conversa ... significativa. Portanto, pratique a pronúncia das chaves. Nesta prática, você expressará Bhakti Yoga também, não apenas Jñāna. No sistema Enoquiano, você terá o

imperativo de executar duas instruções muito importantes ao mesmo tempo:

1. *Inflama-Te Com Oração*
2. Invoque frequentemente.

Enoquiano é maravilhoso. Mesmo quando você acabou de ler artigos sobre isso, algo é ativado dentro de você. Podemos dizer que pronunciar as chaves enoquianas é um gatilho para a explosão atômica que ocorre dentro de seu dispositivo espiritual.

No que diz respeito ao meu conselho, trabalhe primeiro com as Torres de Vigia do Universo e depois com as tabelas elementais, antes de começar a explorar os Æthyrs. As visões desencadeadas pelo Enoquiano são bastante diferentes das outras. Você terá menos controle; as experiências são muito mais fortes e vibrantes. O Enoquiano nunca lhe dará algo que você não seja capaz de suportar. A pior coisa que pode acontecer é que nada acontecerá. É a maior derrota do Enoquiano, quando você percebe que não está em um certo grau/nível. Se você não pode ter uma visão, por exemplo, do aspecto aquoso da terra, mas claramente tem uma visão do aspecto aquoso do fogo, isso significa que existe um bloqueio dentro de seu ser que é representado por aquela combinação precisa de elementos e subelementos.

Vamos brincar um pouco. O que significaria se tivéssemos problemas em obter visões da parte terrestre da água? O que isso significaria na prática, alguém poderia responder?

É a prática da Cabala. O que é água? Emoções. O que é a Terra? O mundano. O que é a terra da água? Se a água é emoção, e todas as emoções que existem, qual seria uma emoção em particular que selaria toda a sua vida para sempre? É bem provável que você tenha algum problema com o casamento. Você pode ter medo da aliança de casamento ou da vida de casado.

Vamos em frente, este é um bom exercício.

Parte terrestre do ar. O que é isso, dê um exemplo específico da sua vida? Defina o problema. Você já ouviu falar de pessoas que têm problemas com atenção e leitura? Dislexia. Deixe seu cérebro trabalhar, libere sua maneira de pensar. Diga-me qual veículo indica essa combinação de elementos? Avião? Não. Seria o ar da terra. O que sopra no ar? Bomba, algo que usa explosões, pode ser um foguete. Definitivamente, não existem analogias verdadeiras ou falsas, o que eu peço de você é que apenas inicie uma nova maneira de pensar. Maneira cabalística de pensar.

Que cor poderia ser?

Resposta: Vermelho ou marrom.

É isso. Por que marrom? Preto como a terra e amarelo como o ar, o marrom é uma mistura dos dois. Você não precisa saber o que é; às vezes basta saber o que não é. Por meio da eliminação, você chega à solução. Agora vamos incluir os planetas.

A parte aérea do elemento terra e a Lua como planeta? Se entendermos a lua como o caminho da Alta Sacerdotisa que tem o número XIII, então pode ser a Apollo XIII como um foguete pousando na lua. O verdadeiro Cabalista vê relações em todas as coisas, da

mesma forma que vê a mesma coisa em todas as relações. O verdadeiro Cabalista é como um especialista forense, ele sabe que tudo em todos os mundos está conectado a todas as outras coisas por meio de conexões mais ou menos óbvias. Pense nisso. Você não precisa inventar coisas; você só precisa encontrar o link. Esta é uma verdadeira provação para um Cabalista.

Observe esses modelos, brinque com eles e obtenha novas combinações e soluções. Combine tudo com tudo, obtendo coisas novas que continuariam a se combinar entre si. Desta forma, você está criando novos universos e novas regras. Suas regras.

No final, devo admitir que não gosto de despedidas. Portanto, não direi mais do que esta que considero a maior e mais importante instrução de todas que recebemos durante este maravilhoso encontro. E isto é: pense com sua própria cabeça.